

ENSINO FUNDAMENTAL



ANO 5



Prefeitura Municipal de Várzea Paulista

2024

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	MAPAS DE FOCO.....	6
2.1.	Retrospectiva BNCC.....	6
2.2.	O que são os MAPAS DE FOCO	6
2.3.	O Trabalho Com Os Mapas De Foco	7
3.	ESTRUTURA DO ORGANIZADOR CURRICULAR – VOLUME 3	8
3.1.	DEFININDO COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	9
3.2.	A TRANSIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL	15
4.	LÍNGUA PORTUGUESA	16
4.1.	INTRODUÇÃO	16
4.2.	PRÁTICAS DE LINGUAGEM (EIXOS) ESTRUTURANTE DE LÍNGUA PORTUGUESA	17
4.3.	CAMPOS DE ATUAÇÃO	18
	Ano 1	19
	Ano 2	19
	Ano 3.....	19
	Ano 4.....	19
	Ano 5.....	20
4.4.	COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS.....	20
5.	MATEMÁTICA.....	129
5.1.	INTRODUÇÃO	129
5.2.	UNIDADE TEMÁTICA – NÚMEROS.....	130
5.3.	UNIDADE TEMÁTICA - ÁLGEBRA.....	130
5.4.	UNIDADE TEMÁTICA – GEOMETRIA	131
5.5.	UNIDADE TEMÁTICA – GRANDEZAS E MEDIDAS	131
5.6.	UNIDADE TEMÁTICA – PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA.....	132
5.7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	132
5.8.	COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS.....	134
	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES.....	138
6.	CIÊNCIAS DA NATUREZA	177
6.1.	INTRODUÇÃO	177
6.2.	UNIDADE TEMÁTICA MATÉRIA E ENERGIA.....	177
6.3.	UNIDADE TEMÁTICA VIDA E EVOLUÇÃO	177
6.4.	UNIDADE TEMÁTICA TERRA E UNIVERSO.....	178
6.5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	178
6.6.	COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS.....	179
7.	GEOGRAFIA	203
7.1.	UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	203
7.2.	UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS	203

7.3.	UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO.....	204
7.4.	UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	204
7.5.	UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA.....	204
7.6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	205
7.7.	COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS.....	205
8.	HISTÓRIA.....	219
8.1.	INTRODUÇÃO	219
8.2.	COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS.....	220

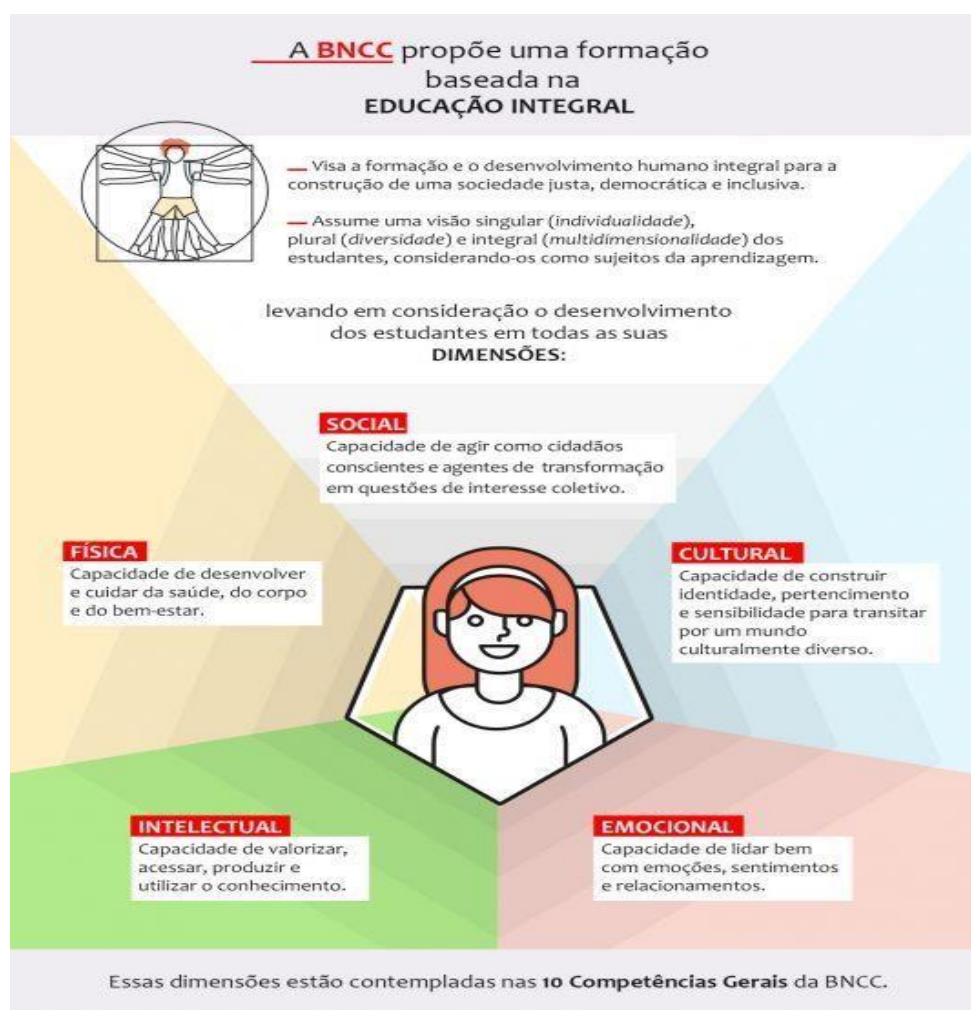
1. INTRODUÇÃO

O Organizador Curricular de Várzea Paulista - SP, tem como fundamento a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), onde as Aprendizagens Essenciais devem assegurar aos estudantes o desenvolvimento de Dez Competências Gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Para esta razão, o foco das Ações Pedagógicas deve estar sobre **o que os alunos devem “saber”** (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, **do que devem “saber fazer”** (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho).

Portanto a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global (Educação Integral), considerando o aluno como sujeito de aprendizagem, promovendo uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.

Lembramos que o conceito de educação Integral se refere, não a quantidade de permanência do aluno na escola, mas sim à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes, garantindo o desenvolvimento do aluno em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural a se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais, como mostra a imagem a seguir:



https://novaescola.org.br/cursos/wp-content/uploads/2018/07/Infografico_Dimensoes_VF-535x1024.jpg

Mas para que a Educação Integral se defina, será necessário deixar a fragmentação disciplinar do conhecimento, vinculando e estimulando o mesmo à sua aplicação na vida real, dando sentido ao que se aprende, e ao protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

Estimulando a reflexão e a análise aprofundada, promovendo atitudes críticas em relação ao trabalho em sala de aula. Que incorpore novas linguagens e seus modos de funcionamento, desvendando possibilidades de comunicação (e também de manipulação), trabalhando para usos mais democráticos das tecnologias e para uma participação mais consciente na cultura digital, promovendo a aprendizagem, a interação e o compartilhamento de significados entre professores e estudantes.

Outras ações também serão fundamentais para garantir a Construção da Educação Integral do aluno, são elas:

- ✓ Basear a Elaboração dos Planos de Aula utilizando o, que está atrelado a BNCC e também aos Mapas de Foco Organizador Curricular e na BNCC, identificando estratégias para apresentá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas;
- ✓ Decidir juntos na Unidade Escolar sobre formas de organização interdisciplinar das Áreas de Conhecimento, fortalecendo a competência pedagógica da equipe, adotando estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do Ensino e da Aprendizagem.
- ✓ Selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.;
- ✓ Conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens;
- ✓ Selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender;
- ✓ Avaliar constantemente a Prática Pedagógica, refletindo sobre os acertos e erros do Processo de Ensino Aprendizagem do aluno, incorporando práticas que propiciaram resultados efetivos.
- ✓ Propiciar condições para que o ambiente escolar seja espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática da não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.

2. MAPAS DE FOCO

2.1. Retrospectiva BNCC...

Em 2018 a BNCC foi homologada, como um documento normativo para a construção dos Currículos Pedagógicos.

Com o objetivo de garantir a equidade no processo de Ensino Aprendizagem, superando as desigualdades assegurando o desenvolvimento Integral do aluno.

Uma das grandes preocupações no Processo de Implementação da BNCC era auxiliar os Gestores a lidar com o distanciamento entre as Aprendizagens Esperadas pela BNCC e as aprendizagens Efetivas.

Dessa necessidade surge os Mapas de Foco, elaborado Instituto Reúna e Itaú Social com o apoio do MEC.

Criados em 2020, que inicialmente tinha a finalidade pensados para auxiliar no processo de implementação da BNCC e adequação do currículo.

Com a Pandemia vieram:

- ✓ As aulas remotas;
- ✓ Diminuição da carga horária das aulas diárias,
- ✓ O Trabalho com as Progressões das Habilidades de Maneira Bianaual.

Com isto, este documento tomou destaque, pois se tornou uma ferramenta de embasamento para todas as ações já citadas.

2.2. O que são os MAPAS DE FOCO

São documentos que permitem reorganizar a Progressão das Habilidades, orientando o processo a ser desenvolvido numa Proposta Curricular Bianaual;

Priorizam aprendizagens, considerando sua relação com as Unidades Temáticas, Objetivos de Aprendizagens e as demais habilidades previstas no currículo;

Orienta;

Não substituem a BNCC ou a Proposta Municipal.

Organizado por critério de relevância, garantindo a progressão vertical e horizontal na priorização curricular; Esta priorização não se orienta pelo corte das habilidades, mas sim priorização com foco na garantia de uma Educação Integral.

Os MAPAS DE FOCO, organizam as habilidades em três grandes grupos:

- ✓ Aprendizagens Focais (AF):
- ✓ Habilidades consideradas relevantes para a vida de hoje;
- ✓ Imprescindíveis para o avanço do desenvolvimento das habilidades em cada área de conhecimento
- ✓ Interdisciplinares e integradoras (relaciona-se com as habilidades de outras disciplinas).

Aprendizagens Complementares (AC):

- ✓ Habilidades que complementam ou podem ser desenvolvidas junto às aprendizagens essenciais;
- ✓ Pra atender o aluno ou grupo de alunos que consolidaram as Aprendizagens Focais.

Expectativas de Fluência (EF):

- ✓ Presentes apenas nos Mapas de Foco de Português e Matemática;
- ✓ Compreendem os conhecimentos que precisam ser desenvolvidos com fluência pelo aluno para facilitar a compreensão das Habilidades Focais (AF) - Progressão Vertical e Horizontal.

Expectativas de Fluência (EF) aparecem de três formas:

- ✓ Sinalizadas como Expectativas de Fluências (EF);

EX: Habilidades

- EF01MA05: Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.
- EF15LP14: Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- ✓ Sinalizado no Campo de Comentário – Quando parte da habilidade deve ser mobilizada para a habilidade em questão.
 - EX: Habilidade EF02MA16: Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
- ✓ Como Objetivos de Aprendizagens das AF's;
 - EX: Habilidade EF6LP20: Produzir cartas, e-mails, posts para redes sociais ou blogues, em situações/ interlocuções mais ou menos formais, refletindo sobre o endereçamento dos textos e as escolhas linguísticas adequadas à interlocução proposta.

2.3. O Trabalho Com Os Mapas De Foco

Como já dito, os Mapas de Foco têm como função central, nortear o trabalho pedagógico, contribuindo para a diminuição e até mesmo o fim do distanciamento entre as Aprendizagens Reais e as Esperadas.

Mas, para que os Mapas de Foco possam cumprir seu papel, será necessário adotar algumas ações: Ação).

1) Análise e Seleção Criteriosa das Habilidades Focais

Essa análise dará elementos para avaliar o que já foi trabalhado, definindo o que será priorizado (Plano de

2) Fazer o paralelo entre as Habilidades Focais e o que está estabelecido no currículo.

Favorecendo a tomada de decisão sobre qual habilidade priorizar, alinhando o processo de adequação dos Mapas de Foco com o currículo/Planos de Aula.

3) Estabelecer a relação entre Habilidades Focais, Complementares e de Fluência.

Essa integração e articulação são necessárias para garantir maior cobertura das habilidades previstas na Base, de modo a organizar ações que favoreçam a recuperação e progressão das aprendizagens pelos alunos.

4) Orientar o replanejamento com base...

- Na participação ativa da Equipe Pedagógica e professores;
- Na Articulação de métodos ativos de aprendizagem (assegurando o protagonismo do estudante e sua aprendizagem efetiva)
- Na Viabilização da interdisciplinaridade (orientação para um trabalho articulado entre os professores, garantindo a interação entre as Áreas de Conhecimento.)

- Elaboração de um Plano de Ação com foco na Flexibilização Curricular.
- Na elaboração de recursos que viabilizem o monitoramento do Plano de Ação (previsto e realizado), garantindo uma avaliação continuada e formativa, permitindo correções de rota, na garantia de resultados.

Em síntese...

Os Mapas de Foco são uma reestruturação das aprendizagens previstas na BNCC;

Essa organização priorizou habilidades, NÃO se orientando pelo corte das mesmas;

- Ex. Incorreto: Com relação ao tempo, teremos 40% menos aulas no ano 2021, corresponderia então a 40% menos habilidades a serem trabalhadas pelos Mapa de Focos
- Ex. Correto: No ano 1, qual habilidades são inegociáveis e quais poderão ser trabalhadas em anos posteriores.

Os Mapas de Focos foram organizados com o intuito de garantir o trabalho com as habilidades em cada ano, bem como a progressão das mesmas entre os anos, assegurando o desenvolvimento integral do aluno.



3. ESTRUTURA DO ORGANIZADOR CURRICULAR – VOLUME 3

A estrutura do Organizador Curricular se baseia de modo a explicitar as competências que devem ser desenvolvidas ao longo de toda a Educação Básica e em cada ano, como expressão dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes.

Está organizado em cinco áreas do conhecimento. Elas, “favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares” (BRASIL, 2010). Se entrelaçam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes.

Cada área do conhecimento estabelece Competências Específicas de Área, cujo desenvolvimento deve ser promovido ao longo dos anos, explicitando como as dez Competências Gerais se expressam nessas áreas.

Nas áreas que abrigam mais de uma Área de Conhecimento (Linguagens e Ciências Humanas), também são definidas Competências Específicas da Área (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Geografia e História) a ser desenvolvidas pelos alunos ao longo dessa etapa de escolarização.

As Competências Específicas possibilitam a articulação horizontal entre as áreas, perpassando todos os Componentes Curriculares, e também a articulação vertical, ou seja, a Progressão entre o Ensino Fundamental e a continuidade das experiências dos alunos, considerando suas especificidades.

Para garantir o desenvolvimento das Competências Específicas, cada Área de Conhecimento apresenta um conjunto de habilidades. Essas habilidades estão relacionadas a diferentes objetos de conhecimento, que, por sua vez, são organizados em Unidades Temáticas.

As habilidades apresentadas no Organizador Curricular expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares.

3.1. DEFININDO COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A) Competências

Mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo de trabalho.

B) Habilidades

Dizem respeito às aprendizagens essenciais esperadas para cada disciplina e ano. São sempre iniciadas por um verbo que, segundo o texto da Base, "explicita o processo cognitivo envolvido". Exemplo: em Ciências, "deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso".

Elas não descrevem ações ou condutas esperadas do professor, nem induzem à opção por abordagens ou metodologias; mas sim como já dito, representam os conhecimentos necessários para o pleno desenvolvimento das competências. Em outras palavras, ao desenvolver uma competência, estamos mobilizando várias habilidades que juntas proporcionam o domínio em determinado contexto.

A organização das habilidades (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam uma Progressão de Habilidades relacionadas que tem por objetivo assegurar a clareza, a precisão e a explicitação do que se espera que todos os alunos aprendam no Ensino Fundamental, fornecendo orientações para a elaboração dos Planos de Aula.

C) Unidades Temáticas

São os grandes blocos temáticos, organizando o conhecimento escolar de cada componente. Elas definem um arranjo dos Objetos de Conhecimento ao longo do Ensino Fundamental adequado às especificidades das diferentes Áreas de Conhecimento.

Cada Unidade Temática contempla uma gama maior ou menor de objetos de conhecimento, assim como cada objeto de conhecimento se relaciona a um número variável de habilidades.

Exemplo: em Ciências da Natureza, há três unidades (Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo).



UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
HABILIDADE	
(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	
Obs. Expectativa de fluência	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 1. Utilizar e utilizar os conhecimentos já possuídos para construir sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 4. Utilizar diferentes linguagens (verbal (oral ou visualmente, como livros, a escrita), corporal, visual, sonora e digital), bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemáticas e científicas, para se expressar e comunicar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Específicas: 1 1. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outros áreas do conhecimento, criando segurança quanto à própria capacidade de analisar fenômenos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.	✓ Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100); ✓ Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) utilizando reta numérica.

Em Língua Portuguesa, as Unidades Temáticas dão lugar às **Práticas de Linguagem** e aos **Campos de Atuação**.

Práticas de Linguagem se refere o uso da língua em situações de interação social.

Sendo assim, as Ações Pedagógicas de Língua Portuguesa como, a leitura de um texto, a produção oral ou escrita do mesmo, deve estar ancorado em práticas de linguagem, ou seja, em situações de interação social em que as pessoas fazem um determinado uso da língua.

No Organizador Curricular, a Área de Língua Portuguesa está agrupada em quatro diferentes práticas de linguagem:

- 1) Leitura;
- 2) Produção de Textos;
- 3) Oralidade;
- 4) Análise Linguística/Semiótica.

Já os **Campos de Atuação** trata-se das áreas de uso da linguagem, na vida cotidiana, que são os diferentes gêneros textuais.

São quatro os campos de atuação no Organizador Curricular:

- 1) Campo Jornalístico/midiático;
- 2) Campo de atuação na Vida Pública;
- 3) Campo das práticas de estudo e pesquisa;
- 4) Artístico/Literário.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
HABILIDADE
(EF04LP43VP) Planejar roteiro para produção escrita de verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, obedecendo a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades).
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Forma de composição dos textos Coesão e articuladores
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Esta habilidade tem como foco a elaboração do roteiro para reproduzir a escrita de verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, obedecendo a formatação e as características específicas desse gênero.

D) Objetos De Conhecimento

São os conteúdos, conceitos e processos abordados nas habilidades, onde aparecem como o complemento do verbo. Por exemplo, em Ciências, a habilidade "nomear e representar graficamente partes do corpo humano" trabalha o objeto de conhecimento "corpo humano".

E) Progressão de habilidades

Já vimos que as competências são definidas como a mobilização de conhecimentos e habilidades as aprendizagens esperadas que devem ser trabalhadas para o desenvolvimento de competências específicas.

Sendo assim, para que haja o pleno desenvolvimento das habilidades pelos alunos, será importante entender como as habilidades progridem ao longo do documento, passando de ações mais simples para outras mais complexas, que é o que defini a Progressão das Habilidades, inicialmente, se desenvolve habilidades menos complexas dentro de uma Unidade Temática, indo para as mais complexas. Dentro do Organizador Curricular essa Progressão pode aparecer dentro de um mesmo ano (Progressão Horizontal) e de Ano a Ano (Progressão Vertical).

Nessa Progressão, os verbos que indicam a ação destas habilidades se tornam mais complexas.

A progressão existente no Organizador Curricular é baseada na Taxonomia de Bloom.

“Ao usar o formato da pirâmide, a Taxonomia de Bloom estabelece os níveis de complexidade de cada conhecimento de forma crescente, indo desde a base até o topo, além de dividir a aprendizagem em três domínios: o cognitivo, afetivo e o psicomotor.”

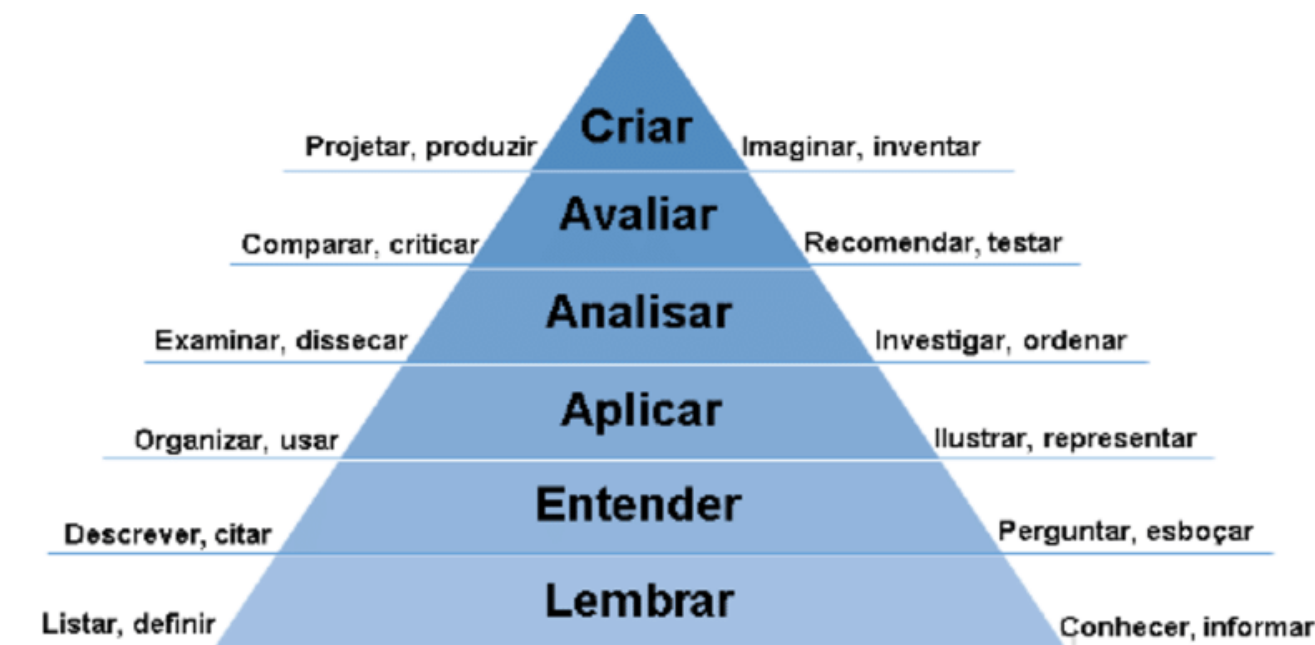
Cognitivo: trata da aprendizagem intelectual.

Afetivo: trata dos aspectos de sensibilização e gradação de valores.

Psicomotor: trata das habilidades de execução de tarefas que dependam do aparelho motor.

<https://www.explicamais.com.br/taxonomia-bloom/>

PIRÂMIDE DE BLOOM



A base da Pirâmide contempla os verbos que se apresentam nas habilidades, e que são de menos complexidade.

Ao subirmos até o topo da pirâmide, os verbos tornam-se cada mais complexos.

Nas laterais da pirâmide, estão os verbos relacionados que também podem aparecer nas habilidades do Organizador Curricular.

Esta Progressão de habilidades apresentada na pirâmide divide-se em categorias de:

- **Habilidades ligadas à observação:** As habilidades mais simples da BNCC estão ligadas ao reconhecimento de fatos e à reprodução de conhecimentos observados. Elas são especialmente importantes, pois ajudam o aluno a entender e interpretar o que é lido em um texto, imagem ou tabela, representando o primeiro passo da resolução de um problema: lê-lo e interpretá-lo. Essas habilidades geralmente envolvem verbos como: observar, reconhecer, indicar, representar, apontar, identificar e localizar.

Exemplo:

Língua Portuguesa, 1º e 2º anos do Ensino Fundamental

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	Habilidades	
		1º ANO	2º ANO
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes
	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer , em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	
	Formas de composição de textos poéticos visuais		(EF02LP29) Observar , em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

<file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Documents/Tipos%20de%20habilidades.pdf>

- **Habilidades ligadas à transformação:** Na progressão do conhecimento, a partir do momento que o aluno é capaz de observar e compreender os fatos, é possível desenvolver operações mentais que envolvem a transformação das informações. Essas habilidades estão relacionadas a procedimentos que alteram os dados interpretados. Os verbos mais comuns nesse caso são: ordenar, medir, calcular por estimativa, compor e decompor, classificar, seriar e conservar.



Exemplo:

Matemática, 2º ano do Ensino Fundamental

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Grandezas e medidas	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma)	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.

<file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Documents/Tipos%20de%20habilidades.pdf>

- **Habilidades ligadas à compreensão:** As ações mais complexas no processo de desenvolvimento são aquelas que envolvem a utilização do raciocínio para a resolução de problemas. Assim, espera-se que o estudante mobilize os conhecimentos que desenvolveu e, com eles, seja capaz de solucionar novas situações. Além disso, essas habilidades estão ligadas à compreensão de cenários complexos, formulação de proposições, realização de diagnósticos e apresentação de conclusões. Essas operações mentais são expressas por verbos como: avaliar, analisar, julgar, criticar, explicar causas e efeitos, argumentar, justificar, apresentar conclusões e fazer prognósticos.

Língua Portuguesa, 5º Ano

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Forma de composição dos textos	(EF03LP23#) Analisar coletivamente o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Oralidade	Revisão de Texto	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.

Ciências da Natureza, 5º Ano

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Vida e Evolução	Integração Entre Os Sistemas Digestório, Respiratório e Circulatório	(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.

Sendo assim, a organização apresentada pela Organizador Curricular - Volume 3, tem por objetivo assegurar a clareza, a precisão e a explicitação do que se espera que todos os alunos aprendam no Ensino Fundamental, fornecendo orientações para a elaboração dos Planos de Aula de cada Ano, garantindo assim, o desenvolvimento Integral e nossos alunos.

3.2. A TRANSIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa.

Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma

perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

Para isso, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno do Ensino Fundamental.

Conversas ou visitas e troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.

Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico.

Nessa direção, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências. Essa síntese deve ser compreendida como elemento balizador e indicativo de objetivos a serem explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental.

4. LÍNGUA PORTUGUESA

4.1. INTRODUÇÃO

A Área de Conhecimento de Língua Portuguesa, tem como objetivo central, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação do letramento, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas novas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.

As práticas de linguagem sociais de nosso dia a dia, não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos (Habilidade de leitura e domínio dos gêneros da mídia), como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir.

Eis, então, a demanda que se coloca para a escola: contemplar de forma crítica essas novas práticas de linguagem e produções, não só na perspectiva de atender às muitas demandas sociais que convergem para um uso qualificado e ético das TDIC (são tecnologias que têm o computador e a Internet como instrumentos principais e se diferenciam das Tecnologias de Informação e Comunicação), necessário para o mundo do trabalho, para estudar, para a vida cotidiana etc. –, mas de também fomentar o debate e outras demandas sociais que cercam essas práticas e usos.

Não se trata de deixar de privilegiar o escrito/impresso nem de deixar de considerar gêneros e práticas consagrados pela escola, tais como notícia, reportagem, entrevista, artigo de opinião, charge etc, próprios do letramento da letra e do impresso, mas de contemplar também os novos letramentos, essencialmente digitais.

Compreender uma palestra é importante, assim como ser capaz de atribuir diferentes sentidos a um gif ou meme. Da mesma forma que fazer uma comunicação oral adequada e saber produzir gifs e memes significativos também podem sê-lo.

Uma parte considerável das crianças e jovens que estão na escola hoje vai exercer profissões que ainda nem existem e se deparar com problemas de diferentes ordens e que podem requerer diferentes habilidades, um repertório de experiências e práticas e o domínio de ferramentas que a vivência dessa diversificação pode favorecer.

O foco no discurso inicial aos novos letramentos e à cultura digital é devido tão somente ao fato de que sua articulação ao currículo é mais recente e ainda pouco usual, ao contrário da consideração dos letramentos da letra já consolidados.

Dessa forma, a BNCC, assim como nosso Organizador Curricular, procura contemplar a cultura digital, diferentes linguagens e diferentes letramentos.

Da mesma maneira, outro ponto fundamental é a importância do trabalho pedagógico focado na diversidade cultural. Contemplando neste contexto, o que é o cânone, o marginal, o culto, o popular, a cultura de massa, a cultura das mídias, a cultura digital, as culturas infantis e juvenis, de forma a garantir uma ampliação de repertório e uma

interação e trato com o diferente.

Assim, é relevante no espaço escolar conhecer e valorizar as realidades nacionais e internacionais da diversidade linguística e analisar diferentes situações e atitudes humanas implicadas nos usos linguísticos, como o preconceito linguístico.

4.2. PRÁTICAS DE LINGUAGEM (EIXOS) ESTRUTURANTE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Para favorecer um maior aprendizado de nossos alunos na Área de Língua Portuguesa, as habilidades e objetivos de aprendizagens estão agrupados por Eixos de integradores, que são correspondentes às Práticas de Linguagem: oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica (que envolve conhecimentos linguísticos – sobre o sistema de escrita, o sistema da língua e a norma-padrão –, textuais, discursivos e sobre os modos de organização e os elementos de outras semioses).

Como já ressaltado nesse aqui, as habilidades elencadas neste documento, não são desenvolvidas de forma genérica e descontextualizada, mas por meio da leitura de textos pertencentes a gêneros que circulam nos diversos campos de atividade humana.

Em cada campo que será apresentado adiante, serão destacadas as habilidades de leitura, oralidade e escrita, de forma contextualizada pelas práticas, gêneros e diferentes objetos do conhecimento em questão.

AS Práticas de Linguagem voltadas a Produção de Textos compreende as práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto escrito, oral e multissemiótico, com diferentes finalidades e projetos enunciativos como, por exemplo, construir um álbum de personagens famosas, de heróis/heroínas ou de vilões ou vilãs; produzir um almanaque que retrate as práticas culturais da comunidade; narrar fatos cotidianos, de forma crítica, lírica ou bem-humorada em uma crônica; comentar e indicar diferentes produções culturais por meio de resenhas ou de playlists comentadas dentre outros.

As Práticas de Linguagem voltadas a Leitura compreendem as práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos e de sua interpretação.

A Leitura neste contexto, tomada em um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e ao som (música), que acompanha e cossignifica em muitos gêneros digitais.

A participação dos estudantes em atividades de leitura possibilita uma ampliação de repertório de experiências, práticas, gêneros e conhecimentos que podem ser acessados diante de novos textos, configurando-se como conhecimentos prévios em novas situações de leitura.

Na Prática de Linguagens voltadas a Leitura/Escuta, amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente, assim como no eixo Produção de Textos, pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais.

As Práticas de Linguagem voltadas a Oralidade, compreende as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral com ou sem contato face a face, como aula dialogada, webconferência, mensagem gravada, spot de campanha, jingle, seminário, debate, programa de rádio, entrevista, declamação de poemas (com ou sem efeitos sonoros), peça teatral, apresentação de cantigas e canções, playlist comentada de músicas, dentre outras.

Envolve também a oralização de textos em situações socialmente significativas e interações e discussões envolvendo temáticas e outras dimensões linguísticas do trabalho nos diferentes campos de atuação.

No decorrer do ano 1 ao 5, aprofundam-se as experiências com a língua oral e escrita já iniciadas na família e na Educação Infantil. Assim, no eixo Oralidade, aprofundam-se o conhecimento e o uso da língua oral, as características de interações discursivas e as estratégias de fala e escuta em intercâmbios orais;

As Práticas de Linguagem voltadas a Análise Linguística/Semiótica envolve os procedimentos e estratégias (meta)cognitivas de análise e avaliação consciente, durante os processos de leitura e de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos), das materialidades dos textos, responsáveis por seus efeitos de sentido, seja no que se refere às formas de composição dos textos, determinadas pelos gêneros (orais, escritos e multissemióticos) e pela situação de produção, seja no que se refere aos estilos adotados nos textos, com forte impacto nos efeitos de sentido.

Assim, no que diz respeito à linguagem verbal oral e escrita, as formas de composição dos textos dizem respeito à coesão, coerência e organização da progressão temática dos textos, influenciadas pela organização típica

(forma de composição) do gênero em questão.

No caso de textos orais, essa análise envolverá também os elementos próprios da fala – como ritmo, altura, intensidade, clareza de articulação, variedade linguística adotada, estilização etc. –, assim como os elementos paralinguísticos e cinésicos – postura, expressão facial, gestualidade etc. No que tange ao estilo, serão levadas em conta as escolhas de léxico e de variedade linguística ou estilização e alguns mecanismos sintáticos e morfológicos, de acordo com a situação de produção, a forma e o estilo de gênero.

Já no que diz respeito aos textos multissemióticos, a análise levará em conta as formas de composição e estilo de cada uma das linguagens que os integram, tais como plano/ângulo/lado, figura/fundo, profundidade e foco, cor e intensidade nas imagens visuais estáticas, crescendo, nas imagens dinâmicas e performances, as características de montagem, ritmo, tipo de movimento, duração, distribuição no espaço, sincronização com outras linguagens, complementaridade e interferência etc.

Cabem também reflexões sobre os fenômenos da mudança linguística e da variação linguística, inerentes a qualquer sistema linguístico, e que podem ser observados em quaisquer níveis de análise. Esses conhecimentos linguísticos operam em todos os campos/esferas de atuação.

A separação dessas práticas se dá apenas para fins de organização curricular, pois as mesmas se interpenetram e se retroalimentam.

Uma mesma habilidade incluída na Prática de Linguagem voltada a leitura, pode também dizer respeito às práticas de Produção de textos e vice-versa. O mesmo cabe às habilidades de análise linguística/semiótica, cuja maioria foi incluída de forma articulada às habilidades relativas às práticas de uso – leitura/escuta e produção de textos.

Preserva-se, nesses eventos de letramento, mesmo em situação escolar, sua inserção na vida, como práticas situadas em eventos motivados, embora se preserve também a análise de aspectos desses enunciados orais e escritos que viabilizam a consciência e o aperfeiçoamento de práticas situadas.

No Eixo Análise Linguística/Semiótica, sistematiza-se a alfabetização, particularmente no ciclo 1, e desenvolvem-se, ao longo do Ciclo 2, a observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de outras linguagens e seus efeitos nos discursos;

4.3. CAMPOS DE ATUAÇÃO

Como já destacado, os eixos apresentados relacionam-se com as Práticas de Linguagem, organizando e articulando as mesmas por cinco Campos de Atuação Considerados:

- **Todos os Campos de Atuação;**
- **Campo da Vida Cotidiana,**
- **Campo Artístico-Literário**
- **Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa;**
- **Campo de atuação na vida pública;**

Os Campo jornalístico - literário e Campo de atuação na vida pública aparecem fundidos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com a denominação Campo da vida pública.

Anos iniciais	Anos finais
Campo da vida cotidiana	
Campo artístico-literário	Campo artístico-literário
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Campo das práticas de estudo e pesquisa
Campo da vida pública	Campo jornalístico-midiático
	Campo de atuação na vida pública

Os Campos de Atuação orientam a seleção de gêneros, práticas, atividades e procedimentos em cada um deles. Compreende-se, então, que a divisão por campos de atuação tem também, função didática de possibilitar a

compreensão de que os textos circulam dinamicamente na prática escolar e na vida social, contribuindo para a necessária organização dos saberes sobre a língua e as outras linguagens, nos tempos e espaços escolares.

As habilidades são apresentadas segundo a necessária continuidade das aprendizagens ao longo dos anos, crescendo progressivamente em complexidade.

Embora as habilidades estejam agrupadas nas diferentes práticas, essas fronteiras são tênues, pois, no ensino, e também na vida social, estão intimamente interligadas. Assim, as habilidades devem ser consideradas sob as perspectivas da continuidade das aprendizagens e da integração dos eixos organizadores e objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização.

Portanto, ao final de cada Ano do Ensino Fundamental, espera-se que os alunos consolidem as seguintes aprendizagens relacionadas as diferentes Unidades Temáticas desta Área de Conhecimento:

Ano 1

- Consolidem a escrita alfabética de palavras e frases e a leitura por memorização de palavras conhecidas e por decodificação de palavras novas;
- Compreendam as regularidades do sistema de escrita convencional e apliquem esses conhecimentos para ler e escrever palavras, frases e outros textos considerando as características dos gêneros (listas, legendas, textos poéticos da cultura popular, como parlendas, cantigas, quadras, quadrinhas, trava-línguas), em letra bastão e de imprensa;
- Agrupem e separem palavras tendo como critério o campo lexical (o conjunto de palavras que se relacionam a um mesmo tema e/ou assunto, por exemplo: gato, cachorro, cavalo são animais domésticos e pertencem, portanto, ao mesmo campo lexical.) e/ou semântico (diz respeito às variações de sentido de uma mesma palavra, por exemplo: levar, transportar, carregar, sobretudo para escrever lista de palavras (animais, brincadeiras, entre outros);

Ano 2

- Consolidem a alfabetização;
- Leiam, silenciosamente e em voz alta, com fluência adequada, os gêneros discursivos indicados (por exemplo, cantigas, letras de canções, regras de jogos e brincadeiras, receitas culinárias, notícias para o público infantil, curiosidades, verbetes de enciclopédia, entre outros);
- Produzam textos por escrito, com autonomia, considerando as características dos gêneros (bilhetes, cartas, pequenos relatos de observação, narrativas ficcionais lidas pelo professor);
- Compreendam, a escrita como linguagem e apliquem conhecimentos acerca dos gêneros discursivos e próprios da notação escrita para ler, compreender e produzir textos nos diferentes gêneros discursivos, em letra bastão, imprensa e cursiva.

Ano 3

- Ampliem suas capacidades de letramento à medida que ampliem seus conhecimentos acerca da linguagem e dos gêneros discursivos;
- Leiam e produzam textos cada vez mais complexos, como os gêneros discursivos do Campo de atuação da Vida Pública (notícias, cartas do leitor e/ou de reclamação), além de cartas pessoais, instruções de montagem e receitas culinárias, aplicando conhecimentos linguísticos também mais complexos, referentes às estruturas silábicas da Língua Portuguesa, às ocorrências ortográficas regulares contextuais; aos aspectos notacionais relativos aos sinais de pontuação; à formatação dos textos de diferentes gêneros discursivos.

Ano 4

- Ampliem suas capacidades de letramento à medida que aprofundem seus conhecimentos a respeito da

linguagem e dos gêneros discursivos;

- Atuem em situações comunicativas que exigem associar práticas de oralidade, de leitura e de escrita próprias à atuação no Campo da Vida Pública;
- Avancem na leitura e na produção de textos orais, escritos e multimodais, tanto aqueles do Campo Artístico-literário, trazendo seus elementos macroestruturais, quanto aqueles da vida pública e das práticas de estudo e pesquisa mais diretamente relacionados a suas experiências;
- Leiam e produzam textos cada vez mais complexos, até mesmo os que possuem tabelas, gráficos e diagramas, entre outras representações visuais cuja finalidade é sintetizar e apresentar dados, informações e ideias;
- Apliquem conhecimentos linguísticos referentes aos sinais de pontuação, percebendo-os como recurso essencial para a coesão, ou seja, para a organização dos textos escritos.

Ano 5

- Ter autonomia na leitura, compreensão e produção de textos orais, escritos e multimodais, dos diferentes campos de atuação (Vida Cotidiana, Vida Pública e Práticas de Estudo e Pesquisa), principalmente dos textos que são publicados em ambientes digitais, os quais possibilitam a desenvolvimento das suas capacidades de letramento;
- Aprofundem suas práticas de linguagem acerca dos textos argumentativos, diferenciando fato de opinião e elaborando argumentos coerentes com a opinião defendida;
- Leiam e compreendam textos cujo sentido é implícito e, com frequência, permeados pela ironia;
- Avaliem um mesmo fato publicado em diferentes mídias, refletindo sobre a veracidade e a qualidade das informações;
- Desenvolvam habilidades mais complexas de leitura, considerando os gêneros que fazem parte do Campo Artístico-Literário (Ciberpoemas e minicontos) e reconhecendo as características desses gêneros.

4.4. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de Língua Portuguesa
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.



2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística e cultural.	3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, - fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do	6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em



trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

4.5. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Formação de leitor	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
A habilidade trata de comportamentos leitores fundamentais, que implicam tanto saber frequentar espaços nos quais circulem materiais de leitura — impressos e/ou digitais — quanto estabelecer critérios de apreciação estética desses materiais, para possibilitar a socialização das opiniões com terceiros. Para o desenvolvimento desta habilidade, são fundamentais a frequência de espaços destinados à leitura e a participação em atividades como a roda de leitores. Quatro aspectos podem ser considerados no trabalho com esta habilidade: a seleção de materiais de leitura; o uso de espaços nos quais esses materiais circulem; a apreciação e o compartilhamento da leitura. O primeiro aspecto implica em utilizar critérios pessoais de apreciação (estética, tema etc.). O segundo, envolve frequentar salas de leitura e bibliotecas físicas e digitais, sabendo solicitar ou encontrar materiais de leitura. O terceiro e o quarto envolvem utilizar os critérios de apreciação pessoal para divulgar sua opinião a respeito de materiais lidos, em espaços escolares, como uma roda de leitores, ou digitais, como sites de comentários sobre livros lidos. A progressão do ensino-aprendizagem pode apoiar-se no grau de complexidade dos procedimentos de seleção, dos materiais de leitura visados e do tipo de justificativa pretendida, assim como no grau de autonomia do aluno.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO
HABILIDADE (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. Obs. Aprendizagem Focal
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Leitura colaborativa e autônoma
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve tanto o trabalho com as habilidades de leitura como um todo quanto as características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
HABILIDADE (EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O foco dessa habilidade é a apreensão, pelo aluno leitor, dos efeitos de sentido produzidos em textos narrativos por: a) verbos introdutórios da fala de terceiros (verbos de enunciação ou dicendi) em casos de discurso citado (discurso direto; indireto; indireto livre); b) uso de variedades linguísticas na representação dessas falas no discurso direto. O desenvolvimento dessa habilidade é fundamental para a compreensão do caráter e da dinâmica de personagens numa trama, assim como da organização textual da narrativa. Mas pressupõe um trabalho prévio tanto com o discurso citado quanto com variação linguística.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
HABILIDADE (EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. Obs. Aprendizagem Focal
OBJETO DE CONHECIMENTO Textos dramáticos
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta é uma habilidade complexa, que envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; as características dos diferentes gêneros dramáticos. Essa habilidade supõe a formação de um repertório literário específico de estratégias didáticas de progressão da leitura colaborativa para a autonomia, ao longo dos três últimos anos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
HABILIDADE (EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Discurso direto e indireto
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Foco dessa habilidade é a separação gráfica que, no discurso direto, se estabelece entre o discurso do narrador e o do personagem, o que não ocorre no discurso indireto. Por outro lado, a fala de um personagem pode vir organizada em uma variedade linguística diferente do texto do narrador: trata-se de recurso de caracterização de personagem, ou de suas intenções. O importante é analisar a coerência desse fato no interior do texto. Esta habilidade representa uma progressão vertical em relação à (EF04LP05) e (EF03LP07). A progressão entre o terceiro e o quinto ano, em termos tanto horizontais quanto verticais, pode dar-se pelo grau de complexidade dos gêneros e/ou dos textos, assim como pelo nível de autonomia a ser atingido pelo estudante a cada etapa.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
HABILIDADE (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Formação do leitor literário
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários, o que envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como dos pactos de leitura que se estabelecem. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
HABILIDADE (EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Formação do leitor literário
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de uma habilidade complexa. Para o seu desenvolvimento, é importante considerar: a) o trabalho com as habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características de gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos. Essa habilidade supõe a formação de um repertório literário específico de estratégias didáticas de progressão da leitura colaborativa para a autônoma, ao longo dos três últimos anos.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. Obs. Aprendizagem Complementar	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Morfologia	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
No trabalho com esta habilidade, é interessante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com os tempos verbais e usar tais saberes como ferramentas de constituição da legibilidade do texto. Além disso, é possível propor que, na produção escrita, o estudante utilize esse saber para garantir a manutenção do tempo verbal predominante, o que confere coesão e coerência ao texto. Esses saberes devem servir de ferramenta para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses. Obs. Aprendizagem Complementar	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Pontuação	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Esta habilidade prevê a ampliação do estudo dos recursos de pontuação previstos na habilidade (EF04LP05), contemplando o estudo de novos usos da vírgula, dos dois pontos, ponto e vírgula, reticências, aspas e parênteses. Da mesma forma, prevê: identificar os novos sinais gráficos; reconhecer, na leitura, a sua função; usá-los no texto para garantir legibilidade e para provocar os efeitos de sentido desejados.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE	
(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	✓ Formas de composição de narrativas

9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer as características do texto narrativo. ✓ Identificar os elementos da narrativa. ✓ Reconhecer e discriminar as partes da sequência narrativa. ✓ Reconhecer e comparar o foco narrativo.	HABILIDADES RELACIONADAS EF35LP26 (AF) EF15LP16 (EF) EF35LP01 (EF) EF35LP03 (EF) EF35LP04 (EF) EF35LP21 (EF) EF35LP22 (EF) EF35LP30 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP26 – EF02LP28	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF02LP28	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade articula-se com a (EF01LP26) e com a (EF35LP28), na medida em que também visa narrativas literárias. Seu foco, no entanto, está no reconhecimento global da organização da narrativa e, em particular, do ponto de vista em que os textos lidos/escutados foram narrados, assim como na identificação da pessoa do discurso que os sustenta.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE	
(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	✓ Contagem de histórias
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓ Planejar produção oral com base em leitura de um texto literário. ✓ Utilizar linguagem e postura adequadas ao contexto.	EF15LP18 (EF) EF12LP18 (AF) EF01LP18 (AF) EF04LP25 (AF)

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

NÃO HÁ.

CONHECIMENTO PRÉVIO

NÃO HÁ.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade possibilita a oralização de textos por meio do uso de ferramentas/recursos digitais de áudio e vídeo, isto é, os textos orais produzidos pelas crianças poderão ser gravados em dispositivos como celulares, computadores, gravadores ou tablets. Um exemplo de texto oral gravado em áudio são os PODCASTS formas de transmissão de arquivos multimídia na Internet criados pelos próprios usuários. Nestes arquivos, as pessoas gravam listas e seleções de músicas, expõem suas opiniões sobre os mais diversos assuntos, comentam livros e textos lidos entre outros, utilizando a fala em vez da escrita, como numa rádio. O trabalho com gêneros orais NÃO dispensa o trabalho com a escrita, uma vez que o aluno precisa planejar seu texto, escrevê-lo e revisá-lo antes de fazer uma apresentação oral, por exemplo.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Obs. Expectativa de Fluência	
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O desenvolvimento da habilidade requer a indicação dos discursos que devem ser aprendidos, de modo que as especificidades dos textos orais que circulam nessas situações tornem-se objeto de ensino. Considerar que expor oralmente o resultado de pesquisa realizada requer saberes diferenciados daqueles em que a proposta é opinar para tomar decisão coletiva, ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema.	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Características da conversação espontânea	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Fundamental para o convívio cotidiano, fora e dentro da escola, esta habilidade refere-se a saber organizar a sua fala no gênero indicado, considerando as características do contexto no qual está sendo produzida: a) Que se organiza em tantos turnos quantos forem os interlocutores; b) Que a efetividade da compreensão mútua depende da escuta efetiva do outro, como balizador da organização da próxima fala; c) Que as escolhas dos recursos textuais e paratextuais precisam ser adequadas às intenções de significação e ao contexto da situação de comunicação.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Forma de composição de gêneros orais
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Necessária à compreensão da lógica e da dinâmica dos intercâmbios orais, esta habilidade efetiva-se em situações como seminários, mesas-redondas, rodas de conversa, programas de TV etc., que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.
PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração. Obs. Aprendizagem Complementar
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Morfologia
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade está estreitamente relacionada à (EF04LP06) e envolve trabalhar com verbos e pronomes pessoais sujeito, assim como identificar a necessidade de estabelecer a concordância verbal na constituição da coesão e da coerência do texto. É interessante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras e suas funções no enunciado; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE	
(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	✓ Imagens analíticas em textos



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer as condições de produção, circulação, recepção dos verbetes (função social, suporte, entre outros). ✓ Reconhecer a estrutura do verbete. ✓ Identificar o significado das abreviaturas (informações gramaticais) e semânticas do texto.	HABILIDADES RELACIONADAS EF05LP25 (EF) EF15LP02 (EF) EF15LP03 (EF) EF35LP12 (EF) EF05LP02 (AC) EF05LP08 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF12LP17 – EF01LP24 – EF02LP25 – EF03LP24 – EF04LP19	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF04LP19	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Verbetes de dicionário são ferramentas indispensáveis na vida escolar; por isso, é imprescindível que o aluno os conheça e seja proficiente na sua leitura. Além de conhecer a estrutura, o aluno precisa saber que, no dicionário: > as entradas são organizadas por ordem alfabética; > os verbos são apresentados no infinitivo; > o singular e o masculino são a forma padrão de apresentação de substantivos e adjetivos. É preciso saber também o contexto da palavra para poder selecionar as acepções adequadas. Esse aprendizado deve acontecer no uso, em situações genuínas.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE	
(EF05LP25A#) Planejar com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	✓ Performances orais



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Planejar verbetes de dicionários (digitais ou impressos), considerando a estrutura, a função social e o tema/assunto do texto. ✓ Produzir verbetes de dicionário (digitais ou impressos), considerando estrutura, função social e o tema/assunto do texto.	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP05 (EF) EF15LP06 (EF) EF15LP07 (EF) EF05LP22 (AF) EF05LP01 (AC) EF05LP03 (AC) EF05LP06 (AC) EF05LP26 (AC) EF05LP27 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF04LP22	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF04LP22	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Para o desenvolvimento dessa habilidade é importante que o professor apresente exemplos de verbetes de dicionários. Realizando um levantamento juntamente a turma sobre sua elaboração e qual texto/assunto farão parte. Essa habilidade prevê: a) o uso de procedimentos de consulta a portadores do gênero impressos e eletrônicos, com análise de textos de verbetes de dicionário para explicitar suas características, construindo registros que possam repertoriar a produção; b) pesquisas do conteúdo temático para os verbetes em fontes impressas e digitais com tomada de notas coletiva ou em grupos para uso posterior na produção; c) o estudo de ambientes digitais que recebem verbetes; d) temáticas significativas para a produção dos verbetes.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE	
(EF05LP25B#) Produzir com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	✓ Performances orais



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Planejar verbetes de dicionários (digitais ou impressos), considerando a estrutura, a função social e o tema/assunto do texto. ✓ Produzir verbetes de dicionário (digitais ou impressos), considerando estrutura, função social e o tema/assunto do texto.	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP05 (EF) EF15LP06 (EF) EF15LP07 (EF) EF05LP22 (AF) EF05LP01 (AC) EF05LP03 (AC) EF05LP06 (AC) EF05LP26 (AC) EF05LP27 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF04LP22	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF04LP22	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Após o planejamento o professor poderá propor aos alunos que em grupo realizem a elaboração dos verbetes através de tema/assunto tratados em sala de aula. Sugerimos que essa atividade poderá fique de fácil acesso aos alunos para possíveis consultas.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	✓ Compreensão em leitura

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer as condições de produção de textos instrucionais, como regras de jogo (função social, suporte, autor, público-alvo). ✓ Identificar a estrutura do texto bem como seu estilo de linguagem (uso do imperativo, imagens, entre outros).	HABILIDADES RELACIONADAS EF05LP12 (AF) EF15LP02 (EF) EF15LP03 (EF) EF15LP04 (EF) EF05LP04 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF12LP04 – EF01LP20 – EF02LP16 – EF02LP17 – EF03LP11 – EF04LP09	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF03LP11	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Para essa habilidade convém considerar as características dos textos selecionados para leitura e dos gêneros previstos. As instruções de jogos, por exemplo, organizam-se pela presença de: título, jogadores, material para jogar, objetivo, regras. Pode-se indicar, ainda, o grau de dificuldade. O texto adequa-se ao portador e ao espaço de circulação, alterando a linguagem, apresentando imagens, por exemplo. Se for um jogo digital, haverá referências específicas desse espaço. Nas atividades de estudo, convém focalizar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articular essas características à finalidade do texto, rever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF05LP12A#) Planejar com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	✓ Escrita colaborativa



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Planejar textos instrucionais (regras de jogo), considerando suas condições de produção (finalidade, suporte, público-alvo, entre outros). ✓ Produzir o texto, considerando a estrutura do gênero, o estilo adequado e a situação comunicativa.	HABILIDADES RELACIONADAS - EF15LP05 (EF) - EF15LP06 (EF) - EF15LP07 (EF) - EF35LP09 (EF) - EF05LP01 (AC) - EF05LP04 (AC) - EF05LP06 (AC) - EF05LP26 (AC) - EF05LP27 (AC) - EF05LP09 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF03LP14 – EF04LP12	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF03LP12	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade prevê planejamento de projetos temáticos, como, por exemplo, estudo de jogos de diferentes culturas (indígenas, latino-americanas, africanas etc.), elaboração de um DVD com diversos jogos de tabuleiro da década de 1960, produção de um livro com jogos inventados pela classe, tarde de jogos na escola, contendo espaços com jogos da infância da comunidade escolar, entre outros.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF05LP12B#) Produzir com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	✓ Escrita colaborativa



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Planejar textos instrucionais (regras de jogo), considerando suas condições de produção (finalidade, suporte, público-alvo, entre outros). ✓ Produzir o texto, considerando a estrutura do gênero, o estilo adequado e a situação comunicativa.	HABILIDADES RELACIONADAS - EF15LP05 (EF) - EF15LP06 (EF) - EF15LP07 (EF) - EF35LP09 (EF) - EF05LP01 (AC) - EF05LP04 (AC) - EF05LP06 (AC) - EF05LP26 (AC) - EF05LP27 (AC) - EF05LP09 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF03LP14 – EF04LP12	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF03LP12	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O professor poderá solicitar para que os alunos produzam regras de jogos, os quais já estão acostumados a jogar. Os alunos poderão realizar uma pesquisa com seus familiares buscando jogos que brincavam na infância e realizar registros das regras. Esses materiais coletados e elaborados contribuirão para a confecção de um livro de jogos, por exemplo. É importante que as crianças vivenciem momentos que possibilitem experienciar os jogos pesquisados, pois facilitará na produção da escrita.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA /SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
HABILIDADE (EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade. Obs. Aprendizagem Complementar
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Forma de composição dos textos ✓ Coesão e articuladores
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade explicita os tipos de articuladores referidos pelas habilidades (EF05LP07) e (EF35LP14). Trata-se de utilizar, na produção dos textos, os recursos previstos. Para tanto, é necessário estudá-los, o que pode ser feito por meio das leituras colaborativas de estudo de texto. Na revisão coletiva processual e final, analisa-se a adequação do uso dos recursos, de modo a garantir a coerência e legibilidade do texto. Na progressão, pode-se considerar o nível de autonomia do estudante, que, no currículo, se efetiva pela organização de habilidades em que as tarefas sejam realizadas em colaboração e, progressivamente, com autonomia.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA
HABILIDADE (EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Revisão de textos
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. RELER E REVISAR diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. Pode-se desmembrar a habilidade para contemplar a revisão processual e final, com e sem colaboração. É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA /SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA
HABILIDADE (EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares. Obs. Aprendizagem Complementar
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Construção do sistema alfabético e da ortografia
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade diz respeito a compreender e registrar corretamente os casos das palavras previstas. As contextuais são aquelas em que o contexto interno da palavra é que determina que letra usar, sendo necessária a análise de ocorrências para a construção da regra. As morfológicas são aquelas em que o conhecimento de determinado aspecto gramatical contribui para saber como grafar a palavra. Ex.: adjetivos como: manhoso/guloso e outros são grafados com S, entre outras. As palavras de uso frequente com correspondências irregulares devem ser memorizadas, conforme habilidade (EF35LP13).

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Construção do sistema alfabético e da ortografia
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade considera, tratar de resolver problemas de ortografia e não de elucidar uma acepção da palavra. Sendo assim, poderá ou não ser necessário que o aluno considere esse aspecto na consulta ao verbete, visto que o foco da busca será a conferência da grafia correta da palavra. A habilidade pode prever procedimentos como: a) recorrer à ordem alfabética, reiteradamente, para ajustar o caminho de busca da palavra almejada; b) levantar hipóteses sobre a grafia da palavra antes da busca pela grafia correta.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA /SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo. Obs. Aprendizagem Complementar
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Morfologia
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de reconhecer — com maior sistematização em relação à habilidade (EF03LP10) — que há palavras que derivam de outras e que têm o seu sentido modificado pelo acréscimo de afixos ou no início ou no final delas. Esses afixos possuem sentidos regulares, sendo possível identificar o significado de uma palavra derivada se a primitiva e o afixo forem conhecidos. Além disso, há, ainda, as palavras compostas por justaposição e aglutinação. É interessante a reflexão a partir de inventários, prevendo-se o uso desse saber para resolver problemas de compreensão vocabular.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta é uma habilidade muito relevante como suporte para a progressão nos estudos. E, ao contrário do que muitos supõem, pode e deve ser ensinada. A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas (seminários, mesas-redondas, entre outras) que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	✓ Compreensão em leitura

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer as condições de produção de anedotas, piadas e cartuns (função social, suporte, autor, público-alvo) ✓ Identificar a estrutura do texto bem como seu estilo de linguagem (uso do imperativo, imagens, entre outros). ✓ Relacionar, em cartuns, a linguagem verbal e não verbal. ✓ Reconhecer o humor nos textos.	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP02 (EF) EF15LP03 (EF) EF15LP04 (EF) EF35LP09 (EF) EF05LP11 (AF) EF05LP04 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade abrange as características dos textos selecionados para leitura e dos gêneros previstos. Os cartuns, por exemplo, são textos humorísticos que articulam linguagem verbal e gráfico-visual, apresentando críticas ao comportamento humano e aos valores, referindo-se a situações genéricas e pessoas comuns. São textos em que a compreensão depende da articulação entre linguagem verbal e gráfico-visual. Assim como para as anedotas, a inferenciação é habilidade indispensável para a construção do sentido em cartuns. A habilidade proporciona projetos de leitura em que se organizem exposições de cartuns de autores específicos ou de temas relevantes em um determinado momento da vida social.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Estratégia de leitura
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Considere-se que, para estabelecer inferências é necessário explicitar as pistas textuais e/ou as informações prévias, articulando-as entre si. Além disso, é a leitura colaborativa que pode potencializar o trabalho com as estratégias de leitura (antecipação, inferenciação, verificação, localização, construção de informações pela articulação de trechos dos textos, generalização). Essa habilidade possibilita a apropriação dos procedimentos e a ampliação da competência leitora desenvolvidas nos Anos anteriores. A progressão curricular pode considerar a complexidade dos diferentes tipos de textos, dos gêneros e do grau de autonomia do aluno a cada etapa do ensino.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	✓ Escrita colaborativa

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Planejar o texto (anedota, piada e cartum) por meio do reconhecimento de suas características e a função social. ✓ Produzir o texto, considerando sua estrutura e seu estilo.	HABILIDADES RELACIONADAS EF05LP10 (AF) EF05LP01 (AC) EF05LP03 (EF) EF05LP04 (EF) EF05LP26 (EF) EF05LP27 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O foco dessa habilidade é o registro escrito de textos de gêneros orais lúdicos e/ou humorísticos da vida cotidiana. Trata-se de uma habilidade complexa, que: a) articula a produção desses gêneros a sua prévia escuta atenta; b) toma o estudo desses gêneros como pré-requisito para o registro escrito de piadas e cartuns, entre outros. Seu desenvolvimento requer a participação direta e sistemática do aluno em práticas orais e escritas nas quais esses gêneros: a) estejam envolvidos; b) sejam discutidos e analisados do ponto de vista dos objetivos em jogo nos textos, das situações a que estejam associados e das convenções discursivas e textuais que os configuram.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA /SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Construção do sistema alfabético e da ortografia
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade possibilita verificar e organizar as intervenções com os diferentes tipos de ocorrências irregulares que se fizerem necessários, podendo ampliar a habilidade para enfocar: som do S (auxílio, cidade); do Z; do L e H (família e toalha etc.). É possível orientar ações necessárias à memorização, como participar de atividade de leitura de listas de palavras para destacar o H inicial, ter uma frequência de leitura articulada à tarefa de destacar/buscar palavras com determinada letra; fazer exercícios de pesquisa e registro para consulta posterior até chegar à memorização; participar de jogos que favoreçam a memorização; etc. Deve-se observar que a construção da ortografia se inicia após a aquisição da base alfabética.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA /SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade. Obs. Aprendizagem Complementar
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Morfologia
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade prevê a análise da articulação entre trechos de enunciados, e avaliar os sentidos produzidos pelas conjunções empregadas e sua adequação às intenções de significação pretendidas. Por meio de atividades de uso da linguagem no texto, especialmente nos momentos de revisão processual e final, deve-se instrumentalizar o estudante para resolver problemas de compreensão que o interlocutor possa vir a ter.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Utilização de tecnologia digital
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O foco desta habilidade é o conhecimento e o domínio de ferramentas digitais na edição e publicação de textos. Assim, está estreitamente associada à habilidade (EF15LP07), na medida em que pressupõe a atividade de edição de texto (o que significa realizar a observação atenta de sua produção, fazendo as revisões e ajustes necessários) e de publicação do texto (ou seja, deixar a produção disponível para o acesso do leitor). Esta habilidade envolve a previsão de habilidades específicas para uso do software e para o gênero produzido/editado, considerando cada ano, assim como a utilização do software com ou sem ajuda do professor. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Decodificação/Fluência de leitura
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Ler fluentemente requer do aluno um conjunto de habilidades que vão das relativas à aquisição do sistema de escrita às de compreensão, apreciação e réplica do leitor aos textos. Não se trata de oralizar o texto rapidamente e sem erro na articulação dos sons, mas de ler um texto em voz alta sem embaraço e com compreensão. A leitura se dá na relação entre texto e leitor; assim, o texto precisa ser adequado às possibilidades e interesses do leitor.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Compreensão
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de uma habilidade complexa, de redução do conteúdo do texto. Por meio dela, o aluno articula as informações dos diferentes trechos, identifica as partes mais relevantes com base em pistas fornecidas pelo próprio texto e, por meio desse processo de sumarização, identifica a ideia central. Para realizar essa tarefa, é necessário mobilizar outras habilidades, como as de localização, inferência e construção de informações.

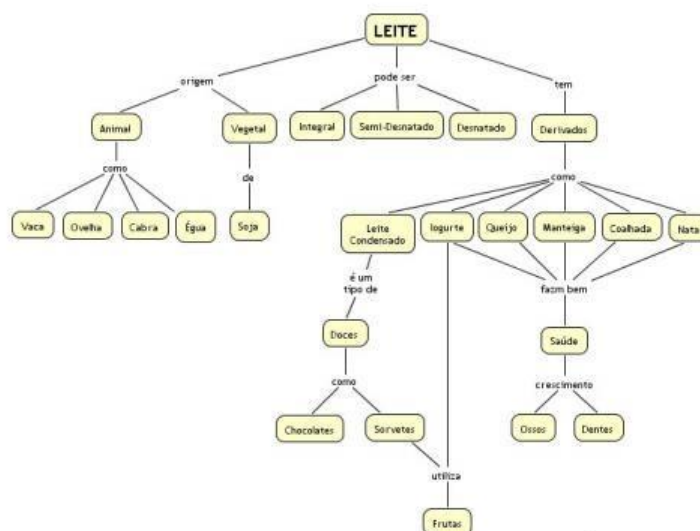
PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. Obs. Expectativa de Fluência	
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Estratégia de leitura	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O foco é a realização de antecipações, inferências e verificações ao longo do processo de leitura, a partir tanto da recuperação do contexto de produção e de recepção do texto a ser lido quanto do universo temático em jogo. É possível articular essas informações com pistas fornecidas pelo próprio texto, para realizar previsões sobre o conteúdo. Durante a leitura do texto, essa articulação permite inferir dados implícitos e verificar antecipações e inferências realizadas.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE (EF15LP20VP) Compreender e Identificar diagramas e mapas conceituais dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Compreensão em Leitura	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O professor poderá trabalhar com MAPAS CONCEITUAIS e os DIAGRAMAS em diferentes áreas de conhecimento. Eles se constituem em uma importante ferramenta para o trabalho pedagógico. São considerados instrumentos organizadores, facilitando a visualização e interligações de conceitos. Os Mapas Conceituais e Diagramas podem ser utilizados para fazer anotações, resolver problemas, planejar estudos, organizar ideias para uma produção de texto, relatório, resumos entre outros. Podemos desenvolver diferentes modelos de MAPAS CONCEITUAIS. Eles podem ser utilizados da seguinte forma: > Através de figuras atendendo as particularidades de cada turma (utilização de figuras e linhas de ligação). Observe o exemplo: • Leite (enquanto matéria-prima) • Tipos de leite e seus derivados (relação entre alguns derivados).	



<http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/vienpec/CR2/p17.pdf> acessado em 14/12/2020.

> Cores e formas diferentes para distinguir a representação da ligação entre os objetos.



O professor poderá fazer uso desse recurso para organizar as ideias/hipóteses dos alunos diante de vários assuntos, exemplo:

> Apresentação de uma história através apenas da capa do livro ou do título. Diante dos questionamentos realizados pelo professor:

> Qual história será que o livro trata?

> Como será que inicia a história desse livro?

Entre outras questões. Conforme as crianças vão se colocando elabore o MAPA CONCEITUAL tendo como centro/enfoque o título da história/nome do livro e faça as ligações com as ideias trazidas pelos alunos até se chegar ao entendimento do contexto apresentado. O professor deve aproveitar esse momento para explicar essa possibilidade de organização de ideias aos alunos de forma que poderão fazer uso desse recurso em diversos momentos. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Informática (Diagrama).

Vale ressaltar que essa habilidade se faz presente no decorrer de todos os Anos do Ensino Fundamental, sendo solicitada como recurso na diferentes Áreas de Conhecimento.

Material Suporte Pedagógico:

Texto de apoio: <http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/vienpec/CR2/p17.pdf> acessado em 14/12/202



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO

HABILIDADE

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Obs. Expectativa de Fluência

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta é uma habilidade complexa, que envolve o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo e as características de gêneros e textos diversos, incluindo recursos gráficos ou ilustrações.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

HABILIDADE

(EF15LP21VP) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas e mapas conceituais dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Produção de Textos

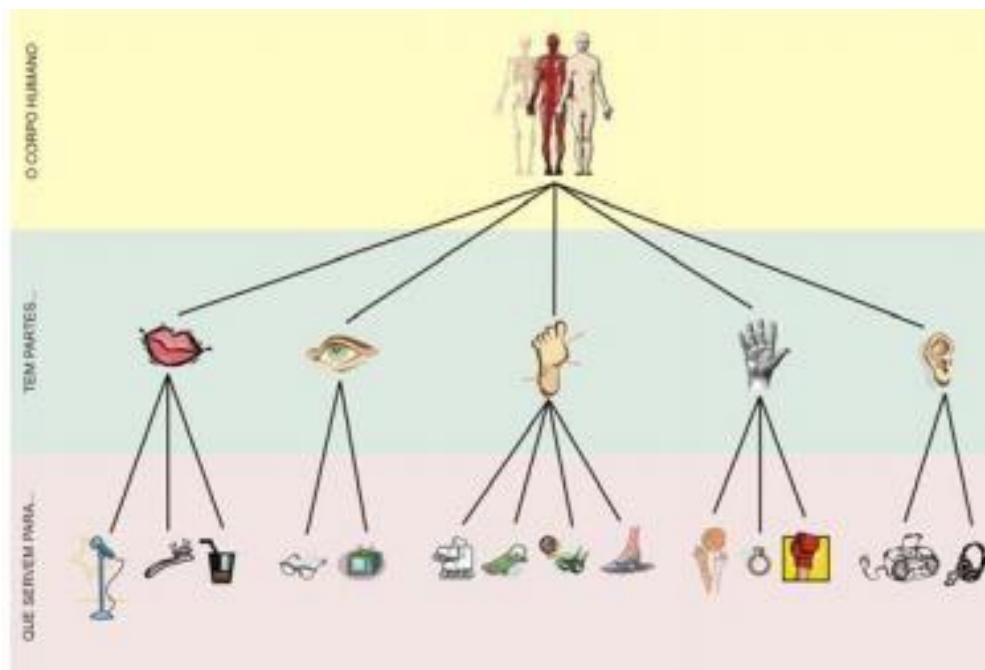
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Para a elaboração de um Mapa Conceitual torna-se necessário seguir algumas etapas, a fim de torná-lo compreensivo e significativo para os alunos:

- > Pesquisa sobre o tema que será desenvolvido;
- > Anotações de palavras chaves (termos ou conceitos relevantes);
- > Identificar os conceitos elencados o que é geral, intermediário e específico;

Para a elaboração do primeiro Mapa Conceitual:

- > Opte por um tema simples;
- > Faça uso de cores, símbolos e imagens sugestivas para ideias diferentes. O professor poderá propor para que os alunos tragam figuras de acordo com o assunto/tema tratado e diante da palavra chave colocada pelo professor as crianças anexam as imagens realizando a ligação com os conceitos. Exemplo:
<http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/vienpec/CR2/p17.pdf> acessado em 14/12/2020.



A compreensão, entendimento e elaboração com Mapas Conceituais se dará através da prática da elaboração do mesmo. É importante que o professor inclua essa habilidade nas demais áreas de conhecimento, de forma que os alunos possam ir se apropriando.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE	
(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	✓ Planejamento de texto oral ✓ Exposição oral
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓ Realizar pesquisa, considerando a proposta, o tema e os critérios. ✓ Planejar o roteiro de apresentação, considerando o tempo de fala e a linguagem. ✓ Produzir o suporte multissemiótico para apresentação (cartaz, slides, diagramas). ✓ Apresentar o trabalho ou a pesquisa, considerando os critérios elencados.	EF15LP09 (EF) EF35LP19 (AF) EF35LP18 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
NÃO HÁ.	

CONHECIMENTO PRÉVIO

EF02LP24

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A habilidade tem como foco a exposição oral de pesquisas em contexto escolar. E requer o estudo de textos desse gênero, de modo a permitir ao aluno reconhecer a articulação entre a fala e o uso de roteiro escrito e recursos multissemióticos próprios ou compatíveis com o gênero previsto.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

HABILIDADE

(EF05LP39VP) Ler e compreender textos com apresentação de resultados e de pesquisas através de gráficos e tabelas.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Compreensão de texto

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade permite que o professor explore a pesquisa, situações problema em diversos contexto que propicie o uso de textos com apresentação de resultados através de gráficos e tabelas. O professor poderá apresentar diferentes possibilidades de representatividade de resultados gráficos de coluna, em barra, em pizza, em linhas, de áreas, em rede através de informações impressas e digitais, fazendo comparações de qual deles traz um entendimento e clareza sobre os resultados apresentados.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

HABILIDADE

(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.

Obs. **Aprendizagem Complementar**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Imagens analíticas em textos

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Trata-se de ler e interpretar dados de gráficos e tabelas, compreendendo as diferenças e semelhanças de apresentação correspondentes a cada um. A habilidade supõe a leitura e interpretação dos dados de cada um dos gêneros mencionados, para, depois, realizar a comparação entre ambos. O grau de autonomia esperada no desenvolvimento desta habilidade deve ser articulado com o repertório suposto para o aluno no nível de ensino em foco.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

HABILIDADE

(EF05LP24A#) Planejar texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Área:

2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

Específicas:

2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção),

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Planejamento de texto

aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Utilizar ferramentas de curadoria de informações, considerando o tema previamente selecionado. ✓ Planejar textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações (impressas ou digitais), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. ✓ Produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações, considerando o uso de recursos multisemióticos (tabelas, gráficos, quadros etc.), a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	HABILIDADES RELACIONADAS EF05LP01 (AC) EF05LP03 (AC) EF05LP23 (AC) EF05LP26 (AC) EF05LP27 (AC) EF15LP04 (EF) EF15LP05 (EF) EF15LP06 (EF) EF15LP07 (EF)

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP23 – EF02LP23 – EF02LP22 – EF02LP24 – EF03LP25 – EF04LP21
CONHECIMENTO PRÉVIO EF04LP21
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES <i>Essa habilidade permite organizar as habilidades em temáticas relevantes para o país ou região, como meio-ambiente e sustentabilidade (tratamento do lixo, água etc.), aspectos relacionados à saúde etc., articulados de modo interdisciplinar nas áreas de Matemática e Informática. As habilidades podem ser articuladas com a prática de linguagem oral, prevendo exposição oral para outras turmas. É possível definir o gênero a ser estudado (verbete de curiosidade, texto expositivo) e propor habilidades que: a) envolvam análise de textos dos gêneros em questão para explicitar as suas características.</i>

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE (EF05LP24B#) Produzir texto que apresentem resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Planejamento de texto

crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual. 10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Utilizar ferramentas de curadoria de informações, considerando o tema previamente selecionado. ✓ Planejar textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações (impressas ou digitais), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. ✓ Produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações, considerando o uso de recursos multissemióticos (tabelas, gráficos, quadros etc.), a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	HABILIDADES RELACIONADAS EF05LP01 (AC) EF05LP03 (AC) EF05LP23 (AC) EF05LP26 (AC) EF05LP27 (AC) EF15LP04 (EF) EF15LP05 (EF) EF15LP06 (EF) EF15LP07 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF01LP23 – EF02LP23 – EF02LP22 – EF02LP24 – EF03LP25 – EF04LP21	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF04LP21	

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Nessa habilidade o professor poderá realizar a produção de forma coletiva, duplas e individual, orientando o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões e revisar no processo e ao final. O professor poderá também propor a apresentação de gráficos e tabelas diante de um determinado contexto e solicitar para que os alunos elaborem um texto envolvendo uma situação problema. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Matemática.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA /SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

Obs. **Expectativa de Fluência**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Construção do sistema alfabético e da ortografia

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

O uso do dicionário considera-se, ainda, que se trata de resolver problemas de ortografia e não de esclarecer um significado da palavra. Sendo assim, poderá ou não ser necessário que o aluno considere esse aspecto na consulta ao verbete, visto que o foco da busca será a conferência da grafia correta da palavra. A habilidade pode prever procedimentos como:

- Recorrer à ordem alfabética, reiteradamente, para ajustar o caminho de busca da palavra almejada;
- Levantar hipóteses sobre a grafia da palavra antes da busca pela grafia correta.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

HABILIDADE

(EF05LP24C#) Revisar o texto e os resultados pesquisados em fontes de informação impressas ou digitais.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Área:

2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

Específicas:

2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Planejamento de texto

para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Utilizar ferramentas de curadoria de informações, considerando o tema previamente selecionado. ✓ Planejar textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações (impressas ou digitais), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. ✓ Produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações, considerando o uso de recursos multissemióticos (tabelas, gráficos, quadros etc.), a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	HABILIDADES RELACIONADA SEF05LP01 (AC) EF05LP03 (AC) EF05LP23 (AC) EF05LP26 (AC) EF05LP27 (AC) EF15LP04 (EF) EF15LP05 (EF) EF15LP06 (EF) EF15LP07 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	

EF01LP23 – EF02LP23 – EF02LP22 – EF02LP24 – EF03LP25 – EF04LP21	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF04LP21	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. RELER E REVISAR diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. Pode-se desmembrar a habilidade para contemplar a revisão processual e final, com e sem colaboração. É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE	
(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Área: 4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo. 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. Específicas: 6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais. 10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	✓ Produção de texto
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓ Identificar fatos em textos de gêneros diversos, impressos, orais e digitais. ✓ Reconhecer e respeitar diferentes opiniões acerca de um mesmo fato. ✓ Elaborar opinião acerca de acontecimentos de interesse social e defendê-la com argumentos coerentes e legitimados pela mídia impressa e digital. ✓ Participar de situações de interação para emitir opinião sobre acontecimentos de interesse social. ✓ Elaborar e reelaborar argumentos para sustentar tese e refutar argumentos contrários.	EF35LP15 (EF) EF05LP06 (AC) EF05LP20 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
NÃO HÁ.	

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade possibilita trabalhar diferentes situações e gêneros textuais, que envolvam interesse social. Após a pesquisa, é importante que seja elaborado de forma coletiva, grupos um bate papo sobre o ponto de vista dos alunos referente ao tema/assunto tratado, possibilitando que eles expressem oralmente suas ideias, hipóteses, soluções e argumentos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Reconstrução das condições de produção e recepção de textos

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade refere-se à necessidade de o aluno identificar que os textos possuem funções diretamente relacionadas aos diversos campos de atuação da vida social em que se inserem e às diferentes mídias. Trata-se, portanto, de uma habilidade mais ampla, na qual se estudam os textos para procurar características dos gêneros e para estabelecer relações entre eles, os campos de atuação e sua organização interna.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA

HABILIDADE

(EF05LP34VP) Ler e compreender informações de interesses sociais presentes na mídia impressa e digital em diferentes linguagens.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Formação do leitor
- ✓ Compreensão em leitura

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

O professor poderá apresentar temas que envolvam questões do interesse social, da região e/ou de temas recorrentes da realidade brasileira, como: demarcação de terras indígenas, uso sustentável de recursos naturais, entre outros ou questões que envolvam a comunidade.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
HABILIDADE (EF05LP35VP) Selecionar e analisar, com o apoio do professor, informações de interesse sociais em textos que circulam em meios impressos ou digitais em diferentes linguagens.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Pesquisa
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade visa à progressão considerando o grau de autonomia dos alunos e a complexidade dos procedimentos envolvidos, assim como a finalidade da busca e da seleção. É importante considerar, ainda, se nos ambientes físicos é possível procurar diretamente nas prateleiras/biblioteca ou computador. Para isso o professor precisará indicar o assunto, foco e autores e material de leitura possível. Leve para a sala de aula diferentes recursos para a pesquisa, desde de materiais físicos como possíveis recursos tecnológicos. Nos ambientes digitais, convém não só considerar as características do ambiente e da ferramenta de busca para definir procedimentos, como, ainda, estabelecer critérios de confiabilidade dos sites. Podem ser propostas habilidades considerando a interação com os diferentes ambientes. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar em Matemática, História, associadas à realização de pesquisas e Informática.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Planejamento de texto oral e escrito



ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

O foco da habilidade é o PLANEJAMENTO, entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré-escrita levando em conta diversos fatores, como o objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita.

Requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado.

Nos anos iniciais, a produção escrita de Contos em geral, Crônicas entre outros textos planejar o ou de pesquisa desse conteúdo (textos nos gêneros: notícia, verbetes, artigos em geral entre outros) pode configurar-se numa (re)escrita de textos conhecidos e já trabalhados em atividades de leitura e de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. É necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimule as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente.

Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva:

1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário.

> Escrevo pra quê?

> Escrevo pra quem?

> Aonde circulará essa escrita?

2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura.

Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.

2) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos.

Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali.

<https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade> acessado em 10/12/2020.

Sendo assim, "As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições".

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020.

Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA
HABILIDADE (EF05LP36VP) Produzir textos expondo seus pontos de vistas, argumentando-os dentro da análise realizada através dos materiais pesquisados.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Produção de texto
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O professor poderá propor aos alunos que produzam a escrita referente aos seus pontos de vistas, de forma a argumenta-las. Essa atividade permite que a elaboração do texto ocorra de forma coletiva, em grupo, duplas e posteriormente individual. Essas estratégias possibilitam a troca de ideias, hipóteses desenvolvendo a oralidade, a reflexão sobre o tema/assunto tratado apontado pelos demais alunos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Relato oral/Registro formal e informal
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade tem a finalidade de articular aos seus respectivos gêneros, além de expor ideias sobre temas estudados e argumentar a respeito de aspectos controversos de temas em geral. A solicitação de informações pode referir-se a espaços como: biblioteca ou secretaria da escola, sobre passeios previstos no calendário escolar, como visitas a exposições de arte e distintos museus. Trata-se de uma SITUAÇÃO COMUNICATIVA na qual o aluno precisa estar preparado, saber o tipo de informação a ser solicitada em cada ocasião e o modo de fazê-lo naquele espaço. A habilidade pode orientar ações que envolvam: a) O estudo da situação comunicativa; b) O planejamento e a análise do gênero envolvido e suas marcas linguísticas; c) O papel da audiência no contexto específico.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA /SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
HABILIDADE (EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas. Obs. Aprendizagem Complementar
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Forma de composição dos textos ✓ Adequação do texto às normas de escrita
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Considerar que esta habilidade implica: a) utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais como ferramentas para garantir a coesão e a coerência; b) aprender e utilizar as convenções relativas à escrita de citações. O desenvolvimento da habilidade supõe a frequência dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa de estudo de textos dos gêneros em jogo, assim como a revisão processual e final, possibilita estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA
HABILIDADE (EF05LP37VP) Revisar os textos elaborados coletivamente, grupo, duplas e individual considerando os pontos de vistas, argumentados pelos alunos através da análise realizada através dos materiais pesquisados.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Revisão de texto
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O professor poderá realizar a revisão do texto de forma coletiva. Questionando os alunos sobre a coerência do texto, se o mesmo atende o gênero textual, ou seja, suas características, estruturas entre outros recursos que fazem parte do contexto ortográfico e gramatical. Esse momento possibilita a oralidade e reflexão sobre a escrita e entendimento do texto produzido.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA
HABILIDADE (EF05LP38VP) Expor temas/assuntos dialogados em grupos, duplas e coletivamente argumentando/defendendo/esclarecendo seus pontos de vista sobre o assunto tratado.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Planejamento de texto oral
- ✓ Exposição oral

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esse momento o professor poderá propor pesquisas de assunto assim como atividades de planejamento e de produção. A habilidade requer pesquisa de conteúdo temático e definição de situações comunicativas que envolvam o gênero a ser utilizado para argumentar (debate, discussão em roda etc.), de modo a proporem-se situações de ensino-aprendizagem desses textos e gêneros.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA

HABILIDADE

(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.

Obs. Aprendizagem Focal

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Área:

2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Produção de texto oral

desenvolver projetos autorais e coletivos. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual. 10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer as condições de produção de programas de vlogs infantis com críticas de brinquedos e livros de literatura infantil (apresentador, função social, suporte). ✓ Reconhecer as descrições dos elementos analisados bem como os argumentos apresentados no vídeo e analisar as diferentes semioses (imagem, som, pausa, entonação). ✓ Planejar a produção de uma resenha digital, considerando estrutura, público-alvo, suporte, entre outros. ✓ Produzir a resenha, fazendo uso das diferentes semioses, de acordo com o suporte. ✓ Utilizar ferramentas de edição com o auxílio do professor	HABILIDADES RELACIONADAS EF05LP18 (AF) EF05LP14 (AC) EF05LP20 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF03LP15 – EF04LP13	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF04LP12	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade envolve recepção atenta e compreensão de comentários críticos orais veiculados em vlogs infantis. Além disso, compreende duas outras operações complexas: planejar e produzir resenhas digitais.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA /SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA
HABILIDADE (EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos. Obs. Aprendizagem Complementar
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Forma de composição dos textos

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

O desenvolvimento desta habilidade está intimamente associado à recepção atenta e crítica a discursos sobre produtos de mídia para o público infantil. Compreende refletir e analisar os textos midiáticos referidos, com o objetivo de reconhecer a força dos argumentos e seu poder de persuasão na apresentação de tais produtos. Coloca-se como condição para o desenvolvimento dessa habilidade o conhecimento do produto pelo estudante.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA

HABILIDADE

(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Obs. Expectativa de Fluência

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Escrita colaborativa

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade consiste em expressar pontos de vista sobre temas controversos da vivência do aluno (como o bullying, o uso da tecnologia na sala de aula etc.) e argumentar para legitimar essas opiniões. A habilidade articula a produção de textos opinativos a dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto) e ao uso adequado do registro formal e dos recursos de argumentação. Convém considerar que a análise de diferentes pontos de vista sobre temas/questões polêmicas precede a emissão de opinião.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA /SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF05LP14A#) Identificar em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto). Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	✓ Forma de composição do texto

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Identificar fatos em textos de gêneros diversos, impressos, orais e digitais. ✓ Reconhecer e respeitar diferentes opiniões acerca de um mesmo fato. ✓ Elaborar opinião acerca de acontecimentos de interesse social e defendê-la com argumentos coerentes e legitimados pela mídia impressa e digital. ✓ Participar de situações de interação para emitir opinião sobre acontecimentos de interesse social. ✓ Elaborar e reelaborar argumentos para sustentar tese e refutar argumentos contrários.	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP02 (EF) EF15LP03 (EF) EF15LP04 (EF) EF05LP13 (AF) EF05LP05 (AC) EF05LP07 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Deve-se considerar que o desenvolvimento desta habilidade pode se dar por meio da intensa frequência dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. A participação de sites — ou blogs — em que são apresentadas resenhas de livros para os demais frequentadores, assim como a elaboração de um blog ou jornal de resenhas de livros e/ou brinquedos, viabilizam o trabalho. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF05LP14B#) Produzir textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, apresentando a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto). Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em	✓ Forma de composição do texto

âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

Específicas:

2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- ✓ Identificar fatos em textos de gêneros diversos, impressos, orais e digitais.
- ✓ Reconhecer e respeitar diferentes opiniões acerca de um mesmo fato.
- ✓ Elaborar opinião acerca de acontecimentos de interesse social e defendê-la com argumentos coerentes e legitimados pela mídia impressa e digital.
- ✓ Participar de situações de interação para emitir opinião sobre acontecimentos de interesse social.
- ✓ Elaborar e reelaborar argumentos para sustentar tese e refutar argumentos contrários.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF15LP02 (EF)
EF15LP03 (EF)
EF15LP04 (EF)
EF05LP13 (AF)
EF05LP05 (AC)
EF05LP07 (AC)

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

NÃO HÁ.

CONHECIMENTO PRÉVIO

NÃO HÁ.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

O professor poderá desenvolver atividades que permitem que os alunos realizem a comparação da apresentação das resenhas via digital e escrita. Esse momento possibilita o levantamento das hipóteses e ideias trazidas pelos alunos, oportunizando a intervenção do professor. Vale ressaltar da importância em realizar a produção de texto coletivamente e após a revisão.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	✓ Estratégia de leitura
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓ Inferir o sentido de palavras e expressões desconhecidas em textos lidos.	EF15LP02 (EF) EF15LP03 (EF) EF15LP04 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
NÃO HÁ.	

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade está associada as demais habilidades responsáveis pela compreensão leitora, especialmente as inferenciais, ou seja, aquelas que consistem em (re)construir sentidos com base em pistas do texto. Fatores a serem considerados na progressão curricular:

- > A complexidade dos textos (inclusive em termos de gênero e tipo de texto);
- > O grau de autonomia do aluno na etapa de ensino em questão;
- > Os procedimentos didáticos previstos: leitura individual ou coletiva, entre pares ou com a mediação do professor; O recurso sistemático ou eventual a dicionários na verificação de hipóteses.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA

HABILIDADE

(EF05LP29VP) Revisar os textos de resenha crítica.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Revisão de texto

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Retome a produção de texto elaborada anteriormente. Apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Retome a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observe se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questione-os:

- > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê?
- > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito?
- > Qual a sugestão de vocês?
- > Como identificamos e diferenciamos os tipos de textos?

Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre o processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realize a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Rer e revisar, significa analisar a própria escrita atentamente. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita, de forma crítica.

Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor deverá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão.

Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA /SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Morfologia
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade prevê aprender as classes gramaticais das palavras indicadas (pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos) e identificar os papéis que desempenham na constituição da coesão do texto. É essencial prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Edição de textos
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O foco da habilidade incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. EDITAR, nesse caso, consiste em dar os toques finais à versão final de um texto produzido no que diz respeito à sua estruturação e também nos elementos que o rodeiam, seja em suporte manual ou digital. A habilidade pode ser antecipada por outras, que prevejam a edição do texto em parceria.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE	
(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e re-fletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	✓ Compreensão em leitura

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer as condições de produção, circulação e recepção dos gêneros do campo político cidadão, como notícias, reportagens e vídeos em vlogs argumentativos (autor, público-alvo, função social do texto). ✓ Comparar os gêneros, reconhecendo suas semelhanças e diferenças e considerando sua função e estrutura. ✓ Identificar a ideia central do texto.	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP02 (EF) EF15LP04 (EF) EF15LP10 (EF) EF05LP16 (AF) EF05LP05 (AC) EF15LP07 (AC) EF15LP20 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF12LP08 – EF03LP18 – EF04LP14 – EF04LP15	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF04LP14	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O foco do trabalho são os textos do campo político-cidadão e jornalístico. Essa habilidade permite o estudo da especificidade dos portadores (jornais e revistas impressos e digitais, blogs e vlogs), para que os alunos possam conhecer o local de publicação dos textos, contextualizando-os quanto à extensão, orientação de valores e características gráficas e também quanto aos recursos digitais disponíveis (como postagem imediata de comentários a respeito das matérias publicadas). A leitura proficiente desses textos requer a compreensão de suas características (recursos multimodais, marcas linguísticas) na relação com a função do gênero e a finalidade do texto, e com a situação comunicativa em que circulam.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
HABILIDADE (EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Pesquisa
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade focaliza o trabalho de busca e seleção de textos sobre fenômenos sociais e naturais digitais e impressos. Isso supõe a discussão de procedimentos e de critérios de seleção dos textos nos diferentes ambientes, sempre com auxílio do professor, considerando tanto a especificidade de salas de leitura, bibliotecas escolares, públicas e pessoais, quanto ambientes digitais.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE	
(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística e cultural. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	✓ Compreensão em leitura

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer os gêneros que trazem informações sobre fatos (notícias, infográficos, reportagens, mensagens de texto, entre outros). ✓ Analisar as condições de produção, recepção e circulação dos textos (autor, suporte, função social do texto, público-alvo). ✓ Comparar os textos, considerando suas condições de produção. ✓ Identificar e argumentar sobre as mídias mais confiáveis por meio da análise das condições de produção.	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP02 (EF) EF05LP15 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF03LP18 – F04LP15	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF04LP15	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade supõe que, diante de textos que abordem o mesmo assunto, sejam encontradas informações distintas. Para discutir qual informação é mais confiável, é preciso definir critérios que podem abranger diferentes aspectos, como: > indicação completa de fonte da matéria; > autoria reconhecida em sua área de atuação; > credibilidade do veículo (qual jornal, qual blog, qual revista); > endereço idôneo do site; > disponibilização de recursos de comunicação com leitores; entre outros.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA
HABILIDADE (EF05LP39VP) Planejar roteiro notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Planejamento de roteiro
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade destaca uma sequência didática referente a produção escrita, ou seja, PLANEJAMENTO, PRODUÇÃO ESCRITA, REVISÃO E EDIÇÃO - requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado. É necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos, a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimule as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente. Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva: 1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário. > Escrevo pra quê? > Escrevo pra quem? > Aonde circulará essa escrita? 2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura.

Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.

3) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos.

Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali.

<https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade> acessado em 10/12/2020.

Sendo assim, "As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes posições".

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020.

Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve todo um conjunto de habilidades de análise linguística (ortográfica, morfo sintática, sintática e semântica) e de conhecimentos específicos a elas associados, para serem adequadamente colocadas em produções textuais dos alunos. A habilidade poderá ser antecedida por outras, que envolvam a análise dos recursos citados em textos lidos de modo independente (por exemplo, ao analisar a presença de pontuação e os efeitos de sentido decorrentes do seu uso). O trabalho pode ser previsto tanto em colaboração quanto com autonomia, progressivamente, a partir do momento em que os alunos compreendam as regras do sistema de escrita.

Essa habilidade possibilita que o professor realize a produção de texto e faça os devidos questionamentos que proporcione a reflexão dos alunos ao uso/importância das pontuações e suas colocações dentro de um texto, que podem alterar o entendimento do mesmo.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA

HABILIDADE

(EF05LP30VP) Produzir notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Produção de texto

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A produção textual inicia-se oralmente pelas crianças ampliando para outras situações, o professor como escriba. Gradualmente os alunos passam para as escritas com o apoio do colega/professor até chegar à escrita com mais autonomia. Para que possamos aproximar a produção escrita as necessidades referentes a **COMUNICAÇÃO** do dia a dia, é necessário propiciar aos alunos um ambiente voltado para o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores. Proponha situações de escrita que estejam relacionadas a **FUNÇÃO SOCIAL**. Vale lembrar que para texto envolve uma produção de texto diferenciada constando uma determinada finalidade, um suporte e um meio de veiculação específicos. Desta forma, inicie o trabalho da leitura e escrita através de situações conhecidas/vivenciadas pelos alunos. Elabore o **PLANEJAMENTO**. Apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Realize a re(escrita) em um papel kraft (isso favorecerá na retomada da revisão), solicitando que os alunos participem oralmente na elaboração do texto, principalmente as crianças que ainda não estão alfabetizadas. O professor enquanto escriba deverá registrar de acordo com as colocações/ideias/hipóteses dos alunos, sem fazer qualquer alteração na escrita, mesmo que não tenha coerência e/ou coesão. Esse momento poderá ser observado se as crianças conhecem e identificaram a ordem cronológica do texto trabalhado. Desta forma, estará contemplando as crianças que ainda estão na fase de alfabetização e avançando com aqueles que já compreenderam o processo da leitura e da escrita. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção realizada na naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Informática.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Obs. Aprendizagem Complementar	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Esta habilidade requer do aluno: > identificar as sílabas das palavras; reconhecer qual sílaba é tônica; > identificar quais têm vogais abertas e quais têm vogais fechadas; > reconhecer sinais gráficos como o acento agudo e o circunflexo; > relacionar o primeiro com vogais abertas e o segundo, com as fechadas. Depois disso, requer que os alunos identifiquem as regularidades da acentuação apontadas na habilidade.	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Estratégia de leitura	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Todo falante de uma língua possui conhecimentos gramaticais internalizados no processo de aquisição da linguagem. Sem eles, não conseguiria comunicar-se oralmente. Essa habilidade possibilita a análise e o estudo dos textos, em especial quando se trata das atividades epilinguísticas: aquelas nas quais se analisa o uso dos recursos textuais, e não a sua sistematização em categorias. Esta irá acontecendo gradativamente ao longo do Ensino Fundamental, depois da compreensão do sistema de escrita e da constituição de uma proficiência básica em leitura e escrita. Os recursos citados são os que possibilitam a coesão textual. Ex.: Hoje Ana lembrou-se de seu avô. Ela não o vê há quase três anos (ELA retoma ANA; O recupera AVÔ; SEU retoma ANA.). A progressão curricular pode jogar com a complexidade dos textos, o foco do trabalho (substituições lexicais ou pronominais; os diferentes tipos de substituição em cada um dos casos), os procedimentos didáticos programados e o grau de autonomia do aluno.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA

HABILIDADE

(EF05LP31VP) Revisar as produções de textos elaboradas pelos alunos (coletivamente, duplas, individualmente) como: notícias, reportagens, dentre outros gêneros do campo político-cidadão.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Revisão de texto

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Retome a produção de texto elaborada anteriormente (EF012LP07B#) apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Retome a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observe se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questione-os:

- > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê?
- > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito?
- > Qual a sugestão de vocês?

Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre o processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realize a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Em outro momento o professor poderá propor a produção de texto (reescrita) novamente, mas em outra organização (agrupamentos de acordo com a fase da escrita), sendo um ditante e outro escriba. Durante essa atividade realize as intervenções de forma pontual com cada dupla. Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor deverá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Utilização de tecnologia digital

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

O foco desta habilidade é o conhecimento e o domínio de ferramentas digitais na edição e publicação de textos. Assim, está estreitamente associada à habilidade (EF15LP07), na medida em que pressupõe a atividade de edição de texto (o que significa realizar a observação atenta de sua produção, fazendo as revisões e ajustes necessários) e de publicação do texto (ou seja, deixar a produção disponível para o acesso do leitor). Esta habilidade envolve a previsão de habilidades específicas para uso do software e para o gênero produzido/editado, considerando cada ano, assim como a utilização do software com ou sem ajuda do professor. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA

HABILIDADE

(EF05LP32VP) Editar as produções de textos revisadas como: notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Edição de texto

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A edição é a última fase da produção escrita de um texto, isto é, ela incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. É neste momento que o aluno produz seu texto eliminando todas as marcas de revisão inseridas nele.

Para que a edição seja significativa é preciso que se escolha um suporte adequado para a circulação do texto, mesma que seja dentro da própria escola: mural, jornal da escola, coletânea, folheto, cartaz, blog, site.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA

HABILIDADE

(EF05LP33VP) Apresentação de situações comunicativas ambientes digitais, como sites, blogs, páginas de jornais online.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Exposição Oral

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A habilidade tem como foco a exposição oral das situações comunicativas desenvolvidas em contexto escolar. E requer o estudo de textos desse gênero, de modo a permitir ao aluno reconhecer a articulação entre a fala e o uso de roteiro escrito e recursos multissemióticos próprios ou compatíveis com o gênero previsto.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA

HABILIDADE

(EF05LP17B#) Planejar roteiro para edição de uma reportagem digital, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Área:

2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

Específicas:

2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Planejamento de roteiro

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Pesquisar informações sobre temas de interesse da turma. ✓ Selecionar imagens, áudios e vídeos da internet referentes ao tema de interesse. ✓ Planejar o roteiro de uma reportagem digital, considerando a seleção e a pesquisa de informações e dados, bem como suas características formais e estilísticas. ✓ Produzir o roteiro com base nas considerações do planejamento.	HABILIDADES RELACIONADAS EF05LP15 (AF) EF15LP05 (EF) EF15LP06 (EF) EF15LP07 (EF) EF05LP01 (AC) EF05LP03 (AC) EF05LP06 (AC) EF05LP26 (AC) EF05LP27 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF12LP11 – EF12LP14 – EF02LP19 – EF35LP16 – EF03LP22 -EF04LP16 – EF04LP17	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF03LP22	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade destaca uma sequência didática referente a produção escrita, ou seja, PLANEJAMENTO, PRODUÇÃO ESCRITA, REVISÃO E EDIÇÃO - requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado. É necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos, a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimule as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente. Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva: 1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário. > Escrevo pra quê? > Escrevo pra quem? > Aonde circulará essa escrita? 2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura. Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão. 3) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos. Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali. https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade acessado em 10/12/2020. Sendo assim, “As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições”. http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

Obs. **Expectativa de Fluência**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta é uma habilidade fundamental para a construção do texto, especialmente no que diz respeito à coesão e à coerência. Seu foco é usar o recurso da referência em situação de produção de textos. Assim, é possível propor habilidades que antecedam a autonomia no uso dos recursos de produção textual e envolvam, por exemplo, analisar a presença de referência em textos lidos, observando os efeitos de sentido produzidos. Essa habilidade possibilita que o professor realize a produção de texto e faça os devidos questionamentos que proporcione a reflexão dos alunos enquanto o emprego dos pronomes, recursos de coesão e articuladores de relações de sentido.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA

HABILIDADE

(EF05LP17A#) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre o tema escolhido através das informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Área:

2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

Específicas:

2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Planejamento de roteiro



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Pesquisar informações sobre temas de interesse da turma. ✓ Selecionar imagens, áudios e vídeos da internet referentes ao tema de interesse. ✓ Planejar o roteiro de uma reportagem digital, considerando a seleção e a pesquisa de informações e dados, bem como suas características formais e estilísticas. ✓ Produzir o roteiro com base nas considerações do planejamento.	HABILIDADES RELACIONADAS EF05LP15 (AF) EF15LP05 (EF) EF15LP06 (EF) EF15LP07 (EF) EF05LP01 (AC) EF05LP03 (AC) EF05LP06 (AC) EF05LP26 (AC) EF05LP27 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF12LP11 – EF12LP14 – EF02LP19 – EF35LP16 – EF03LP22 – EF04LP16 – EF04LP17	
CONHECIMENTO PRÉVIO	

EF03LP22
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Nessa habilidade é possível prever a abordagem de temáticas relevantes socialmente e do interesse dos alunos, como eventos esportivos, espaços de lazer disponíveis para crianças na região, ações possíveis de serem realizadas pela população visando o desenvolvimento sustentável na cidade, o papel da tecnologia digital no município, a disponibilização de equipamentos públicos e o seu uso pelos cidadãos, a condição do transporte público local, entre outras. A habilidade requer a análise de textos no gênero indicado para explicitar suas principais características e repertoriar a produção. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Informática.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE (EF05LP17C#) Revisar o roteiro para edição de uma reportagem digital. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Planejamento de roteiro

práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Pesquisar informações sobre temas de interesse da turma. ✓ Selecionar imagens, áudios e vídeos da internet referentes ao tema de interesse. ✓ Planejar o roteiro de uma reportagem digital, considerando a seleção e a pesquisa de informações e dados, bem como suas características formais e estilísticas. ✓ Produzir o roteiro com base nas considerações do planejamento.	HABILIDADES RELACIONADAS EF05LP15 (AF) EF15LP05 (EF) EF15LP06 (EF) EF15LP07 (EF) EF05LP01 (AC) EF05LP03 (AC) EF05LP06 (AC) EF05LP26 (AC) EF05LP27 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF12LP11 – EF12LP14 – EF02LP19 – EF35LP16 – EF03LP22 – EF04LP16 – EF04LP17	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF03LP22	

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Retome a produção de texto elaborada anteriormente. Apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Retome a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observe se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questione-os:

- > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê?
- > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito?
- > Qual a sugestão de vocês?
- > Como identificamos e diferenciamos os tipos de textos?

Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre o processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realize a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Rer e revisar, significa analisar a própria escrita atentamente. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita, de forma crítica.

Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor deverá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão.

Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA

HABILIDADE

(EF05LP17D#) Editar o roteiro para edição de uma reportagem digital.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Área:

2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

Específicas:

2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações,

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Planejamento de roteiro



experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Pesquisar informações sobre temas de interesse da turma. ✓ Selecionar imagens, áudios e vídeos da internet referentes ao tema de interesse. ✓ Planejar o roteiro de uma reportagem digital, considerando a seleção e a pesquisa de informações e dados, bem como suas características formais e estilísticas. ✓ Produzir o roteiro com base nas considerações do planejamento.	HABILIDADES RELACIONADAS EF05LP15 (AF) EF15LP05 (EF) EF15LP06 (EF) EF15LP07 (EF) EF05LP01 (AC) EF05LP03 (AC) EF05LP06 (AC) EF05LP26 (AC) EF05LP27 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF12LP11 – EF12LP14 – EF02LP19 – EF35LP16 – EF03LP22 -EF04LP16 – EF04LP17	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF03LP22	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
A edição é a última fase da produção escrita de um texto, isto é, ela incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. É neste momento que o aluno produz seu texto eliminando todas as marcas de revisão inseridas nele. Para que a edição seja significativa é preciso que se escolha um suporte adequado para a circulação do texto, mesma que seja dentro da própria escola: mural, jornal da escola, coletânea, folheto, cartaz, blog, site.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF05LP18A#) Roteirizar vídeo para vlogs (uma espécie de blog em vídeo) argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Planejamento e produção de texto	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
O tratamento dessa habilidade pode prever: a) análise de vlogs (uma espécie de blog em vídeo), identificando os gêneros que nele circulem; b) seleção do gênero mais indicado para a apresentação de críticas do tipo de produto a ser comentado; c) critérios de análise dos produtos focalizados; d) estudo de recursos da mídia utilizada, assim como os paratextuais que compõem a performance do locutor. As atividades a serem desenvolvidas, além das indicações já apresentadas, podem: a) envolver análise de textos do gênero resenha, para compreender as suas características, de acordo com a situação comunicativa; b) supor a pesquisa do conteúdo temático; c) prever o planejamento do texto a ser produzido, considerando a situação em que irá circular; d) orientar a produção/textualização deste; e) orientar a revisão colaborativa	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF05LP18B#) Produzir vídeo para vlogs (uma espécie de blog em vídeo) argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Produção de texto	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Essa habilidade terá que ser dialogada entre o professor polivalente e da área de Informática, buscando um alinhamento entre as habilidades da área específica em um trabalho interdisciplinar.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE
(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Essa habilidade permite situações de comunicação oral no que se refere aos recursos paralinguísticos, de modo a: a) Analisar os efeitos de sentido produzidos por eles; b) Reconhecer a adequação (ou não) das escolhas do locutor; c) Constituir um repertório de recursos possíveis de serem utilizados; d) Selecionar os recursos mais adequados às intenções de significação do discurso a ser produzido. A habilidade poderá também ser prevista de modo articulado à análise de textos orais, em uma determinada SITUAÇÃO COMUNICATIVA, de modo a aproximar os estudantes das características desses textos e da diversidade de recursos paralinguísticos que compõem a sua multimodalidade. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Arte e Educação Física no que se refere à identificação de elementos teatrais na vida cotidiana e expressão corporal.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA
HABILIDADE
(EF05LP18C#) Edição do vídeo produzido para vlogs.
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Edição de texto
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Essa habilidade terá que ser dialogada entre o professor polivalente e da área de Informática, buscando um alinhamento entre as habilidades da área específica em um trabalho interdisciplinar.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

Obs. Expectativa de Fluência

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Planejamento de texto oral e escrito

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

O foco da habilidade é o PLANEJAMENTO, entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré-escrita levando em conta diversos fatores, como o objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita.

Requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado.

Nos anos iniciais, a produção escrita de Contos em geral, Crônicas entre outros textos planejar o ou de pesquisa desse conteúdo (textos nos gêneros: notícia, verbetes, artigos em geral entre outros) pode configurar-se numa (re)escrita de textos conhecidos e já trabalhados em atividades de leitura e de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. É necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimule as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente.

Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva:

1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário.

> Escrevo pra quê?

> Escrevo pra quem?

> Aonde circulará essa escrita?

2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura.

Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.

2) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos.

Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali.

<https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade> acessado em 10/12/2020.

Sendo assim, "As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições".

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020.

Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Específicas: Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	✓ Leitura de imagens em narrativas visuais
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP18 (EF)
✓ Reconhecer a estrutura de histórias em quadrinhos (HQ) e tirinhas. ✓ Identificar os tipos de balão usados em histórias em quadrinhos. ✓ Analisar os recursos semióticos de HQs e tirinhas (tipos de letra, imagens).	
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF05LP10	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES É importante tomar como objeto de estudo as características das tirinhas e das histórias em quadrinhos. Ambos os gêneros supõem: > Ficcionalização; > Organização interna que articula recursos verbais aos gráfico-visuais; > Eixo temporal; > Linguagem coloquial, entre outros aspectos.	

A tirinha contém:

- > Crítica aos valores sociais;
- > Provoca efeitos de humor;
- > Organiza-se em tira de poucos quadrinhos;
- > É publicada em jornais e revistas.

A HQ é mais extensa e trata-se de histórias com trama mais complexa e de diferentes tipos, sendo publicada em revistas e livros. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR04), da Arte, no que se refere a conhecer quadrinhos e tirinhas como uma expressão artística.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA

HABILIDADE

(EF05LP40VP) Produzir histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras, utilizando-se do recurso impresso e digital.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Produção de texto

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade possibilita que os alunos criem Histórias em Quadrinhos e Tirinhas fazendo uso de diversos contextos como:

- > Crítica aos valores sociais;
- > Provoca efeitos de humor.

A HQ é mais extensa e trata-se de histórias com trama mais complexa e de diferentes tipos, a mesma poderá ser desenvolvida através do recurso impresso e/ou digital. Desta forma, essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática e Arte.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

Obs. Expectativa de fluência

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Estratégia de leitura

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Os textos das diferentes esferas de atividade costumam apresentar diferentes recursos gráfico-visuais: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros. A compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de tais recursos, o que implica articulá-los ao texto verbal.

Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA /SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual. Obs. Aprendizagem Complementar
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade implica em saber que uma palavra pode ter vários significados, em função de vários aspectos relacionados com o contexto de uso: gíria, tempo, registro linguístico — literário, usual, acadêmico, científico etc. Sendo assim, é fundamental considerar essas variáveis, seja na leitura de um texto (reconhecendo o sentido correspondente ao contexto), seja na elaboração de um texto (empregando-a de acordo com as intenções de significação).

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA
HABILIDADE (EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Revisão de textos
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. RELER E REVISAR diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. Pode-se desmembrar a habilidade para contemplar a revisão processual e final, com e sem colaboração. É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE	
(EF35LP16A#) Ler, identificar e compreender notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	✓ Forma de composição dos textos

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Identificar, em textos jornalísticos escritos e orais, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros. ✓ Reproduzir, em produções próprias de textos jornalísticos escritos e orais, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros.	HABILIDADES RELACIONADAS EF04LP14 (EF) EF05LP15 (EF) EF03LP18 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF12LP11 – EF12LP14 – EF02LP19 – EF03LP22 – EF04LP16 – EF04LP17 – EF05LP17	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF12LP11 - EF12LP08 - EF02LP19	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Relacionada à (EF03LP23), esta habilidade tem como foco reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem alguns gêneros jornalísticos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE	
(EF35LP16B#) Produzir (coletivamente, dupla e/ou individualmente) notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos fazendo uso da formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	✓ Forma de composição dos textos
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓ Identificar, em textos jornalísticos escritos e orais, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros. ✓ Reproduzir, em produções próprias de textos jornalísticos escritos e orais, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros.	EF04LP14 (EF) EF05LP15 (EF) EF03LP18 (AF)

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF12LP11 – EF12LP14 – EF02LP19 – EF03LP22 – EF04LP16 – EF04LP17 – EF05LP17
CONHECIMENTO PRÉVIO EF12LP11 - EF12LP08 - EF02LP19
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Considerar que o desenvolvimento desta habilidade só se dá de forma adequada em práticas de leitura e escrita de textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa de estudo e a de revisão processual e final da escrita possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. Elaboração de cartas de reclamação (de serviços, de produtos etc.) para serem publicadas em revistas e jornais impressos ou em sites específicos viabilizam o desenvolvimento da habilidade. A progressão pode dar-se pela complexidade dos textos lidos e pelo nível de autonomia que se pretende levar o aluno a conquistar em cada etapa.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta é uma habilidade fundamental para a construção do texto, especialmente no que diz respeito à articulação entre suas partes. Envolve conhecer as características do gênero para organizar o texto em unidades de sentido de modo coeso e coerente, ou seja, dividir o texto em parágrafos, respeitando as normas da pontuação, o encadeamento das ideias e a hierarquia das informações presentes, de acordo com as características do gênero e a finalidade comunicativa.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)		
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA		
HABILIDADE		
(EF35LP16C#) Revisar as produções de texto como: notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos atendendo ao uso da formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. Obs. Aprendizagem Focal		
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	✓ Forma de composição dos textos	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS	
✓ Identificar, em textos jornalísticos escritos e orais, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros. ✓ Reproduzir, em produções próprias de textos jornalísticos escritos e orais, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros.	EF04LP14 (EF) EF05LP15 (EF) EF03LP18 (AF)	

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF12LP11 – EF12LP14 – EF02LP19 – EF03LP22 – EF04LP16 – EF04LP17 – EF05LP17
CONHECIMENTO PRÉVIO EF12LP11 - EF12LP08 - EF02LP19
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Considerar que o desenvolvimento desta habilidade só se dá de forma adequada em práticas de leitura e escrita de textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa de estudo e a de revisão processual e final da escrita possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. Elaboração de cartas de reclamação (de serviços, de produtos etc.) para serem publicadas em revistas e jornais impressos ou em sites específicos viabilizam o desenvolvimento da habilidade. A progressão pode dar-se pela complexidade dos textos lidos e pelo nível de autonomia que se pretende levar o aluno a conquistar em cada etapa.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Estratégia de leitura
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES As informações explícitas em um texto são aquelas que estão, literalmente, expressas no texto, seja ele oral ou escrito. Localizá-las, portanto, no caso do texto escrito, requer do aluno que leia o enunciado e a identifique. Muitos consideram essa habilidade como a menos complexa. É preciso considerar, no entanto, que localizar informações não ocorre no vazio, mas a partir do texto. Assim, é tarefa que pode ser tão complexa quanto o próprio texto.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE	
(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	Compreensão de textos orais
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer o tema do texto e registrá-lo. ✓ Identificar as ideias principais em situações formais de escuta. ✓ Registrar as ideias principais, considerando a melhor forma de organização (esquema, tópico, desenhos).	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP10 (EF) EF15LP13 (EF) EF35LP03 (EF) EF35LP04 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade permite situações comunicativas de discussão de questões interdisciplinares e interculturais que impliquem o estudo de temas sociais relevantes para a comunidade local. É possível orientar para que a recuperação do conteúdo ouvido aconteça por meio de esquemas ou tabelas, prevendo, portanto, habilidades que envolvam diferentes situações formais de escuta e induzam ao ensino das formas de registro que possibilitem a recuperação da fala. A progressão pode ser pensada com base em critérios como os diferentes tipos de situações formais, a complexidade e/ou a extensão dos textos orais e o grau de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa desse ensino.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Variação linguística

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta é uma habilidade fundamental para a construção da ética necessária ao convívio republicano, na medida em que estimula a curiosidade, o reconhecimento e o respeito relativos à variação linguística local e nacional. Pressupõe a eleição de gêneros que circulem em variadas situações de comunicação. Pode haver impregnação com a escrita, como ouvir canções com legendas, participar de saraus lendo e oralizando textos etc. Tais situações devem contemplar produções locais e de diferentes regiões do país, favorecendo o convívio respeitoso com a diversidade linguística, de modo a legitimar os diferentes falares do Brasil, sem sobrepor uma variedade à outra.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE	
(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliteraões e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e	✓ Apreciação estética/Estilo

outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer as condições de produção, recepção e circulação de textos versificados, como poema, cordel, canção (autor, suporte, função social). ✓ Reconhecer a forma composicional dos textos versificados. ✓ Relacionar a estrutura do texto ao efeito de sentido.	HABILIDADES RELACIONADAS EF35LP27 (EF) EF15LP17 (AF) EF35LP31 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF15LP17 – EF12LP19 – EF01LP16 – EF02LP12	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF12LP18	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE (EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística e culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	✓ Escrita autônoma
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓ Reconhecer as condições de produção do texto (autor, suporte, função social). ✓ Reconhecer a estrutura dos textos. ✓ Reconhecer os recursos poéticos utilizados (rimas, sons, jogos de palavras e recursos visuais). ✓ Identificar a ideia central do texto.	EF15LP17 (AF) EF35LP23 (AF) EF35LP28 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP16	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF02LP12 – EF02LP15	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
O foco dessa habilidade é a apreensão, por meio da leitura compreensiva, de recursos expressivos – inclusive visuais e sonoros – próprios de gêneros poéticos. Trata-se, portanto, de uma habilidade complexa, que: a) articula a produção de gêneros poéticos a sua leitura e análise prévias; b) toma o estudo e/ou análise desses gêneros como pré-requisito para a escrita de textos narrativos.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE	
(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o	✓ Forma de composição de textos poéticos

desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer as características dos textos versificados. ✓ Identificar os recursos rítmicos (rimas, jogos de palavras) e seu efeito de sentido. ✓ Reconhecer as metáforas no texto, identificando seu efeito de sentido.	HABILIDADES RELACIONADAS EF35LP04 (EF) EF35LP23 (AF) EF35LP27 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF12LP07	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF15LP02	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta é uma habilidade diretamente relacionada à (EF12LP19). Trata-se de — no processo de leitura e estudo de textos poéticos — reconhecer recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros mencionados. Seu desenvolvimento demanda o recurso a práticas de oralização dos textos mencionados, sem o que os aspectos relacionados à sonoridade e ao ritmo não podem ser observados.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE	
(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões	✓ Forma de composição de textos poéticos visuais

lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Analisar o poema (estrutura, estilo). ✓ Relacionar o texto escrito à entonação, considerando seu efeito de sentido. ✓ Utilizar entonação, postura e interpretação, considerando a ideia central e o objetivo do texto.	HABILIDADES RELACIONADAS EF35LP23 (AF) EF35LP27 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES: EF01LP19 – EF03LP27	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade considera que o desenvolvimento está ligado a leitura e estudo de ciberpoemas e minicontos digitais, para que as suas características fundamentais sejam identificadas: > o modo de ocupação do espaço — que pode não ser estático; > a presença de recursos de áudio e movimento; o emprego de recursos de interação entre leitor e texto para definição — ou não — dos rumos do poema; etc. A constituição da proficiência do aluno na leitura de tais textos dependerá tanto da análise dos efeitos de sentido produzidos pela utilização dos recursos multissemióticos quanto do estudo da adequação destes para a legibilidade do texto e para a manutenção da sua coerência. As atividades colaborativas são mais adequadas para o desenvolvimento da habilidade, em especial as que são realizadas coletivamente, com a mediação do professor. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Informática.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
HABILIDADE
(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Obs. Aprendizagem Complementar
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Escuta de textos orais
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
A habilidade tem como foco a escuta atenta e responsiva de apresentações orais em contexto escolar. A escuta — que tem como finalidade primeira a compreensão do texto oral — dá suporte tanto à formulação de perguntas para esclarecimentos, por exemplo, quanto à construção de respostas/explicações, considerando o uso progressivo de justificativas para a emissão de opinião.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE	
(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e	✓ Declamação

outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	
✓ OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de habilidade que envolve leitura e compreensão dos textos selecionados, para que o estudante, conhecendo os efeitos de sentido em jogo, possa ler/recitar/cantar com fluência, ritmo e entonação adequados. Sugere-se que a atividade esteja inserida em projeto/sequência de estudo de textos nos gêneros citados para apresentação em sarau, slam etc.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE (EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Apreciação estética/Estilo



Específicas:

3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- ✓ Reconhecer a estrutura do poema.
- ✓ Relacionar a linguagem não verbal à verbal.
- ✓ Analisar a diagramação do texto.
- ✓ Relacionar a diagramação e as linguagens ao efeito de sentido.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF15LP15 (EF)

EF15LP18 (EF)

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF12LP19 – EF01LP16 – EF02LP12 – EF35LP23

CONHECIMENTO PRÉVIO

NÃO HÁ.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO

HABILIDADE

(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Área:

2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓      

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer os gêneros narrativos ficcionais. ✓ Identificar os elementos da narrativa. ✓ Reconhecer a sequência narrativa. ✓ Identificar os tipos de discurso (direto e indireto).	HABILIDADES RELACIONADAS EF35LP01 (EF) EF35LP03 (EF) EF35LP04 (EF) EF35LP21 (EF) EF35LP22 (EF) EF35LP30 (EF) EF35LP29 (EF)	
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF15LP16 – EF01LP15		
CONHECIMENTO PRÉVIO EF02LP28		

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO:	
HABILIDADE	
(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e	✓ 



humanizador da experiência com a literatura.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Planejar narrativas ficcionais, considerando sua estrutura e afunção social. ✓ Produzir narrativas ficcionais, considerando os recursos descritivos e a sequência de eventos. ✓ Utilizar marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	HABILIDADES RELACIONADAS EF35LP26 (AF) EF35LP29 (AF) EF35LP30 (AF) EF35LP08 (EF) EF35LP09 (EF) EF15LP16 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF12LP05 – EF01LP25 – EF02LP27	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF02LP27 – EF02LP28	

5. MATEMÁTICA

5.1. INTRODUÇÃO

O Organizador Curricular do Município tem como objetivo organizar o trabalho pedagógico, tendo como base a Base nacional Comum Curricular (BNCC). Seu compromisso é com o desenvolvimento do letramento matemático, que é caracterizado pelo desenvolvimento das competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, estabelecendo hipóteses e embasamento para formulação e a resolução de Situações Problema em diversos contextos e situações ligada a vida cotidiana da criança.

O desenvolvimento do letramento matemático é fundamental para reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e a atuação no mundo.

O Organizador Curricular está organizado levando em conta que os diferentes campos que compõem a Matemática reúnem um conjunto de ideias fundamentais que produzem articulações entre eles: equivalência, ordem, proporcionalidade, interdependência, representação, variação e aproximação. Essas ideias fundamentais são importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático dos alunos.

A Área de Conhecimento está dividida em cinco Unidades Temáticas, ligadas intrinsecamente entre si, embasando e orientando a formulação de habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos ao longo do Ensino Fundamental.

No trabalho com estas Unidades Temáticas deve-se retomar as vivências cotidianas das crianças com números, formas e espaço, e também as experiências desenvolvidas na Educação Infantil, para iniciar uma sistematização dessas noções.

Nessa fase, as habilidades matemáticas que os alunos devem desenvolver não podem ficar restritas à aprendizagem dos algoritmos das chamadas “quatro operações”, apesar de sua importância.

O trabalho lúdico será fundamental para o entendimento do nosso sistema de Numeração decimal e das operações. No que diz respeito ao cálculo, é necessário acrescentar, à realização dos algoritmos das operações, a habilidade de efetuar cálculos mentalmente, fazer estimativas, usar calculadora e, ainda, para decidir quando é apropriado usar um ou outro procedimento de cálculo.

Em todas as Unidades Temáticas, a delimitação dos objetos de conhecimento e das habilidades considera que as noções matemáticas são retomadas, ampliadas e aprofundadas ano a ano. No entanto, é fundamental considerar que a leitura dessas habilidades não seja feita de maneira fragmentada. A compreensão do papel que determinada habilidade representa no conjunto das aprendizagens demanda a compreensão de como ela se conecta com habilidades dos anos anteriores, o que leva à identificação das aprendizagens já consolidadas, e em que medida o trabalho para o desenvolvimento da habilidade em questão serve de base para as aprendizagens posteriores. Nesse sentido, é fundamental considerar, por exemplo, que a contagem até 100, proposta no 1º ano, não deve ser interpretada como restrição a ampliações possíveis em cada escola e em cada turma. Afinal, não se pode frear a curiosidade e o entusiasmo pela aprendizagem, tão comum nessa etapa da escolaridade, e muito menos os conhecimentos prévios dos alunos.

Na Matemática escolar, o processo de aprender uma noção em um contexto, abstrair e depois aplicá-la em outro contexto envolve capacidades essenciais, como formular, empregar, interpretar e avaliar – criar, enfim –, e não somente a resolução de enunciados típicos que são, muitas vezes, meros exercícios e apenas simulam alguma aprendizagem. Assim, algumas das habilidades formuladas começam por: “resolver e elaborar problemas envolvendo...”. Nessa enunciação está implícito que se pretende não apenas a resolução do problema, mas também que os alunos reflitam e questionem o que ocorreria se algum dado do problema fosse alterado ou se alguma condição fosse acrescida ou retirada. Nessa

perspectiva, pretende-se que os alunos também formulem problemas em outros contextos.

5.2. UNIDADE TEMÁTICA – NÚMEROS

A Unidade Temática Números tem como finalidade desenvolver o Pensamento Numérico, que implica o conhecimento de maneiras de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades. Neste processo da construção da noção de número e da Base do Sistema de numeração Decimal, os alunos precisam desenvolver, entre outras, as ideias de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem, noções fundamentais da Matemática. Para isso, será fundamental propor, por meio de Situações Problema significativas, sucessivas ampliações dos campos numéricos, enfatizando registros, usos, significados e operações.

As situações Problema propostas devem envolver os diferentes significados das operações, proporcionando através dos mesmos a percepção das várias situações práticas que uma mesma operação poderá estar envolvida. Desta forma os alunos terão a oportunidade de experimentar diferentes estratégias para a resolução dos resultados, sendo elas através do registro diversos, estimativa, cálculo mental, e uso dos algoritmos e de calculadoras.

Essa unidade temática também favorece o trabalho interdisciplinar entre as diversas Áreas de Conhecimento, envolvendo as diversas dimensões culturais, sociais, políticas e psicológicas, além da econômica, sobre as questões do consumo, trabalho e dinheiro. É possível, por exemplo, desenvolver um projeto com a História, visando ao estudo do dinheiro e sua função na sociedade, da relação entre dinheiro e tempo, dos impostos em sociedades diversas, do consumo em diferentes momentos históricos, incluindo estratégias atuais de marketing.

5.3. UNIDADE TEMÁTICA - ÁLGEBRA

Esta Unidade Temática, tem como finalidade o desenvolvimento de um tipo especial de pensamento – Pensamento Algébrico – o desenvolvimento de um modo de pensar que antecede o uso da linguagem algébrica. Mas, o que seria a Linguagem Algébrica?

É a linguagem matemática que recorre a números, letras e sinais (símbolos) para generalizar as diversas operações matemáticas.

Sendo assim a Álgebra nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental se baseia no trabalho com a identificação das regularidades e padrões de sequências numéricas e não numéricas, a fim de estabelecer leis matemáticas que expressem a relação de interdependência entre grandezas em diferentes contextos.

As ideias matemáticas fundamentais vinculadas a essa unidade são: equivalência, **variação, interdependência e proporcionalidade.**

Nessa perspectiva, é imprescindível que algumas dimensões do trabalho com a álgebra estejam presentes nos processos de ensino e aprendizagem, como as ideias de regularidade, generalização de padrões e propriedades da igualdade. No entanto, nessa fase, não se propõe o uso de letras para expressar regularidades, por mais simples que sejam. A relação dessa Unidade Temática com a de Números é bastante evidente no trabalho com sequências (recursivas e repetitivas), seja na ação de completar uma sequência com elementos ausentes, seja na construção de sequências segundo uma determinada regra de formação. A relação de equivalência pode ter seu início com atividades simples, envolvendo a igualdade, como reconhecer que se $2 + 3 = 5$ e $5 = 4 + 1$, então $2 + 3 = 4 + 1$. Atividades como essa contribuem para a compreensão de que o sinal de igualdade não é apenas a indicação de uma operação a ser feita. A noção intuitiva de função pode ser explorada por meio da resolução de problemas envolvendo a variação proporcional direta entre duas grandezas (sem utilizar a regra de três), como: “Se com duas medidas de suco concentrado eu obtenho três litros de refresco, quantas medidas desse suco concentrado eu preciso para ter doze litros de refresco?”

5.4. UNIDADE TEMÁTICA – GEOMETRIA

A Geometria envolve o estudo de um amplo conjunto de conceitos e procedimentos necessários para resolver Situações Problema do mundo físico envolvendo diferentes Áreas do Conhecimento.

A geometria está ao nosso redor, onde quer que a gente olhe, vemos formas diferentes. A geometria faz parte de nosso dia a dia.

Sendo assim, desenvolver conhecimentos, habilidades e competência em geometria, está diretamente ligado à necessidade do uso dela no cotidiano, para que assim possamos melhor compreendê-lo, ampliando a percepção espacial, tendo base para a análise dos elementos visuais do mundo.

Neste contexto, a Unidade Temática Geometria estuda:

- ✓ Identificação de pontos de referência para a localização e o deslocamento de objetos;
- ✓ Construção de representações de espaços conhecidos;
- ✓ Estimativa de distâncias, usando como suporte mapas (em papel, tablets ou smartphones), croquis e outras representações;
- ✓ Identificação de características das formas geométricas tridimensionais e bidimensionais;
- ✓ Associação de figuras espaciais, as suas planificações e vice-versa;
- ✓ Nomeação e comparação de polígonos, por meio de propriedades relativas aos lados, vértices e ângulos;
- ✓ Estudo de Simetria iniciado pela manipulação de representações de figuras geométricas planas em quadriculados ou no plano cartesiano, e com recurso de softwares de geometria dinâmica.

O estudo dos temas desta Unidade Temática deverá se basear em Situações Problema, pois favorece o desenvolvimento da capacidade de argumentar e construir demonstrações, permitindo o aluno a desenvolver um raciocínio particular para compreender, descrever e representar o mundo em que vive de forma organizada.

5.5. UNIDADE TEMÁTICA – GRANDEZAS E MEDIDAS

As medidas quantificam grandezas do mundo físico e são fundamentais para a compreensão da realidade. Assim, a Unidade Temática Grandezas e Medidas, ao propor o estudo das Medidas e das relações entre elas

– ou seja, das relações métricas –, favorece a integração da Matemática a outras áreas de conhecimento, como Ciências (densidade, grandezas e escalas do Sistema Solar, energia elétrica etc.) ou Geografia (coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas de mapas e guias etc.). Essa unidade temática contribui ainda para a consolidação e ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico.

A expectativa com o estudo desta Unidade Temática é que os alunos reconheçam que medir é comparar uma grandeza com uma unidade e expressar o resultado da comparação por meio de um número. Além disso, devem resolver Situações Problema oriundas de situações cotidianas que envolvem grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área (de triângulos e retângulos) e capacidade e volume (de sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, recorrendo, quando necessário, a transformações entre unidades de medida padronizadas mais usuais.

Espera-se, também, que resolvam problemas sobre situações de compra e venda e desenvolvam, por exemplo, atitudes éticas e responsáveis em relação ao consumo. Sugere-se que esse processo seja iniciado utilizando, preferencialmente, unidades não convencionais para fazer as comparações e medições, o que dá sentido à ação de medir, evitando a ênfase em procedimentos de transformação de

unidades convencionais. No entanto, é preciso considerar o contexto em que a escola se encontra: em escolas de regiões agrícolas, por exemplo, as medidas agrárias podem merecer maior atenção em sala de aula.

5.6. UNIDADE TEMÁTICA – PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

A incerteza e o tratamento de dados são estudados na Unidade Temática Probabilidade e Estatística. Elapropõe a abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas Situações Problema da vida cotidiana, das ciências e da tecnologia. Assim, todos os cidadãos precisam desenvolver habilidades para coletar, organizar, representar, interpretar e analisar dados em uma variedade de contextos, de maneira a fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões adequadas. Isso inclui raciocinar e utilizar conceitos, representações e índices estatísticos para descrever, explicar e prever fenômenos. Merece destaque o uso de tecnologias – como calculadoras, para avaliar e comparar resultados, e planilhas eletrônicas, que ajudam na construção de gráficos e nos cálculos das medidas de tendência central. A consulta a páginas de institutos de pesquisa – como a do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – pode oferecer contextos potencialmente ricos não apenas para aprender conceitos e procedimentos estatísticos, mas também para utilizá-los com o intuito de compreender a realidade.

No que concerne ao estudo de noções de Probabilidade, a finalidade, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, é promover a compreensão de que nem todos os fenômenos são determinísticos. Para isso, o início da proposta de trabalho com Probabilidade está centrado no desenvolvimento da noção de aleatoriedade, de modo que os alunos compreendam que há eventos certos, eventos impossíveis e eventos prováveis. É muito comum que pessoas julguem impossíveis eventos que nunca viram acontecer. Nessa fase, é importante que os alunos verbalizem, em eventos que envolvem o acaso, os resultados que poderiam ter acontecido em oposição ao que realmente aconteceu, iniciando a construção do espaço amostral.

Com relação à estatística, os primeiros passos envolvem o trabalho com a coleta e a organização de dados de uma pesquisa de interesse dos alunos. O planejamento de como fazer a pesquisa ajuda a compreender o papel da estatística no cotidiano dos alunos. Assim, a leitura, a interpretação e a construção de tabelas e gráficos têm papel fundamental, bem como a forma de produção de texto escrito para a comunicação de dados, pois é preciso compreender que o texto deve sintetizar ou justificar as conclusões.

Na definição das habilidades, a progressão ano a ano se baseia na compreensão e utilização de novas ferramentas e também na complexidade das Situações Problema propostas, cuja resolução exige a execução de mais etapas ou noções de Unidades Temáticas distintas.

5.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em todas as Unidades Temáticas, a Progressão das Habilidades bem como os objetos de conhecimento, considera que os conhecimentos matemáticos devem ser retomados, ampliados e aprofundados ano a ano.

No entanto, é fundamental que a leitura dessas habilidades não seja feita de maneira fragmentada. É necessário que se compreenda a Progressão das mesmas, do decorrer dos anos.

A compreensão do papel que determinada habilidade representa no conjunto das aprendizagens demanda a compreensão de como ela se conecta com habilidades dos anos anteriores, o que leva à identificação das aprendizagens já consolidadas, e em que medida o trabalho para o desenvolvimento da habilidade em questão serve de base para as aprendizagens posteriores.

Portanto, ao final de cada Ano do Ensino Fundamental, espera-se que os alunos consolidem as seguintes aprendizagens relacionadas as diferentes Unidades Temáticas desta Área de Conhecimento:

Ano 1

- Construam o conceito de número, identificando-o em diferentes contextos, realizando contagem de modo eficiente, leitura, escrita e comparação de quantidades até 2 algarismos;
- Resolvam problemas simples de adição e subtração utilizando estratégias pessoais;
- Reconheçam e nomeiem as figuras planas básicas;
- Façam uso do calendário para se localizar no tempo;
- Realizem medições não padronizadas envolvendo comparação de comprimento, massa e capacidade;
- Consigam ler dados simples em tabelas ou gráficos de colunas simples.

Ano 2

- Leiam, escrevam, comparem quantidades até 3 algarismos;
- Compreendam que a decomposição de um número pode ser feita de diversos modos;
- Dominem os fatos básicos da adição e da subtração, resolvam situações problemas envolvendo estas operações simples utilizando estratégias próprias;
- Comparem figuras geométricas, observando suas características;
- Reconheçam alguns sólidos geométricos como o cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera;
- Identifiquem a duração de tempo entre datas;
- Realizem medições e façam estimativas relacionadas à grandeza comprimento, utilizando alguns instrumentos de medida; Leiam e interpretem dados em tabelas e gráficos de colunas simples.

Ano 3

- Leiam, escrevam, comparem quantidades e localizem números de até 4 algarismos na reta numérica;
- Façam a composição e decomposição de números, compreendendo as características do sistema de numeração decimal;
- Resolvam problemas envolvendo as operações de adição com recurso e subtração com reserva com números de até 4 ordens, utilizando estratégias diversas de cálculo, inclusive o algoritmo convencional;
- Compreendam o conceito da multiplicação e resolvam problemas envolvendo essa operação;
- Descrevam o padrão em sequências numéricas recursivas;
- Nomeiem, comparem e classifiquem as formas geométricas planas, em relação aos lados (quantidade e medida) e vértices (quantidade);
- Reconheçam e nomeiem figuras espaciais associando-as às suas planificações;
- Resolvam problemas envolvendo compra, venda e troco;
- Leiam e registrem horas em relógios analógico e digital, relacionando hora e minuto;
- Estimem, meçam e comparem comprimento (metro, centímetro e milímetro), massa (quilo, grama e miligrama) e capacidade (litro e mililitro) estabelecendo relações entre as unidades de medida convencionais;
- Organizem dados a partir da realização de pesquisas estatísticas.

Ano 4

- Leiam, escrevam, comparem quantidades e localizem números de até 5 algarismos na reta numérica com escalas distintas;
- Façam a composição e decomposição de números, utilizando escritas aditivas e multiplicativas;

- Utilizem as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão na resolução de situações problemas, utilizando diferentes estratégias, inclusive o algoritmo convencional;
- Percebam regularidades presentes na tabuada e iniciem o processo de memorização;
- Leiam, escrevam e representem na reta numérica frações unitárias;
- Reconheçam o sentido de equivalência na igualdade;
- Compreendam o conceito de ângulo e identifiquem ângulos retos em polígonos;
- Comparem prismas e pirâmides e associem às suas planificações;
- Leiam e registrem medidas de tempo em horas, minutos e segundos;
- Meçam comprimento, massa e capacidade, fazendo uso de unidades de medida padronizadas e utilizando instrumentos adequados;
- Reconheçam eventos prováveis, pouco prováveis ou improváveis;
- Coletem, leiam e interpretem dados representados em tabelas de dupla entrada e em gráficos de coluna e pictóricos.

Ano 5

- Leiam, escrevam, comparem, ordenem quantidades e localizem números de até 6 algarismos na reta numérica com escalas distintas;
- Façam a composição e decomposição de números, utilizando escritas aditivas e multiplicativas;
- Utilizem as operações de adição, subtração, multiplicação de números naturais na resolução de situações problemas;
- Realizem a operação de multiplicação e divisão de números naturais com 5 ordens por um número de até dois algarismos no multiplicador ou divisor;
- Ampliem os conhecimentos acerca dos números fracionários: leiam, comparem e ordenem frações maiores e menores que um inteiro;
- Identifiquem frações equivalentes;
- Leiam, escrevam, comparem e ordenem números decimais com o apoio da reta numérica e realizem adição e subtração envolvendo-os;
- Nomeiem, comparem e classifiquem os polígonos em relação aos lados, vértices e ângulos;
- Reconheçam prismas, pirâmides, cones e cilindros por suas planificações;
- Compreendam as grandezas: comprimento, massa e capacidade e resolvam situações problemas relacionando as unidades de medidas convencionais mais usuais;
- Compreendam o conceito de área;
- Descrevam os resultados possíveis de um evento aleatório;
- Leiam e interpretem dados representados em tabelas, em gráficos de colunas e de linhas.

5.8. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS

Competências Gerais da Educação Básica	Específicas de Raciocínio Lógico Matemático



1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística culturais.	3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e	



decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	

5.9. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES – MATEMÁTICA

5.9.1 - OBJETIVOS ESPERADOS AO FINAL DO 5º ANO

Ao final do 5º ano os estudantes leem, escrevem, comparam, ordenam quantidades e localizam números de até 6 algarismos na reta numérica com escalas distintas. Compõem e decompõem números, utilizando escritas aditivas e multiplicativas. Utilizam as operações de adição, subtração, multiplicação de números naturais na resolução de problemas. Realizam a operação de multiplicação e divisão de números naturais com 5 ordens por um número de até dois algarismos no multiplicador ou divisor. Ampliam os conhecimentos acerca dos números fracionários: leem, comparam e ordenam frações maiores e menores que um inteiro. Identificam frações equivalentes. Leem, escrevem, comparam e ordenam números decimais com o apoio da reta numérica e realizam adição e subtração envolvendo esses números. Nomeiam, comparam e classificam os polígonos em relação aos lados, vértices e ângulos. Reconhecem prismas, pirâmides, cones e cilindros por suas planificações. Compreendem as grandezas: comprimento, massa e capacidade e resolvem problemas relacionando as unidades de medidas convencionais mais usuais. Compreendem o conceito de área. Descrevem os resultados possíveis de um evento aleatório. Leem e interpretam dados representados em tabelas, em gráficos de colunas e de linhas.

<https://www.institutoreuna.org.br/projeto/Avalia-e-Aprende>

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
HABILIDADE	
(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	
Obs. Expectativa de Fluência	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Específicas: 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.	✓ Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens)
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
- Construir o sistema de numeração decimal até a ordem das centenas de milhar, registrando, lendo, comparando e interpretando escritas numéricas por meio de suas regras. - Resolver problemas que exijam a análise do valor posicional por meio da decomposição de números baseada na organização decimal do sistema, explicitando as relações aditivas e multiplicativas dos números. - Expressar um número em termos de unidade, dezena, centena, unidade de milhar, dezena de milhar e centena de milhar.	NÃO HÁ.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES
EF01MA04 – EF01MA05 – EF02MA01 – EF03MA01 – EF04MA01
CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.

(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar implica em compreender como se representam quantidades dessa magnitude usando a escrita com os algarismos e escrita com palavras. Essa habilidade envolve também a comparação e ordenação de números naturais, utilizando regras do sistema de numeração decimal. A comparação de números pode ser expressa utilizando símbolos para a igualdade e para a desigualdade (diferente, maior e menor).

É importante explorar as escritas de números maiores que a unidade de milhar como usadas nas mídias. Estimativa da ordem de grandeza de um número também deve ser incentivada, assim como a representação na reta numérica. Textos de mídia impressa, gráficos e análises de representação numérica são bons contextos para desenvolver esta habilidade.

Sugestão de atividade:

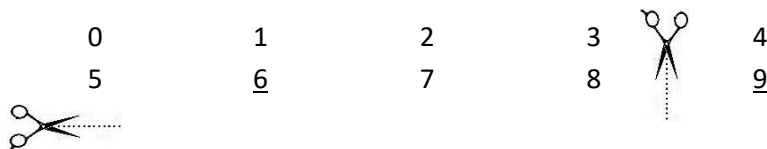
Jogo: Batalha Numérica

Este jogo tem como objetivo compor e comparar números de seis ordens, propiciando condições para a mobilização de conhecimentos que os alunos já possuem para compor números considerando o valor posicional de cada algarismo de acordo com a ordem que ocupa no número. Este jogo poderá ser jogado em duplas.

As duplas poderão ser organizadas considerando o grau de dificuldade dos alunos, podendo o professor intervir de maneira mais pontual em cada dupla.

Cada aluno deverá ter

- 1) Um jogo de cartões numerados





2) Um Quadro de Batalhas

	CM	DM	UM	C	D	U
1º JOGADOR						
2º JOGADOR						

3) Um Quadro de Registro.

	Nome do Jogador:					
	CM	DM	UM	C	D	U
1ª Rodada						
2ª Rodada						
3ª Rodada						
4ª Rodada						
5ª Rodada						

Como Jogar:

Cada aluno deverá embaralhar seus cartões numerados, com suas faces viradas para baixo.

A cada rodada, um jogador pegará, aleatoriamente, um de seus cartões, e o colocará, em ordem começando da unidade simples (da direita para esquerda), indo até a centena de milhar, no quadro de batalhas.

O primeiro aluno a jogar deverá escolher um de seus cartões, virá-lo e o colocará na 1ª ordem do seu quadro de batalha (unidade simples), na “sua linha” (1º jogador).

O segundo jogador fará a mesma coisa que o primeiro fez, porém, utilizando o seu jogo de cartões numerados e, o número sorteado, deverá ser posto na “sua linha” (2º jogador), também na 1ª ordem, a das unidades simples.

Na sequência, os jogadores irão se revezar por mais cinco rodadas, virando um cartão por vez e os colocando, em ordem (da unidade para centena de milhar) no quadro de batalhas.

Depois da sexta rodada, ao preencher todas as casas da primeira linha do quadro de batalhas, as duplas devem comparar seus números formados, ganhando três pontos o jogador que formou o maior valor.

Feito isto, cada jogador anotará em sua folha de registros, o número que formou.

Inicia-se o jogo novamente...Vencerá o jogo o aluno que no final de cinco batalhas, tiver acumulado maior número de pontos.

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.

Obs. Aprendizagem Focal

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Específicas:

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Construir o significado do número decimal com base nas características do sistema de numeração decimal.
- Compor, decompor e representar números racionais expressos na forma decimal na reta numérica.
- Ler, escrever, comparar, relacionar e identificar números decimais, reconhecendo o décimo, o centésimo e o milésimo.

HABILIDADES RELACIONADAS

NÃO HÁ.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

NÃO HÁ.

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.

Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica envolve reconhecer que **regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional**. Perceber que **1 inteiro é composto por 10 décimos ou 100 centésimos**; associando que é possível representar um número racional na forma decimal em um quadro de ordens, da mesma forma que se faz com os números naturais, estendendo essa representação para a direita da unidade e percebendo que essa representação indica a parte decimal do número racional representado. Utilizar o recurso da composição e decomposição do número decimal envolve conhecer formas diversas de representar um número racional utilizando a escrita decimal, incluindo a utilização de escritas aditivas, como, por exemplo, $3,45 = 3 + 0,45 = 3 + 0,40 + 0,05 = 3 + 0,25 + 0,20$. A representação na reta numérica pode ter apoio na ideia de dividir um inteiro em décimos, centésimos e milésimos para realizar as marcações de números racionais que será relevante para trabalhar com a comparação e ordenação desses números. A relação com medidas de comprimento expressas em notação decimal, bem como as representações decimais do sistema monetário, apoia as aprendizagens previstas na habilidade.

Um contexto para o desenvolvimento desta habilidade é a exploração de medidas de comprimento, em especial a relação entre o metro, o decímetro, o centímetro e o milímetro. O uso da relação entre as unidades de medida de comprimento mais usuais, com a inclusão do decímetro para favorecer a exploração de um décimo do metro, a leitura e representação de medições feitas com régua, a comparação de números racionais na forma decimal, bem

como a relação com o inteiro e a representação na reta numérica auxilia os alunos a relacionarem décimos, centésimos e milésimos entre si, da mesma forma que fizeram com unidades, dezenas e centenas. A expressão da relação entre cédulas e moedas de Real, por meio de números racionais na forma decimal, é outro contexto que pode ser útil para a habilidade, especialmente para introduzir escritas de quantidades expressas na forma decimal por decomposição. Ao expressar, usando cédulas e moedas, o valor de R\$ 3,50, por exemplo, é possível ter $3 + 0,50 = 3 + 0,25 + 0,25 = 2,00 + 1,00 + 0,50$, entre outras escritas. Ao aprofundar o conhecimento dos números racionais, é necessário que os alunos percebam que deixam de valer algumas ideias que são características dos números naturais, por exemplo, o fato de que, entre os números racionais, não tem sentido falar em antecessor e sucessor, pois, entre dois números racionais quaisquer, é sempre possível encontrar outro racional. Assim, o aluno deverá perceber, por exemplo, que entre 0,7 e 0,8 estão números como 0,71, 0,713 ou 0,79. A representação na reta numérica é um recurso adequado para auxiliar nessa compreensão. Outro ponto importante é que, se entre os números naturais, a quantidade de algarismos era um bom indicador da ordem de grandeza, o mesmo não vale para os números racionais. Por exemplo, $5382 > 475$. Entretanto, a comparação entre 5,3 e 1,359 não obedece ao mesmo critério, uma vez que $1,359 < 5,3$. Novamente, a representação por aproximação na reta numérica auxilia a compreensão, bem como comparar os dois números utilizando um quadro de valor para representá-lo.

Material – Suporte Pedagógico:

- ✓ Números racionais na reta numérica

<https://www.youtube.com/watch?v=GqXK2ZCfyEM> – acessado em 11/12/2020

- ✓ Números Fracionários: Como ler as frações

<https://www.youtube.com/watch?v=oXSBtS7yxpg> - acessado em 11/10/2020

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Específicas:

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer frações maiores e menores que um inteiro.
- Identificar e representar frações como partes de um inteiro.
- Identificar e representar frações como o quociente (exato) de dois inteiros.
- Resolver problemas que envolvam algumas das diferentes funções da fração: parte de um todo e divisão.

HABILIDADES

RELACIONADAS

EF05MA06 (AC)

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF04MA09

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo implica em compreender, simultaneamente, que o traço da fração pode significar a divisão entre o numerador e o denominador e também como indicador de que um inteiro foi dividido em certo número de partes iguais (indicadas no denominador), sem sobrar resto, e que, dessas partes, foram tomadas algumas (indicadas no numerador). Assim, a fração $\frac{2}{5}$ pode significar 2:5 e um inteiro dividido em 5 partes das quais se tomou 2. Essa relação deve ser explorada em frações maiores, menores ou iguais a um inteiro, como, por exemplo: $\frac{1}{2}$; $\frac{2}{2}$ ou $\frac{3}{2}$. Não há necessidade de nomear as frações estudadas em própria, imprópria ou aparente, uma vez que o que importa na habilidade são as duas ideias envolvendo a fração, fração como quociente (divisão) e como parte de um todo, conceitos já trabalhados no ano 4 e que agora estará sendo ampliado com a representação da mesma na reta numérica.

É importante explicitar que esta é uma habilidade que envolve muitas ideias importantes. A sugestão é que ela seja desdobrada em três: uma que trata de frações como parte de um todo e fração como quociente - divisão (em todos discretos e contínuos); outra que aborde as representações de frações maiores, menores ou iguais ao inteiro associadas às duas ideias e, finalmente, a representação das frações maiores, menores ou iguais ao inteiro na reta numérica. É importante que todas elas se relacionem com grandezas e medidas, de modo que os alunos possam fazer conexões matemáticas relativas às duas áreas temáticas em questão. É indicado que sejam propostos desafios nos quais haja que se pensar no que ocorre quando fracionamos um todo discreto e um todo contínuo e o que diferencia a fração como parte de um todo ou como divisão. Por exemplo, pode-se propor situações nas quais os alunos tenham que fracionar uma folha de papel, um pedaço de barbante, uma quantidade de fichas ou de botões. Também associar que a folha e o barbante (exemplo de todo contínuo) são fracionados em partes com o mesmo tamanho, enquanto as fichas e os botões (exemplo de todo discreto), fracionáveis em grupos com a mesma quantidade de unidades. A reta numérica terá uma função relevante na medida em que, associada aos conhecimentos da habilidade (EF05MA02), favorece a compreensão de que existem números racionais, que são escritos em formas diferentes, que representam a mesma quantidade, como é o caso de $\frac{1}{2}$ e 0,5 ou $\frac{5}{10}$. Da mesma maneira, é interessante propor que representem 1,2 e $1\frac{1}{2}$ na reta numérica para que vejam graficamente que essas duas escritas não representam a mesma quantidade porque ocupam pontos distintos na reta. Outro material recomendado para explorar frações são quebra-cabeças, tais como o tangram.

Suporte Pedagógico:

- Números racionais na reta numérica

<https://www.youtube.com/watch?v=GqXK2ZCfyEM>

Acessado em 14/12/2020

- Conceituando Fração

https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/fracoes/

Acessado em 14/12/2020

- O que é fração?

<https://www.youtube.com/watch?v=TD3k7yXFORU>

Acessado em 14/12/2020

- Decifrando habilidades

<https://www.youtube.com/watch?v=bczBUklzGZk>

Acessado em 14/12/2020

A horta fracionada https://www.youtube.com/watch?v=Ptt4_1TAccY Acessado em 14/12/2020

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF05MA04) Identificar frações equivalentes.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Específicas:

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Compreender a noção de fração equivalente.
- Comparar frações utilizando frações equivalentes como recurso.

HABILIDADES RELACIONADAS

NÃO HÁ.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF04MA09

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.

(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Identificar frações equivalentes implica em compreender que há escritas fracionárias distintas que representam a mesma quantidade ou a mesma parte de um todo. O desenvolvimento desta habilidade se relaciona diretamente com as aprendizagens referentes à habilidade (EF05MA03).

A ideia de equivalência é uma das mais importantes a serem aprendidas até o 5º ano de escolaridade. Ela permite que os alunos comparem números racionais na forma fracionária com denominadores diferentes e também que realizem as operações de adição e subtração de frações com denominadores diferentes. Envolve o pensamento algébrico se a equivalência for explorada como uma regularidade entre frações que representam quantidades iguais de um mesmo todo, ainda que expressas com números diferentes. Um aspecto a ser considerado é a utilização, pelos alunos, das expressões '**equivalente a**', '**maior que**', '**menor que**', '**o mesmo valor**' como linguagem a ser adquirida ao longo da exploração dos conceitos envolvidos na habilidade. Situações Problema com materiais manipulativos, tais como tiras de frações, tangram, entre outros, são adequados para criar contextos de aprendizagem da habilidade. Situações Problema tipo: "Julia e Andreza estão completando um álbum com 240 figurinhas. Júlia já colou metade das figurinhas de seu álbum e Andreza colou dois quartos do total de figurinhas do álbum. Quantas figurinhas cada menina já colou?" são boas situações para colocar em discussão a ideia de frações equivalentes. A representação de frações equivalentes na reta numérica auxilia na observação de que escritas fracionárias diferentes representam quantidades iguais, quando se referem ao mesmo todo, e por isso, são representadas pelo mesmo ponto na reta numérica. Merece atenção que os alunos sejam estimulados sempre a representar as ideias aprendidas de formas diferentes (por escrito, numericamente, com desenhos), justificar suas resoluções e, ainda, escrever as aprendizagens feitas.



Suporte pedagógico:

- ✓ Frações equivalentes, mas o que é isso?

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=21076>

- ✓ A compreensão do significado de frações equivalentes e sua importância na comparação de frações

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=49978>

Jogo das Frações Equivalentes: construindo e jogando

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=1349>

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.

Obs. Aprendizagem Focal

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Associar uma fração à sua representação decimal.
- Representar e comparar frações e números decimais na reta numérica.
- Identificar em contextos quando utilizar uma ou outra representação de um número racional.

HABILIDADES RELACIONADAS

NÃO HÁ.

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.

(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.

(EF05MA04) Identificar frações equivalentes.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica implica em compreender o significado de numerador e denominador em uma fração, a compreensão de que uma escrita fracionária representa uma quantidade (de um todo discreto ou contínuo) e que é possível analisar se uma escrita fracionária representa uma quantidade maior, menor ou igual a outra, expressando essa comparação tanto verbalmente (maior que, menor que, igual a, diferente de) quanto pelo uso dos sinais de igualdade ou desigualdade correspondentes às expressões verbais (<, >, = ou ≠).

É preciso considerar que as aprendizagens esperadas por esta habilidade decorrem diretamente do que os alunos aprendem nas habilidades (EF05MA03) e (EF05MA04). Em especial, esta habilidade deverá permitir a utilização de frações equivalentes para que a comparação entre frações aconteça, além da observação da ordem de grandeza de uma fração por sua representação na reta numérica. Assim, não se espera que seja utilizada qualquer regra de comparação de frações, em especial a redução a um mesmo denominador por uso de mínimo múltiplo comum. A utilização de Situações Problema relacionando frações com medidas são bons contextos para favorecer a aprendizagem da habilidade, como: comparar $\frac{2}{5}$ de um metro com $\frac{4}{10}$ de um metro; reconhecer qual a peça do tangram que representa a maior fração do quadrado formado pelas 7 peças; usando malha quadriculada, mostrar frações que representem menos do que $\frac{1}{6}$ da área de um retângulo formado por 24 quadradinhos; investigar frações que representem $\frac{1}{4}$ do círculo todo e registrar isso com desenhos e escritas numéricas.

Atividade Complementar:

- ✓ Comparar e ordenar números racionais positivos - escala decimal

<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/380/comparar-e-ordenar-numeros-rationais-positivos-escala-decimal>

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF05MA26VP) Reconhecer, representar e utilizar o uso da porcentagem no contexto diário.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Cálculo de porcentagens e representação fracionária

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Reconhecer, representar o uso da porcentagem no contexto diário é compreender que a porcentagem está presente no dia-a-dia da sociedade, identificando-a na hora de ir ao mercado, pagando prestações e boletos mensais, lendo textos informativos em jornais e revistas ou quando for assistir telejornais da televisão.

O trabalho com esta habilidade deverá ser totalmente contextualizado, de modo a deixar claro para o aluno a importância deste conceito no dia a dia. Apresentar situação a partir de notícias e de dados estatísticos, tais como, “33% das crianças de 5 a 9 anos têm sobrepeso” ou “em 47% das famílias brasileiras há pelo menos um animal de estimação”, socializando o significado do símbolo % (sobre 100) - utilizado para representar parte de algo que foi dividido por 100. As expressões “**de cada cem**”, “**em cada cem**” ou “**para cada cem**”, usadas neste contexto, são o foco para a compreensão do conceito e cálculos de porcentagem.

É importante ressaltar a relação estreita entre porcentagem e fração. Uma vez que a porcentagem significa partes de 100, se é parte de 100, é parte de um todo, podendo assim ser representado por uma fração com denominador 100.

Suporte pedagógico:

- ✓ Cyberchase - Questão de porcentagem

<https://www.youtube.com/watch?v=kCH3VphNUgk>

acessado em 15/12/2020

- ✓ Tempo de Estudar - Matemática - 5º ano

<http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/estude/60-cursos/15190-problemas-com-porcentagem> - Acessado em 15/12/2020

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF05MA03**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Cálculo de porcentagens e representação fracionária

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro para calcular porcentagens implica em conhecer frações, suas representações e significados, incluindo a ideia de equivalência, que permitirá compreender que 10% é o mesmo que $10/100$ ou $1/10$, que 25% é o mesmo que $25/100$ ou $1/4$ e assim por diante. Para que os cálculos sejam realizados utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, será importante a compreensão do significado de calcular “1/10 de”; “1/4 de”; “1/2 de” uma quantidade. Os contextos de educação financeira, envolvendo a relação com sistema monetário (gastei 10% do previsto; paguei 50% à vista; usei 100% do meu dinheiro)

Pode ser incluída a sugestão de que os alunos, usando materiais manipulativos, retomem a ideia do que significa calcular $1/2$, $1/4$, $1/10$ de uma quantidade. Outro ponto de relevância é a abordagem da ideia de “por cento” como a representação de uma fração de denominador 100, associando esse sentido ao símbolo de porcentagem, o que é central no que se refere à habilidade. Toda exploração deve ser realizada **trazendo procedimentos de cálculo associados a frações e proporcionalidade** e não à técnica da regra de três. Deve-se destacar o uso social da porcentagem, em especial em gráficos e situações apresentadas em diferentes textos de circulação ampla (mídia impressa, campanhas, situações de compra e venda etc.). É recomendável que se inclua a ideia de fração como razão para uma maior compreensão do uso da porcentagem em situações estatísticas que denotam preferências. Por exemplo, 15% de preferência a um candidato em uma eleição pode indicar que 15 em cada 100 preferem aquele candidato e isso se representa também pela escrita $15/100$, ou que 20% de gastos de uma família com vestuário significa que, de cada 100 reais de gastos da família, 20 são com vestuário, o que pode ser representado como $20/100$. São indicadas atividades que propiciem a construção da ideia de que 10% correspondem a $1/10$ de uma quantidade, 25% correspondem a $1/4$, 50% correspondem a $1/2$, 75% correspondem a $3/4$ e 100% correspondem ao inteiro. Essas explorações podem ser feitas também usando a calculadora, o que permite inclusive explorar porcentagens em resolução de Situações Problema com números de magnitudes diferentes e que exijam cálculos mais sofisticados de divisão e multiplicação quando em situação de educação financeira. A tecnologia permite, nesse caso, que o foco seja na resolução de Situações Problema. Registros diversos, trabalho em grupo deve ser destacadas no trabalho com esta habilidade. A linguagem matemática relativa a frações também precisa ser valorizada como aprendizagem a ser feita pelos alunos.

Atividade Complementar:

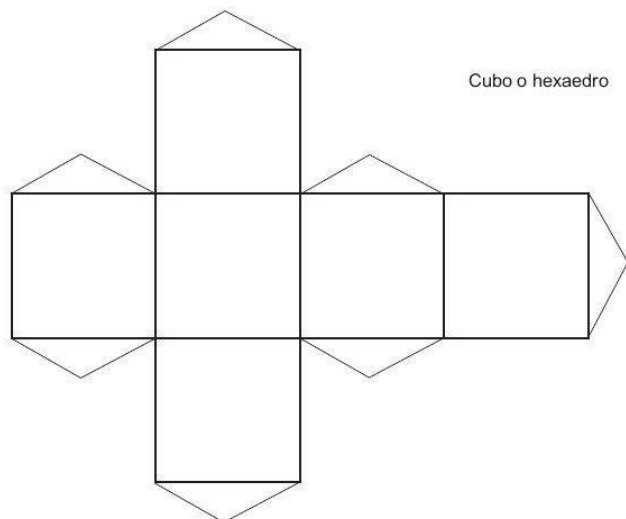
Jogo - Dois dados

A primeira parte deste jogo será a construção dos dados, serão utilizados dois dados. As faces de um dos dados escrevem-se números redondos, tais como, 100, 200, 300, 400, 500, 600, e nas faces do outro se registram percentuais como, 2%, 5%, 10%, 20%, 30%, 60%. A turma poderá ser dividida em grupos e um representante de cada grupo, na sua vez, jogará os dois dados para determinar o percentual do número sorteado que deverá calcular. O grupo que acertar ganhará um ponto e o jogo prosseguirá até que todos os componentes de cada uma das equipes façam sua jogada. Pode-se propor o mesmo jogo utilizando outros números e, também, as outras notações de porcentagem.



Este jogo poderá ser adaptado, escrevendo frações nas faces dos dados ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$,...) para alternar as jogadas, hora com os dados dos números e das porcentagens, horas com dados dos números e das frações.

Molde para os dados



UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF05MA27VP) Resolver Situações Problema de adição e subtração de números racionais na forma decimal, por meio de estratégias pessoais, cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos convencionais.

(EF05MA28VP) Elaborar Situações Problema de adição e subtração de números racionais na forma decimal, por meio de estratégias pessoais, cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos convencionais.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Situações problemas envolvendo números racionais na forma decimal

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Estas habilidades tem como foco a resolução e a elaboração de Situações Problema de números racionais da forma decimal, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Isto envolve conhecer as operações com números naturais, utilizando as propriedades do sistema de numeração decimal, relacionando a representação decimal do número racional com as características do sistema de numeração decimal e identificar que uma operação pode ser realizada com diferentes procedimentos de cálculo, analisando vantagens e desvantagens de cada um dependendo da situação e contextos nos quais ela aparece.

Importante destacar no trabalho com esta habilidade que soma e subtração de números decimais é semelhante à adição de números inteiros, devemos somar parte inteira com parte inteira, décimos com décimos, centésimos com centésimos, e assim sucessivamente, devemos **colocar vírgula abaixo de vírgula**

Suporte pedagógico:

- ✓ <https://br.ixl.com/math/5-ano>

- ✓ <https://www.youtube.com/watch?v=HxASn7NfGig> - Números racionais na forma decimal | Tempo de Estudar | Matemática | 5º ano

ACESSADO EM 04/02/2121



UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF05MA07A) Resolver Situações Problema de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

(EF05MA07B) Elaborar Situações Problema de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

Obs. Aprendizagem Focal

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

NÃO HÁ.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Situações Problema de adição e subtração de números racionais na forma decimal, cuja representação seja finita

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Ler, escrever, comparar, relacionar e identificar números decimais, reconhecendo o décimo, o centésimo e o milésimo e as relações entre eles.
- Resolver problemas que envolvam adição, subtração com decimais.

HABILIDADES RELACIONADAS

NÃO HÁ.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01MA08 – EF02MA05 – EF02MA06 – EF03MA05 – EF03MA06 – EF04MA03

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Resolver e elaborar Situações Problema de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita (uma escrita decimal com um número finito de algarismos após a vírgula), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos envolve conhecer as operações com números naturais, utilizando as propriedades do sistema de numeração decimal, relacionar a representação decimal do número racional com as características do sistema de numeração decimal e identificar que uma operação pode ser realizada com diferentes procedimentos de cálculo, analisando vantagens e desvantagens de cada um dependendo da situação e contextos nos quais ela aparece.

Deve levar em conta que as habilidades que indicam “resolver/elaborar problemas” são mais complexas no sentido que o aluno deve interpretar a situação para decidir o que deverá ser feito. É importante que os alunos sejam colocados diante de situações-problema diversas para que apliquem os conhecimentos referentes às habilidades anteriores. Destaca-se a importância de os alunos serem expostos a problemas cuja solução não seja dada pela aplicação imediata de um algoritmo ou conceito, mas que exija deles reflexão e análise. Por isso, é importante ter cuidado com o desenvolvimento desta habilidade, em especial nas recomendações metodológicas.

Para que os alunos possam interpretar e elaborar corretamente as Situações Problemas, será importante socializar através de perguntas e questionamentos sobre o que recordam a respeito das ideias envolvidas nas as ações de juntar, separar, comparar e relacionar parte-todo, envolvidos no campo conceitual aditivo, que aborda a adição e subtração como operações que se complementam na resolução de Situações Problema.

A elaboração de problemas é uma habilidade e, ao mesmo tempo, uma estratégia didática para que os alunos se apropriem da linguagem matemática e de formas de expressão características dessa disciplina, por isso mereceu tanto destaque na BNCC. Deve-se acrescentar que a elaboração de problemas merece ter tratamento de texto, como se faz em língua portuguesa: precisa de leitor, de revisão, de análise, ter uma finalidade clara etc. Além disso,

é importante considerar que, para elaborar bons problemas, o aluno precisa ter repertório de resolução de problemas interessantes e não apenas problemas que na verdade são meros exercícios. A adição e subtração de números decimais de representação finita deverá ser explorada por procedimentos pessoais de cálculo,

decomposição ou usando as relações entre inteiro, décimos e centésimos. Recomenda-se que números decimais cuja representação seja finita, mas com mais de duas casas decimais, sejam explorados com calculadora. A estimativa e o cálculo mental são importantes estratégias de resolução que merecem destaque e devem, não apenas nesse momento, mas em vários outros, ser trabalhada. É esperado que a adição e subtração com números naturais seja explorada com criptogramas e desafios numéricos, uma vez que as técnicas operatórias em si já foram exploradas em anos anteriores, sendo, portanto, uma retomada para os alunos. Problemas envolvendo cálculos com valores monetários e com medidas (incluindo o cálculo de perímetro de figuras) são bons contextos para a exploração de operações de adição e subtração com números racionais, cuja representação decimal seja finita.

Suporte pedagógico:

- ✓ <https://novaescola.org.br/conteudo/2671/somar-e-subtrair-operacoes-irmas>
- ✓ <http://www.multirio.rj.gov.br/assista/index.php/1940-adi%C3%A7%C3%A3o-e-subtra%C3%A7%C3%A3o-com-n%C3%BAmeros-naturais>

acessado em 04/02/2121

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF05MA08A) Resolver Situações Problema de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

(EF05MA08B) Elaborar Situações Problema de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

OBJETO DE CONHECIMENTO

Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais

e capacidade para lidar com elas. 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Específicas: 6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM • Resolver problemas que envolvam a operação de multiplicação e divisão com números naturais. • Realizar cálculos de multiplicação e divisão com números naturais por meio do algoritmo convencional e outros procedimentos de cálculo. • Realizar cálculo mental de multiplicação e divisão apoiando-se nas propriedades das operações e no conhecimento sobre o sistema de numeração decimal. • Estimar resultados de divisões e calcular sua ordem de grandeza.	HABILIDADES RELACIONADAS EF05MA09 (AC) EF05MA13 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF03MA07 – EF04MA06 – EF04MA07	
CONHECIMENTO PRÉVIO (EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. (EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. (EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal seja finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos, envolve conhecer os significados das operações com números naturais e efetuar cálculos, utilizando as propriedades do sistema de numeração decimal, relacionar a representação decimal do número racional com as características do sistema de numeração decimal e identificar que uma operação pode ser realizada com diferentes procedimentos de cálculo, analisando vantagens e desvantagens de cada um dependendo da situação e contextos nos quais ela aparece. A habilidade prevê a sistematização das estratégias de cálculo de divisão com números naturais, incluindo o algoritmo convencional de um número de até cinco algarismos por outro de até dois algarismos, além da divisão entre dois números naturais com quociente decimal. Deve ficar claro que, ao final do 5º ano, é esperado que os alunos dominem diferentes procedimentos de operar com números naturais, incluindo aqui as técnicas operatórias convencionais de multiplicação e divisão. A resolução de Situações Problema envolvendo essas operações é um importante aliado nesse sentido. É recomendável que haja cuidado na utilização, pelo estudante, de termos tais como 'fator' e 'produto' na multiplicação, bem como	

'dividendo', 'divisor', 'quociente' e 'resto' na divisão. Também é relevante que se explore, em problemas de divisão, o papel do resto e a relação entre ele e a natureza daquilo que se está dividindo para que haja uma análise da possibilidade de, em uma divisão com resto diferente de zero, saber se pode ou não continuar dividindo, dando origem a um resultado decimal. Assim, as divisões com resultado decimal não devem ser tratadas fora do contexto de um problema para que essa análise seja feita neste ano escolar.

Por exemplo, $5 : 2 = 2,5$ pode não ser possível se 5 se referir a pessoas, animais.

Mas, se forem 5m de tecido, a divisão terá quociente 2,5 e resto zero. Recomenda-se, ao longo do trabalho com a divisão, a exploração de estimativa da ordem de grandeza do quociente. Com relação à multiplicação de um número decimal por um natural, é possível utilizar a ideia de adição de parcelas iguais (em casos como $3 \times 2,5 = 2,5 + 2,5 + 2,5 = 7,5$). Com o conhecimento da propriedade comutativa, eles poderão calcular da mesma forma $2,5 \times 3$. Outra possibilidade para calcular $3 \times 2,5$ é usando a propriedade distributiva: $3 \times (2,0 + 0,5)$. Recomenda-se que, utilizando a calculadora, os alunos explorem regularidades da multiplicação de um número decimal por 10, 100 e 1000 para que compreendam melhor as diferentes estratégias de multiplicação previstas na habilidade. Eles também podem explorar o que acontece com o produto de uma multiplicação de dois fatores se multiplicar ou divide os dois fatores por um mesmo número. Podem também explorar a mesma relação para dividendo e divisor. A multiplicação entre números racionais na forma decimal e a divisão entre números desse tipo poderão ser mais bem exploradas no 6º e 7º anos, quando os alunos tiverem um tempo maior de reflexão acerca dos racionais.

Suporte pedagógico:

- ✓ https://www.youtube.com/watch?v=zayJdn81cKU&feature=emb_logo - Multiplicação e divisão com números naturais | Tempo de Estudar | Matemática | 5º ano
acessado em 04/02/2021

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF05MA09A) Resolver Situações Problema simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas (Análise Combinatória).

(EF05MA09B) Elaborar Situações Problema simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas (Análise Combinatória).

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF05MA08**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Situações Problema de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas, implica em associar problemas do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”. Para a resolução, as estratégias poderão ser diversas, incluindo a multiplicação.

O trabalho com as operações permite aos alunos identificarem conexões entre as diferentes áreas temáticas da matemática. Assim, ao explorar problemas de contagem, o principal raciocínio envolvido é o de combinatória, que poderá ser útil, por exemplo, em probabilidade. Acredita-se que a recomendação principal seja para que os problemas propostos possam ser resolvidos pelos alunos de muitas formas possíveis (diagramas, listas, árvores de possibilidades, tabelas) e que essas formas sejam valorizadas, analisadas, discutidas e validadas em sala. Procedimentos de discussão de soluções para problemas auxiliam os alunos a perceberem que vale a pena dedicar esforço e tempo para enfrentar a resolução de um desafio, que eles são capazes de resolver e criar soluções.

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA	
HABILIDADE	
(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Específicas: 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções. 4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.	✓ Propriedades da igualdade e noção de equivalência
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
- Investigar relações de igualdade em que são adicionados, subtraídos, multiplicados ou divididos os dois membros por um mesmo número. - Inferir e concluir a propriedade de equivalência entre igualdades em que os dois membros são adicionados, subtraídos, multiplicados ou divididos por um mesmo número.	EF05MA11 (AC) EF05MA12 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF04MA15	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. (EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	



ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência, implica que seja compreendido, primeiramente, o sentido de equivalência (se $a + b = c + d$, então $c + d = a + b$) associado ao sinal de igualdade. Partindo dessa compreensão, por meio de investigação e observação de regularidades, será possível compreender a relação expressa na habilidade para todas as ações previstas na habilidade: se $3 + 17 = 12 + 8$, então $3 + 17 + 5 = 12 + 8 + 5$; se $2 + 6 = 8$, então $4 \times (2 + 6) = 4 \times 8$; se $16 - 6 = 10$, então, $(16 - 6) : 5 = 10 : 5$.

Deve-se destacar a importância de compreender o significado do sinal de igualdade na aritmética para o desenvolvimento do pensamento algébrico. Uma compreensão relacional do sinal de igualdade implica em entender que ele representa uma relação de equivalência. Nos anos iniciais, essa relação é, muitas vezes, interpretada com o significado "é a mesma quantidade que" ao expressar uma relação entre quantidades equivalentes. Quando se explora a equivalência, os alunos precisam saber que $8 = 8$ e $8 = 3 + 5$ são escritas verdadeiras e que $8 + 3 = 11 + 8$ é falso, já que $8 + 3$ e $11 + 8$ não são equivalentes. Essa compreensão é necessária para o uso do pensamento relacional na resolução de equações em situações como $9 + 4 = b + 7$. É importante que o aluno perceba que se existe uma relação de igualdade entre dois membros, isso implica que se operar um dos membros por um número e o mesmo for feito para o outro membro a relação de igualdade permanece. As investigações a respeito da equivalência são feitas com análise de escritas matemáticas diversas, bem como pela expressão e registro de conclusões.

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

HABILIDADE

(EF05MA11A) Resolver Situações Problema cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.

(EF05MA11B) Elaborar Situações Problema cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF05MA10**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Propriedades da igualdade e noção de equivalência

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido implica em resolver problemas tais como "Eu tinha 20 reais e agora tenho 12. O que pode ter acontecido?" ou "A Diferença entre dois números é 18 e o maior deles é 37. Qual é o outro número?" ou "Pensei em um número, multipliquei por 12 e obtive 84. Em que número pensei?". O pleno desenvolvimento da habilidade envolve o conhecimento das relações entre as operações (adição e subtração; multiplicação e divisão), assim como o sentido do sinal de igualdade como equivalência, o conhecimento previsto na habilidade (EF05MA10) e, ainda, experiência de resolver e elaborar problemas.

É importante explicitar que o conhecimento desta habilidade depende integralmente de conhecimentos anteriores (expressos nas habilidades EF04MA04, EF04MA05, EF04MA12, EF04MA13 e EF04MA14). No entanto, aqui, as relações anteriores são materializadas como processos de resolução de problemas, envolvendo um valor desconhecido. Não se trata de reduzir a habilidade ao antigo "determinar o valor do quadradinho: $3 + \square = 8$ ", mas de usar as relações estudadas e generalizadas como ferramenta de resolução e elaboração de problemas mais complexos, tendo consciência das relações empregadas e sendo capaz de justificar e explicitar a escolha feita no processo de encontrar o valor desconhecido. Atividades e problemas sugeridos na descrição das habilidades conexas mencionadas são bons contextos para o desenvolvimento desta habilidade, que, em resumo, pode ser entendida como síntese das demais.

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

HABILIDADE

(EF05MA12) Resolver Situações Problema que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.

Obs. Aprendizagem Complementar - EF05MA10

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Resolver Situações Problema que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas implica a compreensão de que a relação de proporcionalidade direta estuda a variação de uma grandeza em relação à outra em uma mesma razão. Ou seja, se uma dobra, a outra dobra; se uma triplica, a outra triplica; se uma é dividida em duas partes iguais, a outra também é reduzida à metade. Associar a quantidade de um produto ao valor a pagar (se um litro custa R\$ 10,00, 2,5 litros quanto custarão?), alterar as quantidades de ingredientes de receitas (preciso de 250g de manteiga para uma receita, quanto precisarei para meia receita?), ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros, são aplicações do raciocínio proporcional.

Deve-se considerar que o raciocínio proporcional é importante para o desenvolvimento do pensamento algébrico. Quando se refere ao pensamento proporcional, algumas habilidades estão envolvidas, como analisar, estabelecer relações e comparações entre grandezas e quantidades, argumentar e explicar relações proporcionais e compreender as relações multiplicativas. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é preciso lembrar que um dos objetivos da proporcionalidade está em desenvolver o pensamento algébrico, o que significa: observar um fato ou relação, identificar um padrão, algo que se repete, generalizar esse padrão e fazer deduções a partir dessa generalização. Assim, nos problemas de proporcionalidade, é preciso entender a situação e identificar que a relação entre as grandezas envolvidas é de um tipo especial. Uma vez identificado que se trata de uma relação proporcional direta, é preciso usar esse conhecimento e fazer alguma generalização, usando a relação identificada. Por exemplo, se x dobra, então y dobra ou, se x reduz à metade, y reduz à metade. Finalmente, a partir da relação construída entre as grandezas, desenvolve-se a estratégia de resolução. É desse processo de generalizações contínuas que se desenvolve o pensamento algébrico, ao mesmo tempo em que o aluno do 5º ano aprende aritmética. Além da resolução de problemas envolvendo as situações descritas na redação da habilidade, a exploração de tabelas numéricas nas quais os números da segunda coluna têm uma relação de proporcionalidade com os da primeira também é um contexto interessante para o desenvolvimento da habilidade. Há a possibilidade de relacionar esta habilidade com grandezas e medidas, em situações nas quais os alunos, usando malhas quadriculadas, desenham, por exemplo, um retângulo de lados 2 e 3, calculam a área e quadradinhos, calculam o perímetro contando os lados dos quadradinhos e, depois, desenham outro retângulo cujos lados meçam o dobro do retângulo original, o triplo, a metade etc. Em seguida, calculam perímetro e área dos novos retângulos e comparam com as medidas do retângulo original e verificam que dobrado a medida dos lados o perímetro também dobra, mas a área não dobra (ela quadruplica).



UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

HABILIDADE

(EF05MA13) Resolver Situações Problema envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.

Obs. **Aprendizagem Complementar - EF05MA08**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Grandezas diretamente proporcionais
Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Resolver Situações Problema envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo, significa ser capaz de resolver problemas do seguinte tipo: "Júlio e Antônio fizeram um trabalho juntos e receberam por ele R\$ 4800,00. Júlio dedicou 5 dias a realizar a sua parte do trabalho e Antônio, 7 dias. Quanto cada um receberá pelos dias trabalhados?". Observe que, se eles tivessem trabalhado a mesma quantidade de dias, bastaria dividir o valor recebido por 2. No problema em questão, eles trabalharam quantidades de dias desiguais. Por isso, para saber quanto cada um recebeu por seu trabalho, devemos dividir 4800 por 12, obtendo o valor de um dia de trabalho, e pagar o equivalente a 5 dias para Júlio e 7 dias para Antônio. Outra forma de resolver o problema é pensar que, se Júlio trabalhou 5 de 12 dias e Antônio trabalhou 7 de 12 dias, então Júlio receberá $\frac{5}{12}$ de 4800 e Antônio, $\frac{7}{12}$ de 4800, o que dá R\$ 2000,00 e R\$ 2800,00, respectivamente, para cada um, o que mostra, de modo mais explícito, a ideia de razão entre as partes e delas com o todo.

É importante a explicitação de que o contexto para o desenvolvimento da habilidade é a resolução de problemas. No entanto, o essencial é explorar a ideia de divisão em partes proporcionais em si, e não necessariamente a exigência de que a resolução seja expressa em forma de razão. Por isso, a valorização das diferentes formas de representação da resolução de problemas por esquemas, desenhos ou outros registros deve ser valorizada, assim como a representação em forma de razão, que, para ser conquistada, exige um ambiente de análise e comparação de formas diversas de resolver um problema.

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA

HABILIDADE

(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.

Obs. **Aprendizagem Complementar - EF05MA16**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas, implica em desenvolver habilidades verbais, visuais e de representação especificamente relacionadas às estratégias de representação aqui mencionadas, compreendendo seus princípios, legendas, escalas e os termos relacionados na habilidade (direita, esquerda, para cima, para baixo, intersecção, etc.). Uma aprendizagem importante será a de que um ponto pode ser localizado usando duas coordenadas e um sistema de eixos perpendiculares, numerados e orientados.

Deve ser explicitado a ideia de que são necessárias duas coordenadas para a localização de um objeto no plano. Para o desenvolvimento desta habilidade, é interessante a utilização de jogos como batalha naval, de movimentações em malhas quadriculadas, inclusive as desenhadas no chão para que os alunos possam se deslocar, a utilização de jogos eletrônicos para que os alunos localizem objetos usando coordenadas, a utilização de mapas de rua para que os alunos localizem endereços específicos. Planilhas eletrônicas que são organizadas em linhas e colunas são também interessantes para o desenvolvimento desta habilidade, assim como a análise de aplicativos utilizados para orientação de pessoas, tais como o GPS.

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA

HABILIDADE

(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.

Obs. **Aprendizagem Complementar - EF05MA16**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante) utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros envolve que já haja o domínio de processo de localização e representação da movimentação de objetos e pessoas no espaço. Utilizar um vocabulário que expresse a localização (direita, esquerda, mais próximo, mais distante, entre outros) também é relevante. Experiências de representação de trajetos em malhas quadriculadas e de leitura de mapas auxiliam para que, então, possa ser explorada a ampliação das formas de descrição, localização e representação de trajetos e movimentos em um sistema de coordenadas ordenado (cartesiano) formado por um eixo horizontal e outro vertical, numerados e que se interceptam perpendicularmente na origem. O conhecimento da habilidade (EF05MA14) será relevante para a aprendizagem relacionada nesta habilidade. A localização de um ponto se dá por uma coordenada indicada por um par de números, sendo um número do eixo horizontal (OX) e outro, do vertical (OY). Esse sistema de coordenadas completo divide o plano em quatro quadrantes (contados no sentido anti-horário) e, em cada quadrante, há pontos que podem ser localizados com números. No entanto, como apenas o primeiro quadrante tem coordenadas positivas, apenas ele será explorado neste ano. A marcação de mudanças de direção e giros se associam com a compreensão de conceito de ângulo.

Esta habilidade se desenvolve no mesmo contexto e conjuntamente com a habilidade (EF05MA14), bem como depende dos conhecimentos explorados na habilidade (EF04MA16). A ampliação em relação à habilidade (EF05MA14) está em marcações de mudanças de direção e sentido, bem como de giros nos deslocamentos registrados no plano. As mudanças de direção e giros são formas de introduzir as primeiras noções de ângulo. Sugere-se, inclusive, que, no currículo, haja a inserção de uma habilidade relacionada à representação de ângulos a partir da ideia de giro. É possível considerar o uso de planilhas eletrônicas para relacionar a localização de uma célula de tabela com as coordenadas de linha e coluna naturais nesse tipo de software, com uma complementação que pode ser feita se a tabela construída na planilha for transformada em gráfico em barras verticais, horizontais ou em linha (sem desconsiderar o tipo de variável representada) e houver o pedido de que as linhas auxiliares horizontais e verticais sejam mostradas no fundo do gráfico. Esse recurso permite associar as coordenadas com as representações de determinados pontos no gráfico.



UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA

HABILIDADE

(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.

Obs. Aprendizagem Focal

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística e cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Específicas:

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las criticamente, produzindo argumentos convincentes.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Diferenciar poliedros e corpos redondos.
- Comparar sólidos geométricos.
- Representar sólidos geométricos por meio de desenhos.
- Construir planificações de cilindros e cones.
- Identificar um sólido geométrico por sua planificação ou por meio de seu desenho.
- Identificar figuras planas em sólidos geométricos.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF05MA14 (AC)

EF05MA15 (AC)

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF02MA14 – EF03MA14 – EF04MA17

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.

(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos implica em classificar os sólidos em poliedros e corpos redondos. Separar os poliedros em prismas, pirâmides e outros, explicitando as principais características de cada grupo, em especial relativos ao tipo de superfície que os compõem, bem como à quantidade de arestas e vértices. Compreende também a identificação do cilindro, do cone e da esfera como corpos redondos. Implica, ainda, em conhecer que a planificação é uma representação plana. As representações espaciais, que mostram desenhos de prismas e pirâmides, são uma aprendizagem específica que envolve desde esboço até representações sob diferentes pontos de vista em malhas, incluindo noções simples de perspectiva. O reconhecimento de alguns polígonos é importante para a compreensão de poliedros, em particular os prismas e pirâmides.

Merece destaque que as planificações, assim como as representações de desenho em malhas, fazem parte das aprendizagens dos alunos associadas à habilidade. Merecem cuidado os registros por escrito das propriedades dos sólidos em estudo, bem como a utilização de linguagem geométrica em aula. Há a sugestão de que seja dado destaque ao processo de argumentar em sala de aula. Sugere-se, ainda, que, mais do que associar uma planificação

a um sólido, algo que já foi proposto em anos anteriores, os alunos analisem se uma determinada planificação permite ou não construir um determinado sólido. A análise de planificações “erradas” permite ampliar a capacidade de visualização dos alunos, bem como faz com que reflitam acerca das características dos sólidos sugeridos na habilidade. É importante, ainda, analisar com os alunos o que permanece inalterado e o que sofre modificações na planificação em relação ao sólido em sua representação tridimensional. Por exemplo, os alunos podem perceber que os ângulos das faces de um cubo continuam retos na planificação, bem como a quantidade de quadrados que formam as faces. No entanto, a planificação não mostra os vértices do cubo. Registros escritos e leitura de pequenos textos explicativos a respeito de sólidos auxiliam os alunos a utilizarem o vocabulário geométrico e identificarem propriedades nos objetos estudados. Associar propostas com arte e leitura de livros de histórias infantis também podem ser recursos interessantes para abordar os conceitos envolvidos na habilidade

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA	
HABILIDADE	
(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Específicas: 4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes. 5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.	✓ Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
• Descrever um polígono por suas propriedades como figura plana. • Identificar lados e ângulos em polígonos. • Nomear os polígonos em função da quantidade de seus lados. • Identificar polígonos em desenhos no plano, em planificações e em faces de poliedros.	EF05MA18 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF01MA14 – EF02MA15 – EF03MA15 – EF04MA18	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade realiza o fechamento do trabalho envolvendo a exploração dos sólidos geométricos nos anos anteriores. Enquanto nas habilidades anteriores o foco se restringia ao reconhecimento do aspecto global dos sólidos geométricos e, depois, de suas características, agora já é solicitado ao aluno que ele elabore classificações envolvendo grupos de sólidos geométricos com características comuns. É neste contexto que surge a diferenciação entre poliedros e corpos redondos. O reconhecimento das formas geométricas planas que formam cada poliedro também é importante para subdividir esta categoria em duas, sendo uma formada por prismas e outra composta por pirâmides. O trabalho com malhas diversificadas pode contribuir para a representação das figuras especiais, desenvolvendo, inclusive, noções básicas de perspectiva.

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA	
HABILIDADE	
(EF05MA29VP) Ampliar e reduzir figuras em malhas quadriculadas.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas:	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Esta habilidade tem como foco o trabalho com ampliação e redução de figuras em malha quadriculada. Ampliação e redução de figuras está presente no cotidiano das pessoas e muito importante no estudo da Geometria, pois envolve a questão da semelhança de figuras. No entanto, esse assunto gera, muitas vezes, dúvidas para aqueles que se deparam com situações teoricamente bem simples, como no problema apresentado a seguir. Dada uma figura, apresenta-se a proposta de ampliá-la, por exemplo, dobrando a medida dos lados. Da mesma forma, pode-se desenhar na malha uma versão reduzida da figura, dividindo a medida dos lados pela metade. Após a ampliação ou a redução, é interessante propor que se comparem elementos das duas figuras (a original com a que foi ampliada ou reduzida), como a medidas dos lados. Deve ficar claro que a utilização de malhas permitirá perceber a ideia de ampliação de figuras relacionadas à proporcionalidade.	

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA	
HABILIDADE	
(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais. Obs. Aprendizagem Complementar – EF05MA17	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais implica na exploração dos elementos que não se alteram e dos que se modificam na ampliação e na redução de figuras geométricas planas, envolvendo a aprendizagem do efeito da relação de proporcionalidade entre uma figura e sua ampliação/redução. Na atividade proposta na habilidade anterior é dada uma figura, apresenta-se a proposta de ampliá-la, dobrando a medida dos lados, ou desenhando na malha uma versão reduzida da figura, dividindo a medida dos lados pela metade. Após a realização desta atividade, é interessante aprofundar os questionamentos da habilidade anterior propondo a comparação aas medidas dos ângulos apresentados por sobreposição, o perímetro e a área, para ver o que ocorre e com isso produza uma justificativa oral e/ou por escrito. Por exemplo, percebe que o perímetro dobrou, mas a área não. Usando recorte e sobreposição das figuras, é possível que investiguem o que aconteceu com os ângulos da figura ampliada/reduzida em relação à figura original. Essa possibilidade de criar argumentos para explicar uma percepção em geometria contribui para desenvolver a capacidade de argumentar, característica do letramento matemático, bem como faz parte de uma ação para promover as habilidades lógicas (analisar argumentos, definições; reconhecer argumentos válidos e não válidos; dar contraexemplos) e verbais (capacidade de expressar percepções; elaborar e discutir argumentos, justificativas, definições; capacidade de descrever objetos geométricos; usar vocabulário geométrico oralmente ou por escrito).	



UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA

HABILIDADE

(EF05MA30VP) Calcular perímetros e áreas de figuras desenhadas em malhas quadriculadas com o uso das unidades padronizadas.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Cálculo de área e perímetro de figuras planas em malha quadriculada utilizando medidas padronizadas

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade se baseia no trabalho com a construção do conceito de área e perímetro de figuras planas de maneira contextualizada, sem o uso de fórmula, promovendo a experimentação, a investigação, propiciando aos alunos levantar hipóteses, relacionar, medir; buscando diferentes estratégias para a resolução dos desafios propostos.

Para isto será fundamental que se trabalhe Situações Problema usando material concreto como o uso da malha quadriculada para observação e resolução do mesmo.

Importante com o trabalho com esta habilidade é que os alunos possam perceber na prática, pela experimentação, que as medidas de área e de perímetro têm conceitos distintos, que figuras planas diferentes podem ter a mesma área; e diferentes perímetros e que figuras com áreas distintas podem ter perímetros iguais.

Interessante propor Situações Problema onde se trabalhe o cálculo de quantidade de azulejos para revestir pisos e paredes de algum cômodo da casa na malha quadriculada propondo também as medidas dos lados deste cômodo. Importante socializar com sua turma que os cálculos de área, assim como de perímetro não são cálculos matemáticos modernos, pelo contrário, desde a antiguidade, o homem sentiu a necessidade de determinar a medida da superfície de áreas, com o intuito de plantar e construir moradias, podendo assim organizar melhor a ocupação de um terreno.

Material – Suporte Pedagógico:

- ✓ https://www.youtube.com/watch?v=BWHnE54LtWM&list=RDCMUCLAPrEtmkjz5AxgoKq579g&start_radio=1&t=44
- acessado em 11/10/2020 - Área de figuras planas em malha quadriculada
- ✓ <https://www.youtube.com/watch?v=zVoq7x6H0Ww&t=13s> - Cálculo do perímetro na malha quadriculada | Tempo de Estudar | Matemática | 5º ano



UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

HABILIDADE

(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Específicas:

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM • Compreender a noção de cada grandeza (comprimento, massa, tempo, temperatura, área e capacidade). • Conhecer as principais unidades de medida de cada uma das grandezas. • Utilizar em contextos os instrumentos de medida correspondentes a cada grandeza. • Reconhecer múltiplos e submúltiplos do metro, do grama e do litro. • Realizar estimativas e medições, escolhendo, entre as unidades e os instrumentos de medida mais usuais, os que se ajustem melhor ao tamanho e à natureza do objeto a ser medido. • Analisar, interpretar, reconhecer, resolver e formular situações problema envolvendo as grandezas e as medidas estudadas.	HABILIDADES RELACIONADAS EF05MA20 (AC) EF05MA21 (AC)
PROGRESSÃO DE HABILIDADES EF01MA15 – EF02MA16 – EF03MA19 – EF03MA20 – E04MA20	
CONHECIMENTO PRÉVIO (EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local. (EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais, implica em identificar as grandezas, compreender o que é medi-las (comparando com outra grandeza de mesma espécie escolhendo uma unidade e expressando a medição numericamente com a identificação da unidade utilizada), conhecer as principais unidades padrão de medida e estabelecer relações entre elas, incluindo a expressão por meio de frações ou decimais. O conhecimento das grandezas e suas respectivas unidades de medida deverão ser aplicados em leituras de textos cotidianos, respeitando a diversidade local. É importante relacionar esta habilidade com os números racionais na sua forma fracionária e decimal e incluir situações-problema envolvendo o uso das medições, dos instrumentos de medida e a exploração da relação entre unidades de medida de uma mesma grandeza. Estimativas de medida também devem ser consideradas. Todas as sugestões de contexto que foram dadas para o estudo de grandezas e medidas nos anos anteriores se aplicam aqui, considerando apenas uma evolução com foco nas relações entre as unidades padrão mais usuais de cada grandeza. Além disso, nesta etapa escolar, já é possível explorar, em forma de um projeto, a utilização das medidas em situações cotidianas diversas. Ter um olhar voltado para a medição presente nas ações cotidianas é importante para a valorização desse conhecimento.,	



UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

HABILIDADE

(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF05MA19**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes envolve a diferenciação de área e perímetro, associando o perímetro à medida de comprimento e, a área, como medida de superfície.

Uma sugestão é que os alunos possam realizar investigação de figuras de mesma área e perímetros diferentes e vice-versa usando malha quadriculada e régua. As figuras podem ser apresentadas aos alunos e eles realizarem essas investigações, assim como propor que eles desenhem figuras estabelecendo alguns critérios. Nesse momento, podem ser propostas figuras cujos lados tenham medidas expressas por números decimais, desde que se considere as operações previstas nas habilidades conexas a esta neste ano.

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

HABILIDADE

(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF05MA19**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Noção de volume

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos envolve o conhecimento de que o volume de um corpo é a medida do espaço ocupada por esse corpo. A medição do volume é feita em unidade cúbicas (centímetro cúbico, metro cúbico), por isso, na habilidade, está previsto medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.

O contexto para explorar esta habilidade é a montagem de sólidos geométricos com cubinhos (que aqui funcionarão como unidades não convencionais de medidas de volume), em particular paralelepípedos (cubos incluídos), sendo especialmente indicados para esta habilidade. Monte um bloco retangular utilizando cubinhos e defina com os alunos o que é comprimento, largura e altura. Questiono o número de cubinhos que foram necessários para montar esse bloco. Se for necessário desmonte e deixe que eles contem um a um, esclarecendo que esse número de cubinhos é o volume do bloco. Outra maneira é completar sequências de cubos com material concreto. Dado a primeira posição da sequência um cubo formado com 1 cubinho, a segunda posição um cubo formado por 8 cubinhos, a terceira, com 27 pede-se os alunos que determinem a quantidade de cubos de cada elemento já mostrado na sequência e, usando cubinhos, construam o quinto cubo da sequência, depois descubram quantos cubos seriam necessários para construir o décimo cubo da sequência. Essa atividade realizada por escrito e com números favorece a compreensão da habilidade. O mesmo pode ser feito para uma sequência de paralelepípedos. Os alunos podem deduzir informalmente e expressar por escrito (usando palavras ou símbolos) uma forma prática de calcular o volume de paralelepípedos (cubos incluídos), sem que tenham que contar todos os cubinhos que empilharam. Uma ampliação interessante que pode ser feita é a relação entre a capacidade de uma caixa cúbica de 10 cm de aresta e a capacidade de um recipiente qualquer que comporte 1L. Isso pode ser realizado com um experimento prático, onde os alunos constroem um cubo de aresta 10 cm e despejam nele o conteúdo de um recipiente com capacidade de 1L. Da mesma forma, pode ser repetido para um cubo de aresta 1 cm e um recipiente de 1 mL. O registro da conclusão de que 1L é equivalente à capacidade de um cubo de 10 cm de aresta (1 dm^3) e que 1 mL equivale à capacidade de um cubo de aresta 1 cm (1 cm^3) é interessante para que os alunos associem a equivalência entre unidades de medida de capacidade/volume.



UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE	
HABILIDADE	
(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Específicas: 2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo. 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções. 4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.	✓ Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
• Identificar eventos aleatórios. • Compreender a noção de probabilidade. • Determinar o espaço amostral de um evento estimando se os resultados são igualmente prováveis ou não.	EF05MA23 (AC)
PROGRESSÃO DE HABILIDADES	
E04MA26	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não, implica em ser capaz de indicar o espaço amostral relativo a um experimento aleatório, identificando se nele há chances iguais (igualmente prováveis ou equiprováveis) de um determinado resultado ocorrer. Por exemplo, ao decidir qual time de futebol começa a partida jogando uma moeda, as chances de sair cara ou coroa são iguais, isto é, no espaço amostral do evento jogar uma moeda, há duas possibilidades com chances equiprováveis de acontecer: cara ou coroa. No jogo de dois times de futebol A e B, o espaço amostral tem três possibilidades, geralmente não equiprováveis: empate, vitória de A e vitória de B. O contexto natural para explorar o desenvolvimento desta habilidade é o de atividades nas quais os alunos possam compreender e indicar o espaço amostral para a resolução do problema, analisando as possibilidades de ocorrência de um evento em relação a todas as possibilidades, verificando se elas são ou não iguais, de modo a suscitar a formulação de hipóteses. Por exemplo, a definição de quais são os números possíveis de saírem no lançamento de um dado comum, e se esses números têm chances iguais ou diferentes. Ou ainda na investigação de quais os possíveis resultados da soma ao lançar dois dados em forma de tetraedros (dados com 4 faces numéricas de 1 a 4), veremos que serão 16 somas possíveis. Há uma possibilidade de sair soma 2 e três de sair soma 6, logo a probabilidade de sair soma 2 é de 1 em 16 e de sair soma 6 é de 3 em 16.	



UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE

HABILIDADE

(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF05MA22**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis), implica em conhecer o conjunto de todas as possibilidades que fazem parte deste problema, ou seja, o espaço amostral, e comparar a chance de cada evento desse espaço amostral acontecer no total de possibilidades, associando a representação fracionária como forma de registro da probabilidade de um evento acontecer. Por exemplo, ao se lançar uma moeda o espaço amostral é cara ou coroa, ou seja há 1 em duas possibilidades de sair cara, logo a probabilidade de termos cara é de $1/2$, o mesmo vale para coroa. Já no caso do lançamento de um dado comum, há $1/6$ de probabilidade de sair qualquer um dos números do espaço amostral.

As situações que foram estudadas na habilidade anterior (EF05MA22) deverão ser agora representadas numericamente. As situações para contextualizar a habilidade são as mesmas já exploradas anteriormente, mas, agora, com a expressão numérica na forma de fração. Atenção para a introdução de mais uma ideia da fração que está implícita nesta habilidade: a fração como razão, quando se expressa, por exemplo, a ideia de que há 1 em 36 chances de sair soma 12 no jogo de dois dados convencionais e se expressa isso na forma fracionária $1/36$.



UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE

HABILIDADE

(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.

Obs. Aprendizagem Focal

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Específicas:

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Ler gráficos e tabelas com informações de outras áreas do conhecimento.
- Selecionar conclusões válidas ou não em função dos dados representados em tabelas e gráficos.
- Emitir conclusões possíveis com base nos dados representados em tabelas e gráficos.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF05MA25 (AC)

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01MA21 – EF02MA22 – EF03MA27 – EF03MA28 – EF04MA27 – EF04MA28

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões que envolva algum conhecimento anterior de tabelas e gráficos, bem como a experiência de analisá-los e registrar por escrito conclusões possíveis de serem tiradas a partir dessa análise.

Importante se fazer a análise de gráficos diversos, em particular aqueles que são veiculados na mídia. Merece destaque o cuidado com o tipo de problematização para que não sejam feitas apenas perguntas de resposta imediata. A leitura e interpretação de gráficos e tabelas desenvolve as habilidades de questionar, levantar, checar hipóteses e procurar relações entre os dados. Ao explorar a leitura de gráficos deve-se propor questões que estimulem a sua interpretação em níveis diferentes de compreensão, a partir de questões, para que o aluno relacione os dados do gráfico. As inferências são feitas baseadas nos dados explicitamente apresentados pelo gráfico. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF35LP20), (EF05LP23) e (EF05LP24), da Língua Portuguesa, no que se refere à utilização e interpretação de gráficos e tabelas em textos

UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE

HABILIDADE

(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF05MA24**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados implica em identificar que as variáveis nos estudos estatísticos são os valores que assumem determinadas características dentro de uma pesquisa. Variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não podem ser expressas numericamente, pois relacionam situações como mês de nascimento, preferência por um time de futebol, marca de automóvel, preferência musical, entre outras. A habilidade também prevê a pesquisa com variáveis numéricas ou quantitativas. Esse tipo de variável pode ser classificado em discreta (se for relacionada a situações de contagem (por exemplo: número de revistas vendidas, quantidade de consultas médicas, número de filhos) ou contínua como a que se refere às situações de medida (por exemplo, massa de um produto, altura de pessoas, tempo de duração de um evento etc.). A realização da pesquisa acontece a partir de procedimentos tais como identificar um problema a ser respondido e desenvolver procedimentos que vão da escolha da população investigada a procedimentos de coleta, organização e publicação dos dados da pesquisa e da resolução do problema investigado. Neste ano, a ampliação em relação ao ano anterior está na escolha de uma amostra maior de pessoas e na utilização da tecnologia para tabular e representar dados da pesquisa.

Um acréscimo deve ser feito em relação às pesquisas realizadas relativas à habilidade: a realização de pesquisas de opinião com 100 pessoas como cenário para a utilização de porcentagem na expressão dos resultados da pesquisa, o que permitiria utilizar planilhas eletrônicas para produzir tabelas e gráficos de tipos variados expressos em porcentagem. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF35LP20), (EF05LP23) e (EF05LP24), da Língua Portuguesa, no que se refere à utilização e interpretação de gráficos e tabelas em textos.

6. CIÊNCIAS DA NATUREZA

6.1. INTRODUÇÃO

O Organizador Curricular do Município tem como objetivo organizar o trabalho pedagógico, tendo como base a Base nacional Comum Curricular (BNCC). Seu compromisso é com o desenvolvimento do Letramento Científico, que define aprender Ciências como ir além de desenvolver a capacidade de explicar fenômenos naturais apoiado em conhecimentos científicos, compreendendo estes fenômenos, interpretá-los, associa-los a sua vivência, podendo assim transformar o mundo);

Ao estudar Ciências, as pessoas aprendem a respeito de si mesmas, da diversidade e dos processos de evolução e manutenção da vida, do mundo material – com os seus recursos naturais, suas transformações e fontes de energia –, do nosso planeta no Sistema Solar e no Universo e da aplicação dos conhecimentos científicos nas várias esferas da vida humana. Essas aprendizagens, entre outras, possibilitam que os alunos compreendam, expliquem e intervenham no mundo em que vivem.

As aprendizagens essenciais a ser asseguradas neste Componente Curricular foram organizadas em três unidades temáticas que se repetem ao longo de todo o Ensino Fundamental.

6.2. UNIDADE TEMÁTICA MATÉRIA E ENERGIA

A Unidade Temática **Matéria e Energia** contempla o estudo de materiais e suas transformações, fontes e tipos de energia utilizados na vida em geral, na perspectiva de construir conhecimento sobre a natureza da matéria e os diferentes usos da energia.

Dessa maneira, nessa unidade estão envolvidos estudos referentes à ocorrência, à utilização e ao processamento de recursos naturais e energéticos empregados na geração de diferentes tipos de energia e na produção e no uso responsável de materiais diversos.

Discute-se, também, a perspectiva histórica da apropriação humana desses recursos, com base, por exemplo, na identificação do uso de materiais em diferentes ambientes e épocas e sua relação com a sociedade e a tecnologia.

Nos anos iniciais, as crianças já se envolvem com uma série de objetos, materiais e fenômenos em sua vivência diária e na relação com o entorno. Tais experiências são o ponto de partida para possibilitar a construção das primeiras noções sobre os materiais, seus usos e suas propriedades, bem como sobre suas interações com luz, som, calor, eletricidade e umidade, entre outros elementos. Além de prever a construção coletiva de propostas de reciclagem e reutilização de materiais, estimula-se ainda a construção de hábitos saudáveis e sustentáveis por meio da discussão acerca dos riscos associados à integridade física e à qualidade auditiva e visual. Espera-se também que os alunos possam reconhecer a importância, por exemplo, da água, em seus diferentes estados, para a agricultura, o clima, a conservação do solo, a geração de energia elétrica, a qualidade do ar atmosférico e o equilíbrio dos ecossistemas.

Em síntese, valorizam-se, nessa fase, os elementos mais concretos e os ambientes que os cercam (casa, escola e bairro), oferecendo aos alunos a oportunidade de interação, compreensão e ação no seu entorno.

6.3. UNIDADE TEMÁTICA VIDA E EVOLUÇÃO

A Unidade Temática **Vida e Evolução** propõe o estudo de questões relacionadas aos seres vivos (incluindo os seres humanos), suas características e necessidades, e a vida como fenômeno natural e social, os elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas de vida no planeta. Estudam-se características dos ecossistemas destacando - se as interações dos seres vivos com outros seres vivos e com os fatores não vivos do ambiente, com destaque para as interações que os seres humanos

estabelecem entre si e com os demais seres vivos e elementos não vivos do ambiente. Abordam-se, ainda, a importância da preservação da biodiversidade e como ela se distribui nos principais ecossistemas brasileiros.

Nos anos iniciais, as características dos seres vivos são trabalhadas a partir das ideias, representações, disposições emocionais e afetivas que os alunos trazem para a escola. Esses saberes dos alunos vão sendo organizados a partir de observações orientadas, com ênfase na compreensão dos seres vivos do entorno, como também dos elos nutricionais que se estabelecem entre eles no ambiente natural.

6.4. UNIDADE TEMÁTICA TERRA E UNIVERSO

Na unidade temática Terra e Universo, busca-se a compreensão de características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes – suas dimensões, composição, localizações, Movimentos e forças que atuam entre eles. Ampliam-se experiências de observação do céu, do planeta Terra, particularmente das zonas habitadas pelo ser humano e demais seres vivos, bem como de observação dos principais fenômenos celestes. Além disso, ao salientar que a construção dos conhecimentos sobre a Terra e o céu se deu de diferentes formas em distintas culturas ao longo da história da humanidade, explora-se a riqueza envolvida nesses conhecimentos, o que permite, entre outras coisas, maior valorização de outras formas de conceber o mundo, como os conhecimentos próprios dos povos indígenas originários.

Assim, ao abranger com maior detalhe características importantes para a manutenção da vida na Terra, como o efeito estufa e a camada de ozônio, espera-se que os estudantes possam compreender também alguns fenômenos naturais como vulcões, *tsunamis* e terremotos, bem como aqueles mais relacionados aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra, em uma perspectiva de maior ampliação de conhecimentos relativos à evolução da vida e do planeta, ao clima e à previsão do tempo, entre outros fenômenos.

A intenção é aguçar ainda mais a curiosidade das crianças pelos fenômenos naturais e desenvolver o pensamento espacial a partir das experiências cotidianas de observação do céu e dos fenômenos a elas relacionados. A sistematização dessas observações e o uso adequado dos sistemas de referência permitem a identificação de fenômenos e regularidades que deram à humanidade, em diferentes culturas, maior autonomia na regulação da agricultura, na conquista de novos espaços, na construção de calendários etc.

6.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essas três Unidades Temáticas devem ser consideradas sob a perspectiva da continuidade das aprendizagens e da integração com seus objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização.

Portanto, é fundamental que elas não se desenvolvam isoladamente. Essa integração se evidencia quando temas importantes como a sustentabilidade socioambiental, o ambiente, a saúde e a tecnologia são desenvolvidas nas três Unidades Temáticas.

As unidades temáticas estão estruturadas em um conjunto de habilidades cuja complexidade cresce progressivamente ao longo dos anos. Essas habilidades mobilizam conhecimentos conceituais, linguagens e alguns dos principais processos, práticas e procedimentos de investigação envolvidos na dinâmica da construção de conhecimentos na ciência.

6.6. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de Ciências da Natureza
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística culturais.	3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver	5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e



problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	

6.7. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO	
HABILIDADE	
(EF05CI14VP) Compreender e identificar a importância e a influência dos microrganismos no organismo humano.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ MICRORGANISMOS	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Esta habilidade traz uma retomada sobre microrganismos referente ao Ano 4 (EF04CI07. EF04CI08), tendo como objetivo ampliar os conhecimentos através da identificação e compreensão sobre a importância de alguns microrganismos no corpo humano. Neste momento aborde com os estudantes que nem todo microrganismo é maléfico! Temos produtos “lácteos que contém lactobacilos vivos” ou “pro bióticos”. Esses são microrganismos e fazem bem ao intestino, ajudando até mesmo a nos proteger de doenças, pois fortalecem o sistema imunológico. Material Suporte Pedagógico https://www.gazetadigital.com.br/suplementos/viva-bem/microrganismos-podem-ser-aliados-da-saude/139946 acessado em 11/11/2020.	

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO	
HABILIDADE	
(EF05CI15VP) Compreender a importância do processo de nutrição para o corpo humano.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ NUTRIÇÃO DO ORGANISMO	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Nesta habilidade, abordar temas iniciais a respeito da nutrição do organismo. Questionar os estudantes: >De onde vem a energia que utilizamos para o funcionamento do corpo humano? >Qual foi o nosso primeiro alimento quando nascemos? Ressaltar a forma de alimentação dos bebês, permita que os alunos levantem as hipóteses sobre a nutrição do corpo humano, realizando uma linha do tempo de acordo com a evolução do crescimento das crianças (bebê a crianças de 10 anos) percebendo a diferença da alimentação entre eles. >De onde vem o leite materno? >O que tem no leite materno que nutre um bebê? >O que a mãe do bebê precisa comer para produzir um leite saudável? >Existem diferenças entre o leite da mãe e o leite da vaca? Material Suporte Pedagógico: Vídeo: Saúde Entrevista: Importância do leite materno como fonte de alimento para o bebê http://blog.saude.mg.gov.br/2017/07/31/saudeentrevista-importancia-do-leite-materno-como-fonte-de-alimento-para-o-bebe/ acessado em 12/11/2020. Vídeo: Guia Alimentar para Crianças menores de 2 Anos. http://www.redeblh.fiocruz.br/media/guiaaliment.pdf (principalmente as páginas 17 a 23). Realizar pesquisa com a turma sobre a importância da nutrição adequada para o desenvolvimento e funcionamento correto dos sistemas e dos respectivos órgãos que os compõem.	

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO

HABILIDADE

(EF05CI16VP) Analisar as transformações sofridas pelos alimentos através da boca, saliva, dentes e língua.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ INTEGRAÇÃO ENTRE OS SISTEMAS DIGESTÓRIO, RESPIRATÓRIO E CIRCULATÓRIO

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade aborda a compreensão do processo de digestão dos alimentos como uma função do organismo corresponsável, juntamente com o sistema respiratório, pela produção de energia a ser utilizada pelo corpo. Para isso, é importante apresentar as transformações do alimento na boca, partindo da salivação, mastigação até sua transformação no bolo alimentar, que será ingerido.

Questionar a turma:

>Por que quando pensamos, sentimos o cheiro ou vimos determinados alimentos a boca enche d'água?

Construir um MAPA CONCEITUAL com os levantamentos de hipóteses e ideias sugeridas pelos estudantes.

Pedir para que em casa eles coloquem algum alimento na boca e observem/sintam o que acontece com o mesmo (é importante que eles registrem essa experiência colocando as sensações e os passos que eles realizam até engolirem o alimento). O professor poderá levantar alguns questionamentos como:

>O que acontece com o alimento quando colocado na boca?

>Por que isso acontece?

>Quais sensações diante do alimento na boca?

>Para engolir o alimento, o que foi necessário?

Após, socializar com a turma. Essa atividade permite a tabulação de respostas.

Essa habilidade proporciona a situação de investigação. Levar para a sala de aula alguns tipos de alimentos (ex: doce de banana, bolacha e pipoca). É importante, durante o desenvolvimento da atividade, respeitar as possíveis restrições alimentares que possam existir na turma. Pedir para que descrevam as percepções sentidas com os alimentos dentro da boca.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: SISTEMA DIGESTÓRIO - FISILOGIA - Aula Biologia com Samuel Cunha.

<https://www.youtube.com/watch?v=ccxiObyUGRA> acessado em 13/11/2020.

Vídeo: Sistema Digestório em 3D

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO

HABILIDADE

(EF05CI17VP) Compreender as transformações que os alimentos sofrem após a deglutição partindo da ação mecânica dos respectivos órgãos internos.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ INTEGRAÇÃO ENTRE OS SISTEMAS DIGESTÓRIO, RESPIRATÓRIO E CIRCULATÓRIO

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade contempla o Sistema Digestório. O percurso que o alimento percorre e os movimentos que são realizados para se chegar à digestão.

Este momento os estudantes terão a oportunidade de construir conhecimentos a respeito do funcionamento do sistema digestório.

Questionar os alunos:

>Para onde vai o alimento que engolimos?

>O que acontece com ele em nosso organismo?

>Qual é a função do estômago e do intestino?

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: Sistema Digestório 2/5 - Trato Gastrointestinal: Boca, Faringe, Esôfago e Estômago.

<https://www.youtube.com/watch?v=9-y3RHT8Efo> acessado em 16/11/2020.

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO	
HABILIDADE	
(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Específicas: 3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ INTEGRAÇÃO ENTRE OS SISTEMAS DIGESTÓRIO, RESPIRATÓRIO E CIRCULATÓRIO
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - Identificar os órgãos e as estruturas envolvidos nos sistemas digestório e respiratório e explicar suas funções. - Explicar o funcionamento dos sistemas digestório e respiratório. - Relacionar o funcionamento dos sistemas digestório e respiratório com a nutrição do organismo.	HABILIDADES RELACIONADAS EF05CI07
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF03CI05 – EF04CI04	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF04CI04B#) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade aborda a compreensão e a função do organismo corresponsável, juntamente com o Sistema Respiratório, pela produção de energia a ser utilizada pelo corpo. O trabalho com a mesma propicia a interdisciplinaridade em Educação Física (Esportes). Propiciar atividades investigativas de forma que os alunos possam experienciar e vivenciar as propostas apresentadas. Material Suporte Pedagógico: Vídeo: Sistema Respiratório – Fisiologia. https://www.youtube.com/watch?v=6BAypTlvWQM acessado em 16/11/2020. Vídeo: Pulmão Artificial (Experiência) https://www.youtube.com/watch?v=kZXJWQJYMpE acessado em 17/11/2020. Vídeo: Sistema Respiratório - O caminho do ar - Hematose e Pressão Parcial – Parte 1 https://www.youtube.com/watch?v=a1xxdSzblgE acessado em 17/11/2020. Vídeo: Sistema Respiratório - O caminho do ar - Hematose e Pressão Parcial - Parte 2 https://www.youtube.com/watch?v=Ev8Ny0mUnyo acessado em 17/11/2020.	



UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO

HABILIDADE

(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.

Obs. **Aprendizagem Complementar - EF05CI06**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ INTEGRAÇÃO ENTRE OS SISTEMAS DIGESTÓRIO, RESPIRATÓRIO E CIRCULATÓRIO

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Justificar, nesta habilidade apresenta certa complexidade, pois envolve avaliar, comparar, interpretar e concluir que os sistemas digestório e circulatório são integrados, destacando o papel do coração, dos pelos vasos sanguíneos e, em especial, do sangue, na distribuição dos nutrientes no organismo, assim como a eliminação de resíduos, o que envolve o sistema excretor. Questionar os alunos sobre o tema apresentado:

> O que significa a palavra integração?

> Existe alguma integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório? E qual a função de cada um deles?

Nesse momento elaborar MAPA CONCEITUAL de forma a incluir as ideias e hipóteses levantadas pelos estudantes. O professor poderá criar jogos.

Elaborar questões referentes aos sistemas digestório, respiratório e circulatório para as crianças. Dividir a sala em equipes sendo que para cada resposta incorreta passe a chance para a outra equipe. Cada pergunta valerá ponto! É uma estratégia que envolverá a todos estimulará os alunos!

Após o jogo elaborar outro MAPA a CONCEITUAL através das respostas obtidas no jogo. O professor poderá fazer uma comparação entre os MAPAS através das ideias que as crianças tinham sobre os Sistemas e as respostas dadas no jogo. É uma forma de sistematizar o que foi desenvolvido na aula. Esse momento propicia a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa.

Amplie o uso de recursos tecnológicos para pesquisas e observação da funcionalidade dos Sistemas (interdisciplinaridade em Informática).



UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO

HABILIDADE

(EF05CI18VP) Identificar e compreender a importância de hábitos alimentares saudáveis.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ HÁBITOS ALIMENTARES

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Realize um levantamento com os estudantes sobre o que eles mais gostam de comer e quantas vezes na semana fazem esse tipo de refeição. Insira esses dados em uma tabela para que todos tenham uma melhor visualização sobre os hábitos da turma. Em seguida, faça uma pesquisa de quantas vezes na semana as crianças consomem frutas, legumes e verduras, de forma a fazer uma comparação com a tabela anterior. Após esses levantamentos o professor poderá construir um gráfico mediante aos dados obtidos constando todos os dados. Isso permitirá que a turma tenha maior clareza referente ao consumo de nutrientes que estão fazendo e até mesmo à falta deles. Crie situações mediante a esses recursos que foram utilizados. Questionando os alunos:

>Qual análise podemos fazer mediante a tabela e ao gráfico construído?

>Como está a alimentação da turma?

>Por que é importante ter uma alimentação saudável?

>Que sinais o organismo pode dar quando ingerimos alimentos que não fazem bem?

Esse momento propicia a interdisciplinaridade em Matemática e Língua Portuguesa.

Solicite aos estudantes que deem sugestões de pratos saudáveis. Através das ideias apresentadas por eles, os mesmos poderão fazer um levantamento de preços buscando alternativas de consumo e compra, como frutas, legumes e verduras de acordo com a época de colheita. Essa atividade permite a interdisciplinaridade em Geografia, Matemática e Língua Portuguesa (ex: a lenda mandioca, sua regionalidade, solo, clima entre outros).

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: Alimente-se Bem

<https://alimentesebem.sesisp.org.br>

acessado em 17/11/2020.

Vídeo: Cozinha Brasil <http://www.portaldaindustria.com.br/sesi/canais/cozinha-brasil/receitas/>

acessado em 17/11/2020.



UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO

HABILIDADE

(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.

Obs. Aprendizagem Focal

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Específicas:

7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ HÁBITOS ALIMENTARES

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Nomear grupos alimentares presentes em um cardápio.
- Relacionar as necessidades individuais na elaboração de um cardápio equilibrado.
- Elaborar propostas de cardápio equilibrado para a manutenção da saúde do organismo.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF05CI09

PROGRESSÃO DA HABILIDADE EF02CI05 – EF03CI04 – EF04CI04

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF04CI04B#) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias.

(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Organizar, nesta habilidade, envolve selecionar, listar e classificar os alimentos relacionando-os à quantidade de vitaminas, minerais, lipídeos, proteínas e carboidratos. O foco é comparar e construir uma dieta de acordo com as necessidades nutricionais, tendo como referência a pirâmide alimentar. Essa habilidade possibilita a continuidade da (EF05CI17VP). O professor poderá desenvolver atividades juntamente com o PROJETO PALADARZINHO VERDE – ERVAS E SABORES NA ESCOLA. Esse projeto é desenvolvido pela Nutricionista Raquel Coelho Sene (UGME) que tem por objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial a aprendizagem, rendimento escolar e a formação de hábitos saudáveis dos alunos, por meio de ações de Educação Alimentar e Nutricionais e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período em que permanecem na escola. A Unidade Escolar poderá solicitar a presença das profissionais de nutrição para maiores esclarecimentos sobre o assunto tratado. Esse momento possibilita fazer um levantamento junto aos alunos que tem horta em casa e o que cultivam. As escolas poderão construir uma horta comunitária (tradicional, orgânica ou suspensa) e envolver a todos. Importante que os alunos participem de todo processo desde pesquisa do produto a ser plantado/cultivado até os cuidados (irrigação, adubação) e o acompanhamento de seu crescimento. A cada etapa realizada o professor poderá solicitar para que os estudantes elaborem um RELATÓRIO durante cada observação. Poderá propor que cada dia um GRUPO DE ALUNOS cuide da horta e faça as devidas observações. Essa atividade possibilita a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa. O resultado final será a colheita dos produtos que serão consumidos pelos alunos.

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO

HABILIDADE

(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).

Obs. **Aprendizagem Complementar - EF05CI08**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ **HÁBITOS ALIMENTARES**

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade propõe abordar um tema importante, a fim de despertar a reflexão sobre a crescente obesidade infantil: causas e consequências. Pretende-se com base em reflexões e estudos anteriores que os estudantes reflitam sobre questões como necessidade de atender padrões preestabelecidos socialmente, sendo este um fator importante a ser considerado. Esse momento é importantíssimo que o professor tenha um olhar atento e sensível para estas questões.

Questione os alunos:

> O que é distúrbio alimentar?

> Quais as possíveis causas que levam uma pessoa a desenvolver um distúrbio alimentar?

Apresente aos alunos as consequências de um distúrbio alimentar e seus reflexos durante a vida.

Essa habilidade propicia a interdisciplinaridade em Filosofia.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: Distúrbios alimentares podem atingir 08 em cada 10 adolescentes.

<https://www.youtube.com/watch?v=nfb9NPLphFw> acessado em 17/11/2020.

Vídeo: Transtornos alimentares: as doenças que afetam a relação com a comida.

<https://www.youtube.com/watch?v=anpKKN5OFvM> acessado em 17/11/2020.

UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO

HABILIDADE

(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.

Obs. Aprendizagem Complementar - EF05CI11

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ CONSTELAÇÃO E MAPAS CELESTES

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Identificar, nesta habilidade, requer fazer uso de representações com o intuito de que o aluno possa localizar e reconhecer as constelações, identificando o período em que elas ficam aparentes.

Para que os estudantes observem o céu noturno é necessário planejamento. Desta forma, envolva-os na elaboração partindo de algumas questões:

- > Que local podemos realizar a observação do céu?
- > Existe algo que pode influenciar na observação? O quê?
- > Quais datas do nosso calendário podem escolher para esta atividade?
- > Qual o local mais adequado para realizarmos a observação? Escola? Em casa?
- > Quais materiais necessários para o registro dessas observações.

Após a elaboração do planejamento oriente os alunos:

- > Busque locais de preferência longe das luzes;
- > Para enxergar mais estrelas serão necessários que seus olhos se adaptem à escuridão, normalmente após uns vinte minutos sem luz artificial por perto.

Esse momento possibilita que o professor realize as intervenções de acordo com as colocações das crianças mediante a atividade apresentada.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: Introdução à Investigação Astronômica | Astronomia #1

<https://www.youtube.com/watch?v=gV0AF8xYoFM> acessado em 18/11/2020.

Vídeo: Astrolab - O que são as constelações?

<https://www.youtube.com/watch?v=5-cNSQt-BMA> acessado em 18/11/2020.

Vídeo: Astronomia: Nascimento, Vida e Morte das estrelas.

<https://www.youtube.com/watch?v=ZMKjm41mwJk> acessado 18/11/2020.

Vídeo: Brincando Entre Estrelas

<https://www.youtube.com/watch?v=XNc7Wv9AjEc> acessado em 18/11/2020.

Vídeo: Como Usar O App Carta Celeste Para Identificar Estrelas E Planetas No Céu Apontando O Celular (android).

<https://www.youtube.com/watch?v=exzxwylZqlQ> acessado em 18/11/2020.

Vídeo: Como fazer uma LUNETTA caseira de PVC.

<https://www.youtube.com/watch?v=quP7pOORCv0> acessado em 18/11/2020. Essa atividade permite a interdisciplinaridade em Arte e está relacionada à habilidade (EF05CI13).



UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO	
HABILIDADE	
(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Específicas: 3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ MOVIMENTO DE ROTAÇÃO DA TERRA
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM • Observar a posição das estrelas no céu em diferentes horários, explicando o movimento relativo desses astros no céu. • Relacionar o movimento de rotação da Terra com o movimento relativo das estrelas no céu, inclusive o Sol. • Explicar as diferentes posições em que o Sol é observado diariamente com base na rotação da Terra.	HABILIDADES RELACIONADAS EF05CI10 EF05CI13
PROGRESSÃO DA HABILIDADE EF02CI07 – EF04CI09	
CONHECIMENTO PRÉVIO (EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada. (EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. (EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade permite atividades investigativas como observar, registrar e descrever o movimento diário do Sol e das estrelas no céu; construir e ilustrar o sistema Sol, Terra e Lua, explicando e relatando os fenômenos observados. Também, é possível enriquecer as habilidades com elementos da cultura, como comparar distintas representações dos povos em diferentes épocas sobre a relação entre o Sol, a Lua e a Terra, ou identificar aspectos culturais influenciados pela rotação da Terra, como as escalas de tempo na agricultura ou na vida humana. Material Suporte Pedagógico: Vídeo: Relatividade - Como é o universo? Astronomia #3 https://www.youtube.com/watch?v=p-FQQvw0Bwc acessado em 18/11/2020. Apresentar a BIBLIOGRAFIA DE ALBERT EINSTEIN E NICOLAU COPÉRNICO e sua contribuição na Astronomia e na Física. Essa atividade permite a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa e Filosofia. Vídeo: INCRÍVEL! A Rotação da terra de uma forma que você nunca viu antes! https://www.youtube.com/watch?v=QURkuKRANic acessado em 18/11/2020. Vídeo: Rotação Terra https://www.youtube.com/watch?v=KQBR_1vMfYQ acessado em 18/11/2020.	



UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO	
HABILIDADE	
(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 2 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Específicas: 2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ PERIODICIDADE DAS FASES DA LUA
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM • Identificar as fases da Lua. • Relatar as formas aparentes da Lua no céu. • Relacionar as fases da Lua com o calendário. • Concluir que existe uma periodicidade das fases da Lua.	HABILIDADES RELACIONADAS EF05CI10 EF05CI13
PROGRESSÃO DA HABILIDADE EF02CI07 – EF03CI07 - EF04CI09	
CONHECIMENTO PRÉVIO (EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada. (EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. (EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon). (EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade requer atividades investigativas com base nas informações que o aluno possui a respeito das fases da Lua e sua relação com a cultura local, de modo a identificar a influência das escalas de tempo baseadas nas fases da Lua no cotidiano e na forma de organização da vida. Apresente para a turma: > Lendas e Mitos sobre a Lua; > Povos: cultura e culto a Lua; Material Suporte Pedagógico: https://maestrovirtuale.com/as-10-lendas-mais-populares-sobre-a-lua/ acessado em 18/11/2020. Essas atividades permitem a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa, História e Geografia. Vídeo: ABC da Astronomia – Lua https://www.youtube.com/watch?v=8pXN5IGRYkk acessado em 18/11/2020. Vídeo: ABC da Astronomia - Fases da Lua. https://www.youtube.com/watch?v=N2wTtaJEtNY acessado em 18/11/2020. Proponha aos alunos (grupos) que observem as fases da Lua registrando os períodos e tempo que leva para ocorrer às mudanças referentes às fases.	

Elabore uma TABELA constando os dias do mês e solicite que os grupos registrem a fase e as possíveis alterações que impeçam a visualização da Lua. Após cada grupo poderá realizar uma apresentação, SEMINÁRIO, sobre o tema abordado. Incentive-os a fazerem uso de recursos concretos e experiências para a demonstração. Essa atividade possibilita a interdisciplinaridade em Matemática, Língua Portuguesa e Arte.

Relacionar as fases da Lua com os ciclos de rotação e translação do sistema Sol, Terra e Lua, assim como reconhecer a periodicidade das fases da Lua e sua influência na marcação de tempo terrestre.

Material Suporte Pedagógico:

Texto: As Tentações da Lua na Medição do Tempo

<https://administradores.com.br/artigos/as-tentacoes-da-lua-na-medicao-do-tempo> acessado em 19/11/2020.

Esse texto possibilita a interdisciplinaridade em História e Geografia.

Oportunizar discussões mediadas com os dados obtidos e as explicações construídas a partir da observação e estudos realizados pelos alunos.

Esse momento possibilita que o professor sistematize os temas trabalhados. Elabore texto coletivo com a turma sobre os assuntos abordados nessa Unidade Temática de forma a enfatizar as vivências/observações experienciadas pelos estudantes. É um ótimo momento para intervir e avaliar o entendimento deles no que foi desenvolvido nas habilidades apresentadas. Essa atividade possibilita a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa.

UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO

HABILIDADE

(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.

Obs. **Aprendizagem Complementar - EF05CI12**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ INSTRUMENTOS ÓTICOS

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Nesta habilidade propõem-se a utilidade do dispositivo, como CONSTRUIR INSTRUMENTOS para observações à distância ou ampliadas ou para registro de imagens como a LUNETAS, LUPA E MICROSCÓPIO que permitem desenvolver atividades de investigação, de forma que o aluno compreenda seus mecanismos de funcionamento e analise o impacto do desenvolvimento tecnológico na produção desses dispositivos ao longo da história da humanidade desde seu surgimento e a importância desses instrumentos até os dias de hoje.

Questione os estudantes:

> Em quais situações de nosso dia a dia fazemos uso de lentes?

> Qual a função delas?

Nesse momento elabore um MAPA CONCEITUAL registrando as ideias e hipóteses apresentadas pelos alunos. Essa atividade possibilita a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa.

Aproveite essa oportunidade para explicar a importância dos ÓCULOS, sua história e sua evolução dentro da humanidade. Vale ressaltar que ao iniciar um novo tema o professor questione os alunos sobre o mesmo, de forma partir dos conhecimentos prévios que as crianças possuem sobre o assunto a ser desenvolvido.

Essa habilidade contempla o uso de recursos tecnológicos como o CELULAR.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: Como fazer uma LUNETAS caseira de PVC.

<https://www.youtube.com/watch?v=quP7pOORCv0> acessado em 18/11/2020.

Apresentar a bibliografia de Galileu Galilei e sua importante contribuição para a Astronomia. Essa atividade proporciona a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa e Filosofia.

Vídeo: Como Fazer Uma Lente De Aumento em Casa.

<https://www.youtube.com/watch?v=iGgO82eBsAl> acessado em 18/11/2020.

Vídeo: CELULAR + webcam = MICROSCÓPIO ágil e portátil

<https://www.youtube.com/watch?v=oTv5JsG4nIc> acessado em 18/11/2020.



UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA

HABILIDADE

(EF05CI01A#) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais, como DENSIDADE.

(EF05CI01B#) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais, CONDUTIBILIDADE TÉRMICA.

(EF05CI01C#) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas da CONDUTIBILIDADE ELÉTRICA.

(EF05CI01D#) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas da DUREZA E ELASTICIDADE.

Obs. Aprendizagem Focal

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Específicas:

2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ PROPRIEDADES FÍSICAS
DOS MATERIAIS DENSIDADE

✓ PROPRIEDADES FÍSICAS
DOS MATERIAIS CONDUTIBILIDADE
TÉRMICA

✓ PROPRIEDADES FÍSICAS
DOS MATERIAIS CONDUTIBILIDADE
TÉRMICA

✓ PROPRIEDADES FÍSICAS
DOS MATERIAIS DUREZA E
ELASTICIDADE

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Relacionar propriedades físicas dos materiais com fenômenos da vida cotidiana.
- Investigar o comportamento das propriedades físicas dos materiais.
- Elaborar explicações para fenômenos da vida cotidiana com base nas propriedades físicas dos materiais.

HABILIDADES RELACIONADAS

NÃO HÁ.

PROGRESSÃO DA HABILIDADE EF01CI01 – EF02CI01 – EF03CI03 – EF04CI01

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.

(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.

(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

(EF05CI01A#)

Explorar, nesta habilidade, envolve investigar, identificar, descrever, diferenciar e comparar, selecionando informações observáveis sobre as propriedades físicas dos materiais. Relacionada à habilidade (EF02CI02), pressupõe a realização de experimentações para verificar como diversos tipos de materiais (metais, madeira, orgânicos, plásticos, entre outros) podem ser classificados de acordo com as propriedades físicas que apresentam e que essas determinam como e para que são utilizados. É importante que os alunos vivenciem atividades investigativas durante esse processo.

Explique para os alunos o que é MATÉRIA É TUDO QUE TEM MASSA E OCUPA ESPAÇO, OU SEJA, VOLUME. CADA

MATÉRIA POSSUI SUAS CARACTERÍSTICAS QUE SÃO INTITULADAS COMO PROPRIEDADES.

O professor poderá levar para a sala de aula diferentes materiais que compõem distintas propriedades como: tampinha de garrafa PET, clips, moeda e objetos de mesmo material com volumes distintos. É interessante utilizar algumas frutas e hortaliça que podem ter comportamentos distintos de acordo com seus formatos, como laranja, limão, cebola, entre outros. Leve um recipiente transparente com água para realizar a experiência.

> Observando os materiais apresentados, peça para que os alunos identifiquem quais as matérias-primas utilizadas para a fabricação dos produtos. Registre as hipóteses e ideias das crianças. Após questionem os possíveis materiais se eles FLUTUAM OU AFUNDAM (COMPORTAMENTO). Depois verifique se as possibilidades citadas pelos alunos estavam em consonância com o experimento. Realize as intervenções necessárias.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: Atividade para fazer com as crianças: afunda ou flutua? - Sesc Ci
<https://www.youtube.com/watch?v=CLrwPTSf3CE> acessado em 19/11/2020.

Vídeo: Atividade: Afunda ou não afunda?

<https://www.youtube.com/watch?v=9zwH3Kb1NDI> acessado em 19/11/2020.

(EF05CI01B#)

Explorar, nesta habilidade, envolve investigar, identificar, descrever, diferenciar e comparar, selecionando informações observáveis sobre as propriedades físicas dos materiais. Relacionada à habilidade (EF02CI02), pressupõe a realização de experimentações para verificar como diversos tipos de materiais (metais, madeira, orgânicos, plásticos, entre outros) podem ser classificados de acordo com as propriedades físicas que apresentam e que essas determinam como e para que são utilizados. É importante que os alunos vivenciem atividades investigativas durante esse processo.

Explique para os alunos o que é CONDUTIBILIDADE TÉRMICA é o transporte de energia na forma de calor através de um corpo, como resultado do gradiente de temperatura. Ex: Andar no piso do banheiro no inverno é ruim porque parece muito mais frio que o tapete. Isso é interessante, porque o tapete e o piso estão normalmente à mesma temperatura (a temperatura do interior da casa). As sensações diferentes que experimentamos são explicadas pelo fato de que materiais diferentes transferem calor a taxas diferentes. Pisos e pedras conduzem calor mais rapidamente que tapetes e tecidos, então, pisos e pedras parecem mais frios no verão, porque tiram calor dos seus pés mais rápido do que o tapete... ().

<https://pt.khanacademy.org/science/physics/thermodynamics/specific-heat-and-heat-transfer/a/what-is-thermal-conductivity> acessado em 19/11/2020. O professor poderá realizar experimento com gelo. Leve tipo de materiais diferentes como chapa de ferro, cerâmica e madeira. Coloque uma pedra de gelo em cada uma delas e peça aos alunos (grupo) que observem e registrem o desenvolvimento do experimento com suas conclusões. Aproveite esse momento para socializar as conclusões de cada turma e realize as intervenções e questionamentos de acordo com a necessidade. Questiona a turma:

> Em qual material a pedra de gelo derreteu mais rápido? Por quê?

> Qual material permite transportar o gelo e mantê-lo mais tempo em seu estado sólido?

Caso o professor disponha de isopor poderá leva-lo como um dos materiais a serem trabalhados como não condutor de energia.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: O que é a CONDUÇÃO TÉRMICA? <https://www.youtube.com/watch?v=wi3o6jTAf-0> acessado em 19/11/2020.

(EF05CI01C#)

Explorar, nesta habilidade, envolve investigar, identificar, descrever, diferenciar e comparar, selecionando informações observáveis sobre as propriedades físicas dos materiais. Relacionada à habilidade (EF02CI02), pressupõe a realização de experimentações para verificar como diversos tipos de materiais (metais, madeira, orgânicos, plásticos, entre outros) podem ser classificados de acordo com as propriedades físicas que apresentam e que essas determinam como e para que são utilizados. É importante que os alunos vivenciem atividades investigativas durante esse processo.

Explique para os alunos o que é CONDUTIBILIDADE ELÉTRICA.

Questiona os alunos:

> O que são condutores elétricos?

> Onde podemos encontrar?



> O que é preciso para acender uma lâmpada?

> Como será que conseguimos obter energia através da pilha?

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: Funcionamento de uma lâmpada com apoio de uma pilha.

<https://www.youtube.com/watch?v=H0ssOIJ2YyE> acessado em 19/11/2020.

Vídeo: A Bateria Mais Simples do Mundo: Bateria De Forminha de Gelo.

https://www.youtube.com/watch?v=19YS4KuiK_w acessado em 19/11/2020.

Vídeo: Bateria de latinha de alumínio (EXPERIÊNCIA de QUÍMICA)

<https://www.youtube.com/watch?v=T355v2v0SK8> acessado em 19/11/2020.

Peça para que os alunos em grupo pesquisem objetos/produtos que conduzam eletricidade e realizem apresentações de experiências em sala de aula. Solicite que cada grupo elabore um RELATÓRIO de como desenvolveram a experiência e os recursos utilizados para a mesma. Essa atividade possibilita a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa. Esse momento é importante para diversificar as possibilidades de conhecimento e ao mesmo tempo experienciá-las.

Para sistematizar o professor poderá elaborar um texto coletivo sobre o tema e as experiências desenvolvidas pela turma. Essa atividade possibilita avaliar o entendimento dos estudantes sobre o assunto trabalhado.

(EF05CI01D#)

Explorar, nesta habilidade, envolve investigar, identificar, descrever, diferenciar e comparar, selecionando informações observáveis sobre as propriedades físicas dos materiais. Relacionada à habilidade (EF02CI02), pressupõe a realização de experimentações para verificar como diversos tipos de materiais (metais, madeira, orgânicos, plásticos, entre outros) podem ser classificados de acordo com as propriedades físicas que apresentam e que essas determinam como e para quê são utilizados. É importante que os alunos vivenciem atividades investigativas durante esse processo.

Explique para os alunos o que é DUREZA e ELASTICIDADE.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: EXPERIÊNCIA - A bexiga que "não estoura"! <https://www.youtube.com/watch?v=lz5jMqVDkxE> acessado em 19/11/2020. Vídeo: Dureza e elasticidade dos materiais - Parte II <https://www.youtube.com/watch?v=L2Z-1EeXAjo> acessado em 19/11/2020.



UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA

HABILIDADE

(EF05CI02A#) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água.

(EF05CI02B#) Compreender o ciclo hidrológico, analisar e identificar suas implicações no dia a dia, desde o tratamento até o consumo.

(EF05CI02C#) Compreender o ciclo hidrológico na agricultura, no clima e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).

(EF05CI02D#) Reconhecer as consequências do uso da água na geração de energia elétrica.

Obs. Aprendizagem Focal

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Específicas:

5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ CICLO DA ÁGUA
- ✓ CICLO HIDROLÓGICO
- A ÁGUA – TRATAMENTO
- CONSUMO CONSCIENTE
- ✓ CICLO HIDROLÓGICO
- FENÔMENOS DA NATUREZA
- ✓ CICLO HIDROLÓGICO
- ✓ ÁGUA NA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
- CONSUMO CONSCIENTE

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Nomear as mudanças de estado físico da água que ocorrem no ciclo hidrológico.
- Identificar fatores que podem interferir no ciclo hidrológico.
- Relatar as transformações que ocorrem no ciclo hidrológico na Terra.
- Analisar as implicações do ciclo hidrológico na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).

HABILIDADES RELACIONADAS

EF05CI03

EF05CI04

EF05CI05

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01CI01 – EF02CI03 – EF03CI03 – EF04CI02

CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

(EF05CI02A#)

Esta habilidade compreende identificar os estados físicos da água e reconhecer os processos de mudanças de estado (fusão, vaporização, solidificação, liquefação e sublimação), para que o aluno possa resolver problemas relativos a situações ou ciclos que envolvem o uso da água, como no plantio e na geração de energia.

No Ano IV o estado físico da água (EF04CI03) foi abordado, mas com a finalidade de compreender transformações reversíveis e não reversíveis. Esta habilidade AMPLIA OS CONCEITOS e entendimento sobre as mudanças do estado físico da água proporcionando a experientiação dos estudantes. O professor poderá distribuir os alunos em grupos e solicitar para que cada um realize uma EXPERIÊNCIA específica referente aos ESTADOS FÍSICOS DA ÁGUA (poderá ser realizado um sorteio para definir qual grupo fará determinada experiência). Permita que as crianças realizem as PESQUISAS, SOCIALIZANDO com os demais. Diante da preparação e desenvolvimento das mesmas, solicite que os grupos elaborem RELATÓRIOS constando suas OBSERVAÇÕES durante a experiência e o levantamento de HIPÓTESES sobre as mudanças ocorridas com a água relacionando ao dia a dia. Durante as apresentações o

professor poderá INTERVIR de acordo com a necessidade, QUESTIONANDO e trazendo REFLEXÕES sobre o processo realizado. Esse momento permite AVALIAR os estudantes através das hipóteses levantadas por eles. Elabore um registro (coletivo) sobre o OBJETO DE CONHECIMENTO abordado através do entendimento obtido pela turma referente às situações vivenciadas. Essa atividade proporciona a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: Mudanças de Estado Físico - Brasil Escola

<https://www.youtube.com/watch?v=NurgtpqrUzU> acessado em 25/11/2020.

Vídeo: Como fazer GELO INSTANTÂNEO sem QUÍMICA

<https://www.youtube.com/watch?v=lwnbhFO8bos> acessado em 25/11/2020.

(EF05CI02B#)

Esta habilidade propõe o desenvolvimento de habilidades relativas a procedimentos investigativos, como identificar e demonstrar, por meio de experimentos, a transformação e o movimento da água no ciclo hidrológico. É possível, ainda, propor habilidades relativas ao reconhecimento das especificidades do ciclo hidrológico em diferentes localidades, com diferentes tipos de solo. Dividir a turma em GRUPOS e peça para que realizem uma PESQUISA, tendo como disparador as seguintes questões:

Perguntas disparadoras:

> De onde vem a água que consumimos em nossa casa? Poço? Água comprada em supermercado? De mina?

> Quem é responsável pelos cuidados da água que recebemos em nossas casas?

> É necessário haver tratamento para que possamos ter água potável?

> Como acompanhamos o consumo da água que em nossa casa?

Após realizar a socialização. O professor poderá aproveitar esse momento e fazer um levantamento sobre o consumo de água nas residências dos alunos. Eles poderão trazer uma “Conta de água”. Essa atividade propicia a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa e Matemática, de forma a trabalhar a interpretação, compreensão, leitura e levantamento de dados (tabelas e gráficos). Essa atividade poderá ser desenvolvida juntamente com o Projeto “Água, um bem de todos!” (parceria UGME e SABESP).

(EF05CI02C#)

Esta habilidade contempla a contextualização sobre o ciclo hidrológico enquanto fenômenos da natureza.

Apresente o vídeo aos alunos:

Animação: o Ciclo da água (ou Ciclo Hidrológico)

<https://www.youtube.com/watch?v=H-EtZhhyYTQ> acessado em 26/11/2020.

Após, questionar os alunos sobre os fenômenos que aparecem no vídeo e como são impactados na natureza. Elaborar um MAPA TEXTUAL elencando as hipóteses levantadas pela turma. Esse momento o professor poderá realizar questionamentos sobre as colocações dos alunos de forma a intervir de acordo com a necessidade.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: Geografia pro ENEM - O Ciclo da Água e a Hidrosfera - Disponibilidade - Hidrografia

<https://www.youtube.com/watch?v=bYoyGYXRQqk> acessado em 26/11/2020. Essa atividade possibilita a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa e Geografia.

Dialogar com a turma sobre as ações humanas que geram impacto no ciclo da água, provocando alterações no clima terrestre. Exemplo: Barragem de Brumadinho

Barragens: Cinco impactos que elas causam ao meio ambiente

<https://infosaofrancisco.canoadetolda.org.br/saneamento/barragens-cinco-impactos-que-elas-causam-ao-meio-ambiente/#:~:text=Barragens%20prejudicam%20a%20qualidade%20da%20C3%A1gua&text=Este%20tipo%20de%20polui%C3%A7%C3%A3o%20produz,humanas%20e%20para%20a%20fauna.>

Solicitar aos alunos (GRUPOS) para que pesquisem outras regiões que sofreram a intervenção humana e suas consequências. Após, socializem em forma de SEMINÁRIO.



(EF05CI02D#)

Essa habilidade aborda reconhecer as implicações que são ocasionadas com a água e o ecossistema. A mesma poderá ser desenvolvida juntamente com a habilidade (EF05CI04). Em GRUPOS, solicitar que os alunos façam um levantamento referente ao consumo de energia da casa, observando tempo de banho, lâmpadas acessas entre outros. Pedir para que cada grupo leve uma conta de energia para sala de aula a fim de realizarem comparações em consumo e a medição. O professor poderá ELABORAR COLETIVAMENTE TABELAS E GRÁFICOS referentes ao consumo apresentado por cada grupo através da “Conta de Energia”. Essa atividade proporciona a interdisciplinaridade em Matemática. Fazer uma pergunta disparadora como:

> Como a energia elétrica chega até as nossas casas?

Texto: O potencial hidrelétrico brasileiro e a maior usina geradora de energia do Mundo.

<http://www.usp.br/portalbiosistemas/?p=7865> acessado em 26/11/2020.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: Viagem na Eletricidade Sem Cortes

<https://www.youtube.com/watch?v=3AZcVRDGIk> acessada em 26/11/2020.

Vídeo: O que é e de onde vem a Energia Elétrica - Explicação da energia como é feita e de onde ela vem.

<https://www.youtube.com/watch?v=Qs7BzZdZiOM> acessado em 26/11/2020.

Vídeo: Ciência Explica - "Como a energia elétrica chega até a nossa casa?"

<https://www.youtube.com/watch?v=mEjdRAu1JV0> acessado em 26/11/2020.

Ressaltar que a energia é transformada e não gerada.

Realizar um registro coletivo partindo dos levantamentos e hipóteses trazidas pelos alunos. Levar para sala de aula materiais para pesquisa (esse momento possibilita o uso de RECURSOS TECNOLÓGICOS). Depois, solicitar para que os grupos realizem a comparação do texto coletivo elaborado pela turma com os materiais disponíveis para pesquisa.

Esse momento possibilita a elaboração de MAPA CONCEITUAL de forma a contemplar o entendimento de cada grupo sobre o assunto abordado. O professor terá subsídios para avaliar a turma através da devolutiva dada por eles e realizar as possíveis intervenções. Essas atividades permitem a interdisciplinaridade em Língua

Portuguesa

UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA

HABILIDADE

(EF05CI03A#) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal conservação dos solos.

(EF05CI03B#) Conhecer as causas e consequências dos assoreamentos dos rios e a importância da conservação da Mata Ciliar. Selecionar argumentos que justifiquem a importância dos cursos de água.

(EF05CI03C#) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a qualidade do ar atmosférico.

Obs. **Aprendizagem Complementar - EF05CI02A# - EF05CI02B# - EF05CI02C# - EF05CI02D#**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ RELAÇÃO ENTRE O CICLO HIDROLÓGICO E O SOLO
- ✓ RELAÇÃO DO CICLO HIDROLÓGICO COM A MATA CILIAR E O ASSOREAMENTO DOS RIOS
- ✓ A INFLUÊNCIA DA COBERTURA VEGETAL NA QUALIDADE DO AR ATMOSFÉRICO

todas as turmas da Unidade Escolar. O professor poderá propor para os alunos confecção de MAQUETES, para apresentação dos temas pesquisados. Para isso é importante que haja planejamento a partir da pesquisa até a socialização.

Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade me Língua Portuguesa e Arte.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: Mata Ciliar

<https://www.youtube.com/watch?v=KfjEEaq00I> acessado em 27/11/2020.

Vídeo: Assoreamento dos Rios

<https://www.youtube.com/watch?v=SJu5MRhOLO> acessado em 27/11/2020.

Vídeo: Mata Ciliar - Experimento 3º App Coleção Nova Perspectiva (O Rei Do Rio De Ouro) - SESI Paranaguá

<https://www.youtube.com/watch?v=sVBGoPAPvVg> acessado em 27/11/2020.

EF05CI02C#

Essa habilidade possibilita a experientiação e a pesquisa. O professor poderá questionar a turma:

- > De onde vem o ar que respiramos?
- > Ele é puro?
- > O que gera a poluição?
- > Como podemos fazer para combater a poluição?
- > Como a cobertura vegetal pode contribuir com o ar atmosférico?

Durante o levantamento de ideias/hipóteses realizar um MAPA CONCEITUAL com o objetivo de organizar os pensamentos dos alunos. Isso facilitará para as devidas intervenções e futuros questionamentos e demais atividades. Dividir a turma em GRUPOS e solicitar para que pesquisem:

- > Em qual momento da História se intensificou a poluição?
- > O que é poluição atmosférica?

Após a realização da pesquisa o professor poderá retomar o MAPA CONCEITUAL e solicitar para que os GRUPOS realizem apontamentos referentes aos conhecimentos que tinham anteriormente sobre o assunto com os adquiridos através da pesquisa realizada. O professor poderá levar MATERIAIS DE PESQUISA para sala de aula, como TEXTOS HISTÓRICOS sobre a Revolução Industrial (poluição), MAPAS (localização dos países citados na Revolução Industrial). Os alunos poderão fazer uso dos Recursos Tecnológicos. Após, os alunos poderão CONFECCIONAR CARTAZES de orientação sobre a poluição.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: Você já pensou na nossa atmosfera hoje?

<https://www.youtube.com/watch?v=ALDzZc53bkM> acessado em 30/11/2020.

Texto de apoio: Efeitos da poluição atmosférica na vegetação.

<https://cetesb.sp.gov.br/solo/efeitos-da-poluicao/> acessado em 30/11/2020.

Vídeo: Faça chuva ácida em casa! (EXPERIÊNCIA)

https://www.youtube.com/watch?v=IEMjO01xm_4 acessado em 30/11/2020.

Essas atividades permitem a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa, Geografia, História e Informática.

UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA

HABILIDADE

(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.

Obs. **Aprendizagem Complementar - EF05CI02A# - EF05CI02B# - EF05CI02C# - EF05CI02D#**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ CONSUMO CONSCIENTE - ÁGUA

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Identificar, nesta habilidade, envolve listar, reconhecer, descrever e selecionar procedimentos, com base em princípios de sustentabilidade, de como usar a água de modo a evitar desperdícios, reduzir a poluição, eliminar despejo e minimizar a liberação de poluentes no ambiente, de modo a protegê-lo ou restaurá-lo. Essa habilidade poderá ser desenvolvida juntamente (EF05CI02D#) propondo atividades investigativas e de experiência vivenciada pelo aluno. Solicitar aos alunos que em GRUPOS pesquisem qual rio/represa o município é abastecido e como se dá o tratamento de água. Essa atividade possibilita a interdisciplinaridade com o Projeto “ÁGUA, UM BEM DE TODOS” (UGME).

Esse momento propicia ampliar conhecimentos sobre A GESTÃO DA ÁGUA NO MUNDO.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: Aula Pública: Gestão da água no mundo - 1/2

<https://www.youtube.com/watch?v=8s-hlpjSyEo> acessado em 30/11/2020.

Vídeo: Aula Pública: Gestão da água no mundo – 2/2

<https://www.youtube.com/watch?v=CZeUSothI9k> acessado em 30/11/2020.

Os alunos poderão realizar APRESENTAÇÕES sobre o assunto abordado utilizando recursos digitais. Essa atividade possibilita a interdisciplinaridade em Informática.



UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA

HABILIDADE

(EF05CI19VP) Compreender, identificar e reconhecer o lixo/resíduos que geramos tendo como fator predominante à larga escala de consumo.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ A RELAÇÃO ENTRE O FATOR CONSUMO – LIXO E RESÍDUOS

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade contempla atividades investigativas como: identificar, classificar e reconhecer os tipos de resíduos quanto aos malefícios causados à saúde humana, quanto à sua origem impactos e danos causados ao ambiente que envolve o comportamento cotidiano dos alunos e dos seres humanos em geral.

Questionar a turma:

> O que é lixo?

> Quando produzimos lixo?

Material Suporte Pedagógico:

Texto: O que é lixo?

<https://portalresiduossolidos.com/o-que-e-lixo/> acessado em 30/11/2020.

Vídeo: Lixo?

<https://www.youtube.com/watch?v=3zAsyYgSaxU> acessado em 30/11/2020.

Enfatizar que o lixo está em todos os lugares como rios, mares estradas entre outros.

Vale ressaltar que o CONSUMO DESENFREADO é gerador um grande número de lixo.

> O que é consumo?

> O que consumimos?

> O que são recursos naturais? Quais são?

Vídeo: Consumo Responsável

<https://www.youtube.com/watch?v=KIV3ASpM19M> acessado em 30/11/2020.

O professor poderá utilizar como exemplo BRECHÓS físicos/online (roupas, móveis entre outros). Pedir para que os alunos pesquisem se há atividades como estas no bairro onde moram, se conhecem alguém que tenha realizado alguma compra ou troca em brechó online. Esse momento propicia uma ENTREVISTA levantando questões da importância em se ter um comércio desse segmento e o que motivou a abri-lo. Realizar a socialização com a turma. Após, poderá ser confeccionado CARTAZES de conscientização sobre o consumo e o descarte do lixo e resíduos. Essas atividades permitem a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa e Informática.



UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA

HABILIDADE

(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.

Obs. **Aprendizagem Complementar - EF05CI02A# - EF05CI02B# - EF05CI02C# - EF05CI02D#**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ RECICLAGEM

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Construir propostas, nesta habilidade, envolve reconhecer e debater que os resíduos resultam de ações coletivas e individuais, as práticas sustentáveis e o conhecimento a respeito da escala de tempo na decomposição de materiais e objetos, de maneira a que sirvam de referência para solucionar questões relacionadas ao descarte, à reutilização ou reciclagem e diminuição ao dano ambiental causado pelos hábitos de consumo humano.

Questionar os alunos:

- > O que significa reciclar?
- > Qual objetivo da reciclagem?
- > Quais os tipos de materiais que separamos para a reciclagem?
- > Por que é necessário reciclar?

Apresentar o ECO PONTO do município e oriente os alunos sobre o descarte responsável.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: Como é feita a latinha de alumínio

<https://www.youtube.com/watch?v=aFb2Dx7OsHA> acessado em 30/11/2020.

Vídeo: Como funciona a RECICLAGEM DE LATINHAS DE ALUMÍNIO #Boravê Manual do Mundo

<https://www.youtube.com/watch?v=wgPn3kZZtIY> acessado em 30/11/2020.

Vídeo: COMO RECICLAR PLÁSTICO EM CASA (resultado surpreendente!)

<https://www.youtube.com/watch?v=H5rbcjYYTXA> acessado em 30/11/2020. Esse vídeo apresenta materiais confeccionados tendo como um dos componentes o plástico reciclado. Traz experiências que podem ser desenvolvidas com os alunos. Essa atividade permite a interdisciplinaridade em Arte.

Propor aos alunos que planejem e criem possíveis soluções tecnológicas na resolução do problema em questão e, ao mesmo tempo, compartilhar ideias, divulgando-as para o desenvolvimento da responsabilidade socioambiental. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com Geografia e Informática, associada à criação de soluções para problemas ambientais próximos à vida cotidiana do aluno.

7. GEOGRAFIA

Geografia faz parte da área de CIÊNCIAS HUMANAS, que engloba as áreas de Conhecimento de História e Geografia, dentro da BNCC. O estudo de Geografia tem a finalidade de formar para a cidadania, possibilitando aos alunos que vivam melhor, fazendo escolhas e tomando decisões para o seu projeto de vida;

As competências e habilidades desta área favorecem o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal (Compreensão dos tempos sociais e da natureza e de suas relações com os espaços)

Possibilitando a compreensão do mundo, bem como arranjos espaciais dos fenômenos sociais (modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu).

Para fazer a leitura do mundo em que vivem, com base nas aprendizagens

em Geografia, os alunos precisam ser estimulados a pensar espacialmente, desenvolvendo o raciocínio geográfico. O pensamento espacial está associado ao desenvolvimento intelectual que integra conhecimentos não somente da Geografia, mas também de outras áreas (como Matemática, Ciência, Arte e Literatura). Essa interação visa à resolução de Situações Problema que envolvem mudanças de escala, orientação e direção de objetos localizados na superfície terrestre, efeitos de distância, relações hierárquicas, tendências à centralização e à dispersão, efeitos da proximidade e vizinhança etc.

Neste contexto, será preciso um trabalho que supere a aprendizagem com base apenas na descrição de informações e fatos do dia a dia, cujo significado restringe-se apenas ao contexto imediato da vida dos sujeitos. A ultrapassagem dessa condição meramente descritiva exige o domínio de conceitos, generalizações e reflexões. Estes permitem novas formas de ver o mundo e de compreender, de maneira ampla e crítica, as múltiplas relações que conformam a realidade, de acordo com o aprendizado do conhecimento da ciência geográfica.

Para dar conta desse desafio, o componente Geografia está dividido em cinco Unidades Temáticas comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão das habilidades.

A abordagem dessas unidades temáticas deve ser realizada integradamente, uma vez que a situação geográfica não é apenas um pedaço do território, uma área contínua, mas um conjunto de relações.

7.1. UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

Esta Unidade Temática, tem como base as noções de pertencimento e identidade. Busca-se ampliar as experiências com o espaço e o tempo vivenciadas pelas crianças em jogos e brincadeiras na Educação Infantil, por meio do aprofundamento de seu conhecimento sobre si mesmas e de sua comunidade, valorizando-se os contextos mais próximos da vida cotidiana.

Espera-se que as crianças percebam e compreendam a dinâmica de suas relações sociais e étnico-raciais, identificando-se com a sua comunidade e respeitando os diferentes contextos socioculturais.

Ao tratar do conceito de espaço, estimula-se o desenvolvimento das relações espaciais Topológicas (em cima, embaixo, dentro, fora, ao lado, à frente, atrás), Projetivas (coordenação de determinados objetos entre si, a partir de um ponto de referência que não seja o próprio corpo) e Euclidianas (compreensão de razão, proporção, espaço métrico, coordenadas geográficas e outros), além do raciocínio geográfico, importantes para o processo de alfabetização cartográfica e a aprendizagem com as várias linguagens (formas de representação e pensamento espacial).

O trabalho com esta Unidade Temática também possibilita que os estudantes construam sua identidade relacionando-se com o outro (sentido de alteridade); valorizem as suas memórias e marcas do passado vivenciadas em diferentes lugares; e, à medida que se alfabetizam, ampliem a sua compreensão do mundo.

7.2. UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS

Esta Unidade Temática tem como finalidade estimular os estudantes a compreenderem e estabelecerem interações entre sociedade e meio físico natural. Ajudando os alunos a estabelecerem a articulação de diferentes espaços e escalas de análise, relações existentes entre os níveis local e global (entre sua vida familiar, seus grupos e espaços de convivência e as interações espaciais mais complexas, por exemplo).

Promover a análise do que ocorre entre quaisquer elementos que constituem um conjunto na superfície terrestre e que explicam um lugar na sua totalidade (como os arranjos das paisagens, a localização e a distribuição de diferentes fenômenos e objetos).

Conexões e escalas explicam os arranjos das paisagens, a localização e a distribuição de diferentes fenômenos e objetos técnicos, por exemplo.

Dessa maneira, as crianças compreendem e estabelecem as interações entre sociedade e meio físico natural. No decorrer desse processo, os alunos devem aprender a considerar as escalas de tempo e as periodizações históricas, importantes para a compreensão da produção do espaço geográfico em diferentes sociedades e épocas.

7.3. UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO

Em Mundo do trabalho, abordam-se, os processos e as técnicas construtivas e o uso de diferentes materiais produzidos pelas sociedades em diversos tempos. São igualmente abordadas as características das inúmeras atividades e suas funções socioeconômicas nos setores da economia e os processos produtivos agroindustriais, expressos em distintas cadeias produtivas.

7.4. UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL

Na Unidade Temática Formas de Representação e Pensamento Espacial, além da ampliação gradativa da concepção do que é um mapa e de outras formas de representação gráfica, são reunidas aprendizagens que envolvem o raciocínio geográfico. Espera-se que, no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos tenham domínio da leitura e elaboração de mapas e gráficos, iniciando-se na Alfabetização Cartográfica. Fotografias, mapas, esquemas, desenhos, imagens de satélites, audiovisuais, gráficos, entre outras alternativas, são frequentemente utilizados no componente curricular.

Quanto mais diversificado for o trabalho com linguagens, maior o repertório construído pelos alunos, ampliando a produção de sentidos na leitura de mundo. Compreender as particularidades de cada linguagem, em suas potencialidades e em suas limitações, conduz ao reconhecimento dos produtos dessas linguagens não como verdades, mas como possibilidades.

Neste Contexto, os alunos começam, por meio do exercício da localização geográfica, a desenvolver o pensamento espacial, que gradativamente passa a envolver outros princípios metodológicos do raciocínio geográfico, como os de localização, extensão, correlação, diferenciação e analogia espacial.

7.5. UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA

Nesta Unidade temática, busca-se a articulação da geografia física e da geografia humana, com destaque para a discussão dos processos físico-naturais do planeta Terra.

Destacam-se as noções relativas à percepção do meio físico natural e de seus recursos. Com isso, os alunos podem reconhecer de que forma as diferentes comunidades transformam a natureza, tanto em relação às inúmeras possibilidades de uso ao transformá-la em recursos quanto aos impactos socioambientais delas provenientes. Essas noções ganham dimensões conceituais mais complexas, de modo a levar os estudantes a estabelecer relações mais elaboradas, conjugando natureza, ambiente e atividades antrópicas em distintas escalas e dimensões socioeconômicas e políticas. Dessa maneira, torna-se possível a eles conhecer os fundamentos naturais do planeta e as transformações impostas pelas atividades humanas na dinâmica físico-natural, inclusive no contexto urbano e rural.

7.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em todas essas Unidades Temáticas, destacam-se aspectos relacionados ao exercício da cidadania e à aplicação de conhecimentos da Geografia diante de Situações e Problema da vida cotidiana, tais como: estabelecer

regras de convivência na escola e na comunidade; discutir propostas de ampliação de espaços públicos; e propor ações de intervenção na realidade, tudo visando à melhoria da coletividade e do bem comum.

Desta forma, as crianças devem ser desafiadas a reconhecer e comparar as realidades de diversos lugares de vivência, assim como suas semelhanças e diferenças socioespaciais, e a identificar a presença ou ausência de equipamentos públicos e serviços básicos essenciais (como transporte, segurança, saúde e educação).

7.7. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de Geografia
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas;
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história;
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística culturais.	3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas;
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia;



6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza;
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	

7.8. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	
HABILIDADE	
(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. Área: 3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social. 7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão. Específicas: 3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem; 5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia; 7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Dinâmica populacional
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM • Analisar dados demográficos do Brasil, interpretando quadros, gráficos e mapas. • Analisar os principais fluxos de migração externa e interna no Brasil ao longo do tempo e os desafios enfrentados pelos migrantes no local de destino. • Reconhecer diferenças étnico-raciais e étnico-culturais da população brasileira e aspectos das desigualdades sociais e regionais no Brasil.	HABILIDADES RELACIONADAS EF05GE02 Pode ser desenvolvida junto à AF. EF05HI01 (AF) Amplia o conhecimento da AF. EF05HI07 (AF) Amplia o conhecimento da AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES
EF01GE01 – EG02GE04 – EF03GE02 – EF04GE05

CONHECIMENTO PRÉVIO
NÃO HÁ.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Para que os alunos possam analisar a dinâmica populacional, é necessário que identifiquem o crescimento da população local a partir das taxas de natalidade, mortalidade infantil, mortalidade e dos fluxos migratórios. Esta habilidade diz respeito ao reconhecimento dessas taxas e à análise da relação entre elas e a taxa de urbanização da Unidade da Federação do aluno, bem como a relacionar essas taxas às condições de infraestrutura do seu município e estado.

É possível estimular o desenvolvimento de habilidades relativas à identificação das principais características da população brasileira a partir, sobretudo, dos fluxos migratórios, movimentos de migração interna e imigração no país. Os conteúdos relativos à formação do povo brasileiro e à ocupação do território auxiliam a compreender as desigualdades socioeconômicas existentes no Brasil. É importante, ainda, que o conteúdo e os temas relacionados a esta habilidade sejam baseados na leitura de gráficos, tabelas e mapas.

UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

HABILIDADE

(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.

Obs. Pode ser desenvolvida junto a AF. - EF05GE01

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Para que o aluno possa identificar as diferenças e desigualdades, é necessário que reconheça a desigualdade social dos diferentes grupos étnico-raciais e étnico-culturais. Esta habilidade consiste em identificar as condições de educação, saúde, produção e acesso a bens e serviços de grupos quilombolas, indígenas e tradicionais; avaliar as condições de desigualdade social a partir das diferenças de gênero, etnia, crença e origem; e relacionar a desigualdade social à distribuição de renda e cidadania.

Esta habilidade, juntamente com a (EF05GE01), permite aprofundar os estudos sobre população, migração, grupos étnico-raciais e étnico-culturais em relação ao uso do território. Importante que o aluno compreenda a dinâmica populacional e também as diferenças étnico-raciais e étnico-culturais, podendo o aluno descrever e analisar a composição da população brasileira e caracterizá-la quanto à sua distribuição territorial nas unidades da Federação, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. Para isto faz-se necessário que esta habilidade seja trabalhada de maneira interdisciplinar com a habilidade (EF05GE02) de história. Pode-se destacar as causas das migrações e a relação com as desigualdades socioterritoriais. É possível, ainda, identificar diferenças étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos nos diferentes territórios, regiões e municípios. Pode-se utilizar a base cartográfica para reafirmar o estudo do Brasil político e regional.

UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS

HABILIDADE

(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Área:

3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente, no mesmo espalho e em espaços variados e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

Específicas:

3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;

5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia;

7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Território, redes e urbanização

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - Reconhecer formas urbanas brasileiras a partir da diferenciação das características espaciais de cidades espontâneas e planejadas. - Apontar razões para o acelerado crescimento urbano no Brasil que ocasionam mudanças rápidas na paisagem das cidades. - Indicar distintas funções das cidades e hierarquias urbanas. - Identificar problemas ambientais que ocorrem no espaço urbano do município onde vive, apresentando soluções para atenuá-los junto a órgãos do poder público.	HABILIDADES RELACIONADAS EF05GE08 (AF/AC) Pode ser desenvolvida junto à AF. EF05GE09 (AF/AC) Pode ser desenvolvida junto à AF. EF05GE10 Pode ser desenvolvida junto à AF. EF05GE11 Amplia o conhecimento da AF. EF05GE12 Amplia o conhecimento da AF. EF05HI01 (AF) Amplia o conhecimento da AF. EF05HI07 (AF) Amplia o conhecimento da AF.
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01GE02 – EF02GE07 -MEF03GE05 – EF04GE11	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Nesta habilidade, espera-se que o aluno possa identificar as principais formas e funções das cidades a partir de atividades setoriais especificamente realizadas por formações urbanas, como as político-administrativas, turísticas, portuárias, industriais, religiosas etc. Deve-se, ainda, identificar e descrever as mudanças provocadas pelo crescimento: na estrutura urbana, na oferta de saúde, na educação ou na produção. Pode-se comparar as formas e funções das cidades ao processo de crescimento e urbanização, bem como investigar e avaliar os impactos ambientais e as mudanças econômicas e sociais decorrentes do crescimento e expansão urbana das cidades. Importante contemplar à análise das interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana. Pode-se, ainda, incluir a análise da associação entre atividades econômicas e os espaços rurais e urbanos para caracterizar e diferenciar o uso do território.	
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS	
HABILIDADE (EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Território, redes e urbanização	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Após caracterizar as cidades a partir do seu tamanho, forma e função, processo realizado na habilidade (EF05GE03), esta habilidade consiste em relacionar a integração que existe entre diferentes cidades (próximas ou distantes) e a distribuição da oferta de bens e serviços, além de apontar o papel das redes entre cidades e nas interações urbanas entre campo e cidade. Importante incluir no trabalho com esta habilidade a análise dos diferentes tipos de cidades e a sua forma urbana (volumetria). É possível apresentar os diferentes tipos de crescimento de uma cidade: linear, radial e planejado. Também pode-se relacionar cidades e redes com o sistema de transportes no Brasil (rodoviário, ferroviário, aquático e aéreo) e os meios de comunicação. É importante estimular a criatividade, como desenhar e representar o crescimento das cidades e as redes formadas pelas cidades a partir da produção, comércio e circulação, como parte da aprendizagem cartográfica.	



UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS

HABILIDADE

(EF05GE13VP) Compreender e relacionar as diversidades socioculturais locais e regional com a diversidade sociocultural brasileira.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Diversidade Cultural local e regional

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade tem como foco compreender a diversidade cultural local e regional, relacionando-os com a diversidade cultural brasileira. Esta habilidade é uma continuação da habilidade (EF04GE13VP), onde se trabalha inicialmente com o conceito de cultura, que pode ser definido por um conjunto de conhecimentos, de significados, ideias, crenças, valores, arte, representações simbólicas, linguagem, religião, regras, economia, saberes construídos e acumulados por diversos grupos de pessoas na sociedade, e transmitidos de geração em geração, por meio do processo de assimilação – ensino-aprendizagem.

Sendo assim, diversidade cultural se resume nos diferentes conhecimentos, saberes e valores presentes nas comunidades, nas famílias, nas pessoas.

Em nossa região, assim como no Brasil, há diversas tradições culturais; algumas mais, outras menos popularizadas. Importante que no trabalho com esta habilidade, os alunos conheçam quais culturas locais e regionais são mais evidentes, relaciona-las com a diversidade cultural brasileira, tendo consciência de que nenhuma cultura é melhor ou pior que a outra, é apenas diferente, e essa diferença tem que ser respeitada, de maneira que todos possam aprender a lidar com a diversidade de culturas existentes, respeitando e procurando conviver com essa diversidade.

UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO

HABILIDADE

(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Trabalho e inovação tecnológica

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A habilidade diz respeito a reconhecer o que mudou no trabalho cotidiano e na interação entre a cidade e o campo, e identificar diferenças e semelhanças acontecidas antes e depois do desenvolvimento da tecnologia, e sua importância nos diferentes setores da economia. Espera-se que o aluno identifique as mudanças associadas ao uso das máquinas no plantio, na colheita e na produção em geral, assim como identifique os impactos na transformação das paisagens urbanas e rurais frente aos avanços tecnológicos.

Importante permitir que o aluno reflita sobre como a ampliação da tecnologia e dos meios de comunicação modifica hábitos e costumes nas cidades e no campo? É possível problematizar a questão sobre a tecnologia (televisão, internet, smartphone, satélites) no cotidiano do aluno para reconhecer a importância dessa ferramenta na interação entre cidade e campo. Para acompanhar a transformação da paisagem, pode-se incluir base cartográfica da rede urbana que apresente as mudanças espaciais ocorridas em uma fração temporal. Também é importante relacionar temas sobre crescimento urbano e problemas ambientais.

UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO

HABILIDADE

(EF05GE06#) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, ocorridas ao longo do tempo em diversos lugares do mundo.

Obs. Aprendizagem Focal

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Área:

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Específicas:

2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história;
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia;

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Trabalho e inovação tecnológica

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM • Identificar mudanças nos meios de transporte e comunicação ao longo do tempo. • Comparar características e principais vantagens e desvantagens dos transportes (rodoviário, aquaviário e aeroviário) em relação ao deslocamento de mercadorias e de pessoas. • Analisar impactos ambientais do uso de diferentes meios de transporte. • Refletir sobre os cuidados na utilização de meios de comunicação.	HABILIDADES RELACIONADAS EF05GE09 (AF/AC) Pode ser desenvolvida junto à AF. EF05HI07 (AF) Amplia o conhecimento da AF.
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01GE05 – EF03GE09 – EF04GE07	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade consiste em identificar o papel das redes de transportes e comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo. Prevê, ainda, comparar as transformações dos meios de transporte e de comunicação ao longo do tempo, em relação a aspectos como os diferentes tipos de energia utilizados e as tecnologias utilizadas, a relação custo-benefício. No caso da comunicação, por exemplo, espera-se que o aluno identifique as características das redes de comunicação a partir dos jornais, revistas, televisão, fax, e-mails e redes sociais, destacando a importância que as redes de circulação e comunicação possuem para interligar campo e cidade e promover a distribuição da produção. As relações de trabalho e de produção podem ser apresentadas a partir das mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços. É possível ainda, apresentar as desigualdades de acesso à tecnologia, à produção e ao consumo no Brasil a partir da base territorial.	



UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO

HABILIDADE

(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Trabalho e inovação tecnológica

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A habilidade diz respeito ao reconhecimento dos diferentes tipos de energia utilizados pelo ser humano (fogo, carvão mineral, água, petróleo, sol, vento, energia nuclear) e à identificação dos que são utilizados na produção de alimentos e bens. Esta habilidade, assim como as habilidades (EF05GE05) e (EF05GE06), compõem a unidade temática 'Mundo do Trabalho', que se apresenta, neste ano, muito próxima do debate sobre as inovações tecnológicas, próprias da sociedade contemporânea.

Importante apresentar aos estudantes a relação do trabalho com transporte, energia, comércio, produção e serviços. É possível usar os dados sobre regiões brasileiras de produção de energia e consumo para ampliar o repertório do aluno na leitura de imagens, gráficos e tabelas.

UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO

HABILIDADE

(EF05GE14VP) Compreender o que são fontes renováveis e alternativas de energia e sua importância para o meio ambiente.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Trabalho e inovação tecnológica

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade tem como foco compreender o que são fontes renováveis e alternativas de energias, quais são elas, e sua importância para o meio ambiente.

Importante ressaltar que as fontes de energia renováveis são aquelas que estão sempre disponíveis para utilização, não se esgotam, sendo a principal delas a energia solar proveniente da luz do sol, além das fontes eólica, biomassa, hídrica, maremotriz e geotérmica. Elas também são consideradas alternativas, pois causam menos impactos negativos ao meio ambiente.

Estas fontes de energia são benéficas para o meio ambiente, pois não provocam a poluição ambiental, não contribuem para o efeito estufa, nem ajudam nas mudanças climáticas e aquecimento global.



UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL

HABILIDADE

(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.

Obs. **Aprendizagem Focal/Aprendizagem Complementar**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Área:

5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente, no mesmo espelho e em espaços variados e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Específicas:

2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história;

3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;

4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas;

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Mapas e imagens de satélite

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Analisar, por meio de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite, mudanças na paisagem de cidades brasileiras.
- Analisar, por meio de fotografias aéreas e imagens de satélite, o avanço de manchas urbanas de municípios em antigas áreas rurais.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF05GE03 (AF)

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF05HI07 (AF)

Amplia o conhecimento da AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01GE08 – EF02GE08 – EF03GE06 – EF04GE09

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.

(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Espera-se que o aluno, inicialmente, identifique transformações de paisagens nas cidades, com base em diferentes representações. A partir disso, espera-se que compare essas transformações, destacando semelhanças e diferenças em relação a ritmos das mudanças, aspectos da estrutura, entre outros.



UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL

HABILIDADE

(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.

Obs. **Aprendizagem Focal/Aprendizagem Complementar**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Área:

5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente, no mesmo espelho e em espaços variados e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Específicas:

3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas;

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Representação das cidades e do espaço urbano

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Ler e interpretar plantas e mapas temáticos e representações gráficas sobre hierarquia urbana no Brasil.
- Ler e interpretar mapas temáticos e representações gráficas de conexões, fluxos de pessoas e de polarização entre cidades.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF05GE03 (AF)

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF05GE06 (AF)

Amplia o conhecimento da AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01GE09 – EF02GE09 – EF03GE07 – EF04GE10

CONHECIMENTO PRÉVIO

- (EF04GE09)** Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.
- (EF04GE10)** Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Para que o aluno possa fazer essas conexões, é necessário que utilize os recursos cartográficos de representação de cidades, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites e fotografias aéreas. Espera-se que estabeleça as ligações existentes entre cidades pela estrutura de transportes e meios de comunicação, identifique e avalie a rede que se estabelece entre as cidades pelo fluxo de produção: onde se produz versus onde se consome. As conexões podem ser pela produção e consumo, pela dependência da oferta de serviços (hospitais especializados), pela rede de empregos versus moradia etc.

A leitura e interpretação de mapas podem ser acompanhadas de atividades que favoreçam a utilização de ferramentas digitais que contribuem para o desenvolvimento das competências gerais 4 e 5 da BNCC.



UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA

HABILIDADE

(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).

Obs. Pode ser desenvolvida junto à AF. (EF05GE03)

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Qualidade ambiental

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade consiste em identificar os problemas ambientais relacionados aos cursos de água e aos oceanos. Deve-se analisar o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista ambiental, comparando as ações domésticas às industriais. A oferta de saneamento básico no espaço de vivência do aluno bem como a ocorrência de problemas ambientais deve ser também considerada.

Na compreensão da dinâmica ambiental, a partir do uso da natureza e da apropriação dos recursos, é importante contemplar algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos para que os estudantes possam identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.). Pode-se resgatar o ciclo da água ou ciclo hidrológico para o aluno perceber o caminho que a água percorre. Além disso, é possível apontar as formas de poluição das águas superficiais e também das subterrâneas associadas ao lixo doméstico, ao lançamento irregular de esgoto (doméstico e industrial) e ao uso de produtos químicos na mineração, indústria e agricultura, entre outros.

UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA

HABILIDADE

(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.

Obs. Amplia o conhecimento da AF. (EF05GE03)

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Diferentes tipos de poluição

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Na habilidade (EF05GE10), o aluno deve reconhecer a questão da poluição da água e dos impactos ambientais. Nesta habilidade, espera-se que possa listar, relacionar e avaliar os problemas ambientais urbanos, com destaque para a questão do lixo. Deve-se analisar o impacto das ações humanas sobre os componentes físicos e humanos que constituem a cidade: problemas ambientais derivados das indústrias e da agricultura; identificar os problemas urbanos relacionados à destruição do patrimônio histórico; levantar e propor ações para mitigar os problemas ambientais das cidades.

Esta habilidade reúne temas, conteúdos e questões que proporcionam ao estudante pensar sobre atributos da questão ambiental, identificando problemas que ocorrem no entorno da escola, no bairro e nos lugares de vivência e permanência. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF05CI05), da Ciência, associada à criação de soluções para problemas ambientais próximos à vida cotidiana do aluno.

É fundamental propor um trabalho permitindo ao aluno a reflexão sobre a importância de, na área ambiental, o cidadão atuar pela coletividade, com responsabilidade, senso crítico e exercício de ética e cidadania, promovendo o trabalho a partir do enfoque da competência geral 10 da BNCC, especialmente na dimensão da consciência socioambiental promotora da responsabilidade e cidadania.



UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA

HABILIDADE

(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.

Obs. **Amplia o conhecimento da AF. (EF05GE03)**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Gestão pública da qualidade de vida

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade diz respeito a conhecer os órgãos públicos responsáveis por atuar na preservação e conservação dos recursos naturais, bem como avaliar, a partir das questões ambientais locais e regionais, as ações desses órgãos públicos para a preservação e conservação da qualidade de vida na cidade. Espera-se que o aluno relacione as questões ambientais trabalhadas nas habilidades (EF05GE10) e (EF05GE11) para apontar os canais de participação popular e órgãos públicos responsáveis para atender aos problemas que afetam a comunidade.

É possível referir-se às questões ambientais especificamente no contexto da cidade e do campo (as duas escalas espaciais trabalhadas no 5º ano).

8. HISTÓRIA

8.1. INTRODUÇÃO

O Organizador Curricular do Município tem como objetivo organizar o trabalho pedagógico, tendo como base a Base nacional Comum Curricular (BNCC). Seu compromisso na Área de Conhecimento de História é contemplar a construção do sujeito.

Neste processo, os indivíduos desenvolvem sua percepção de si e do outro em meio a vivências cotidianas, identificando o seu lugar na família, na escola e no espaço em que vivem. O aprendizado, ao longo do Ensino Fundamental torna-se mais complexo à medida que o sujeito reconhece que existe um “Outro” e que cada um apreende o mundo de forma particular, através de diferentes linguagens, sendo ela que funda a relação do sujeito com a sociedade. Nesse sentido, a História depende das linguagens com as quais os seres humanos se comunicam, entram em conflito e negociam.

A existência de diferentes linguagens pode ser explicada pela análise, por exemplo, de sistemas numéricos utilizados por distintas culturas. Compreender a enorme variedade de sistemas (com base um, com base dois, com base dez etc.)

Aprender a identificar códigos variados é tarefa necessária para o desenvolvimento da cognição, comunicação e socialização, competências essenciais para o viver em sociedade.

Do 1º ao 5º ano, as habilidades trabalham com diferentes graus de complexidade, mas o objetivo primordial é o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”.

Trabalha-se também com base na noção de cidadania, com direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade, evitando uma visão homogênea, buscando sempre observar que, no interior de uma sociedade, há formas de registros variados, e que cada grupo produz suas memórias como elemento que impulsiona o estabelecimento de identidades e o reconhecimento de pertencimento a um grupo social determinado.

Em História, diferentes formas de percepção e interação com um mesmo objeto podem favorecer uma melhor compreensão da história, das mudanças ocorridas no tempo, no espaço e, especialmente, nas relações sociais. O pilão, por exemplo, serviu para preparar a comida e, posteriormente, transformou-se em objeto de decoração. Que significados o pilão carrega? Que sociedade o produziu? Quem o utilizava e o utiliza? Qual era a sua utilidade na cozinha? Que novos significados lhe são atribuídos? Por quê?

A comparação em história faz ver melhor o Outro.

Outro ponto importante e imprescindível para o conhecimento histórico é a contextualização. Os estudantes devem identificar, em um contexto, o momento em que uma circunstância histórica é analisada e as condições específicas daquele momento, inserindo o evento em um quadro mais amplo de referências sociais, culturais e econômicas.

Estimular a autonomia de pensamento e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas, também faz parte do trabalho desta área de conhecimento. A percepção de que existe uma grande diversidade de sujeitos e histórias estimula o pensamento crítico, a autonomia e a formação para a cidadania.

Considerando esses pressupostos, as experiências vividas pelos alunos e o universo da comunidade escolar, o trabalho com o componente Curricular de História, conectado às outras áreas de Conhecimento, deve garantir o desenvolvimento integral de nossos estudantes.

AS UNIDADES TEMÁTICAS DE HISTÓRIA

As Unidades Temáticas trabalhadas do ano 1 ao 5 são:

1. “Mundo pessoal: meu lugar no mundo”;
2. “Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo”;
3. “A comunidade e seus registros”;
4. “As formas de registrar as experiências da comunidade”;
5. “O trabalho e a sustentabilidade na comunidade”;
6. “As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município”;
7. “O lugar em que vive”; “A noção de espaço público e privado”;
8. “Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos”;
9. “Circulação de pessoas, produtos e culturas”;
10. “As questões históricas relativas às migrações”;
11. “Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social”
12. “Registros da história: linguagens e culturas”.

Dentro das Unidades Temáticas Do 1º ao 5º ano, as habilidades trabalham com diferentes graus de complexidade, mas o objetivo primordial é o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”. Há uma ampliação de escala e de percepção, mas o que se busca, de início, é o conhecimento de si, das referências imediatas do círculo pessoal, da noção de comunidade e da vida em sociedade.

Em seguida, por meio da relação diferenciada entre sujeitos e objetos, é possível separar o “Eu” do “Outro”. Esse é o ponto de partida.

No 3º e no 4º ano contemplam-se a noção de lugar em que se vive e as dinâmicas em torno da cidade, com ênfase nas diferenciações entre a vida privada e a vida pública, a urbana e a rural. Nesse momento, também são analisados processos mais longínquos na escala temporal, como a circulação dos primeiros grupos humanos.

Essa análise se amplia no 5º ano, cuja ênfase está em pensar a diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização.

A noção de cidadania, com direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade das sociedades pressupõem uma educação que estimule o convívio e o respeito entre os povos.

Para evitar uma visão homogênea, busca-se observar que, no interior de uma sociedade, há formas de registros variados, e que cada grupo produz suas memórias como elemento que impulsiona o estabelecimento de identidades e o reconhecimento de pertencimento a um grupo social determinado.

As memórias podem ser individuais ou coletivas e podem ter significações variadas, inserindo-se em uma lógica de produção de patrimônios (materiais ou imateriais) que dizem respeito a grupos ou povos específicos.

8.2. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de História – Ensino Fundamental
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.



2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação, refletindo manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizando os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. Refletir sobre a historicidade e os aspectos políticos e econômicos das consequências dos movimentos populacionais, como as formas de opressão, exclusão, resistência e transculturação, possibilitando o desenvolvimento de uma cultura de paz.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos da produção historiográfica.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com	7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação, posicionando-se de modo consciente, crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados na contemporaneidade e quais as consequências para os diferentes grupos ou estratos sociais
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	8. Compreender e questionar as relações étnicas, combatendo o racismo e a xenofobia. Tratar com equidade as diferentes culturas de modo a valorizar a história e a cultura africana, afro-brasileira, imigrante e indígena, bem como suas contribuições para o desenvolvimento social, cultural, econômico, científico, tecnológico e político.



9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	9. Compreender, identificar e respeitar as diversidades, questionando estereótipos, conhecendo a importância dos movimentos sociais e, dessa forma, contribuir para a formação de uma sociedade igualitária.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	10. Identificar e questionar discursos que estimulam o consumismo e a construção da identidade por meio do ter e do parecer em detrimento do ser, bem como refletir sobre as implicações destes hábitos, atitudes e comportamentos nas relações humanas e apropriação da natureza e os impactos socioambientais. Buscar práticas sustentáveis nas dimensões ambientais, econômicas, culturais e sociais, bem como a conservação, preservação restauração do meio ambiente.

8.3. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

UNIDADE TEMÁTICA: POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL	
HABILIDADE	
(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Área: 1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos. 2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo. 4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. Específicas: 4. Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. 5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. Refletir sobre a historicidade e os aspectos políticos e econômicos das consequências dos movimentos populacionais, como as formas de opressão, exclusão, resistência e transculturação, possibilitando o desenvolvimento de uma cultura de paz.	✓ O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - Levantar conhecimentos prévios sobre cultura, povo e espaço e registrá-los. - Pesquisar o que é cultura e os critérios que definem um povo. - Identificar e selecionar culturas e povos e analisar seu processo de formação e ocupação e delimitação de espaços geográficos. - Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	HABILIDADES RELACIONADAS EF05HI03 Pode ser desenvolvida junto à AF. EF05GE01 (AF) Amplia o conhecimento da AF. EF05GE03 (AF) Amplia o conhecimento da AF.
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01HI02 – EF02HI01 – EF03HI05 – EF04HI01	
CONHECIMENTO PRÉVIO (EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Nesta habilidade, deve-se perceber a relação entre modos de vida nômade e sedentário e o espaço geográfico, entendendo como este contribuiu para o surgimento das primeiras culturas sedentárias. A partir do conhecimento prévio adquirido nas habilidades (EF04HI01) e (EF04HI01), aprofunda-se o conteúdo tendo por objeto a passagem da pré-história para a história, com destaque para a formação das primeiras cidades. É possível prever nesta habilidade, o trabalho com mapas para o aluno localizar e investigar o meio natural das primeiras culturas sedentárias no Egito (rio Nilo e deserto do Saara), Mesopotâmia (região alagadiça e pantanosa entre os rios Tigre e Eufrates) e Paquistão (Vale do rio Indo). A análise deve ressaltar outros fatores explicativos para a formação das primeiras sociedades sedentárias e mostrar que esse processo não foi a única alternativa na história humana, a fim de não estabelecer um determinismo geográfico nem a ideia de “progresso” entre nômades e sedentários.	

UNIDADE TEMÁTICA: POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL

HABILIDADE

(EF05HI02#) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social, entendendo o lugar do indivíduo neste contexto.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ As formas de organização social e política: a noção de Estado

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A habilidade consiste em perceber que a vida em uma sociedade sedentária levou à formação do Estado. Para esse grupo etário, basta que o aluno reconheça que a vida em sociedade exige algumas regras de convivência e um poder (o governo) que dirige as decisões da sociedade. Nessa faixa etária, a ideia de Estado confunde-se com o poder autocrático do rei, o que pode ser considerado correto tendo em vista o Estado antigo (Egito, Babilônia, Pérsia, monarquia de Roma etc.).

Importante usar, como contraponto ao Estado antigo, o Estado moderno (democracia representativa), mostrando que poder político também tem uma história e que sofreu transformações ao longo do tempo. Uma visão histórica mais panorâmica sobre a evolução das formas de governo na História fornece aos alunos um conhecimento prévio que será retomado e aprofundado no 6º ano.

UNIDADE TEMÁTICA: POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL

HABILIDADE

(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.

Obs. Pode ser desenvolvida junto à AF. - EF05HI01

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade diz respeito a examinar o papel da religião na organização do poder político dos povos antigos, entendendo-a como expressão da identidade cultural desses povos. É importante desenvolver a habilidade em seu contexto histórico, mostrando que a religião, na Antiguidade, era compartilhada por toda sociedade e orientava as decisões políticas, o trabalho, as artes e as ciências.

É importante considerar a possibilidade de aprofundar o tema desta habilidade, relacionando-o com o debate contemporâneo sobre o Estado laico e o Estado confessional. Nesse caso, pode-se exemplificar com formas de governos atuais cujo sistema político e jurídico está submetido à religião, como é o caso, por exemplo, da Arábia Saudita e do Irã. Pode-se, ainda, destacar que as sociedades democráticas atuais comportam diferentes religiões, independentes do poder político, e nas quais a fé não é um fator excludente nem discriminatório na vida social.



UNIDADE TEMÁTICA: POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL

HABILIDADE

(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Área:

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo. 4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Específicas:

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação, refletindo manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizando os significados das lógicas de organização cronológica.

5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. Refletir sobre a historicidade e os aspectos políticos e econômicos das consequências dos movimentos populacionais, como as formas de opressão, exclusão, resistência e transculturação, possibilitando o desenvolvimento de uma cultura de paz.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Construir os conceitos de cidadania, diversidade, pluralidade e direitos humanos.
- Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF05HI05

Pode ser desenvolvida junto à AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES
EF01HI04 – EF02HI04 – EF03HI08 – EF04HI06

CONHECIMENTO PRÉVIO

NÃO HÁ.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Com esta habilidade, deve-se entender o que é cidadania e relacioná-la com o respeito às diferenças sociais, culturais e aos direitos humanos. Deve-se compreender que a cidadania é a condição de quem vive em sociedade como participante dela (por isso, o cidadão tem direitos) e como membro que aceita as regras (por isso, tem deveres).

Importante destacar que a cidadania comporta direitos e deveres e que estes determinam as atitudes do cidadão perante a sociedade. Nesse sentido, respeitar a diversidade não é ser “bonzinho com todo mundo”, mas uma responsabilidade social. Pode-se exemplificar com situações concretas e próximas às experiências sociais dos alunos: respeito a negros e brancos, evangélicos e espíritas, obesos e magros, jovens e idosos etc. (os exemplos duais são mais bem compreendidos pelo aluno dessa faixa etária). Pode-se, ainda, considerar uma atividade em que os alunos possam vivenciar a noção de cidadania fazendo propostas para a comunidade escolar, como, por exemplo, estabelecer regras para o bom desempenho na aula, propor ações inclusivas voltadas para alunos com deficiência, organizar o trânsito na frente da escola durante a entrada e saída dos alunos etc.

204



UNIDADE TEMÁTICA: POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL

HABILIDADE

(EF05HI05#) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica, adquiridas pela soma das conquistas cotidianas.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto a AF. - EF05HI04**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade consiste em conhecer aspectos da história da cidadania entendendo-a como um esforço social que levou tempo para se realizar e que passou por revoluções, resistências e acertos coletivos. Para esse grupo etário, pode-se considerar uma visão histórica mais panorâmica, que pontue marcos históricos importantes da conquista da cidadania: Atenas, século VI a.C., Revolução Francesa, 1788 e Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948. Importante considerar o trabalho com linha de tempo para que o aluno compreenda a historicidade do processo de conquista da cidadania. É importante contextualizar o tema à luz da história recente do país, mostrando que a cidadania é a soma de conquistas cotidianas, na forma da lei, de reparações a injustiças sociais, civis e políticas, como a conquista do voto feminino, a lei que criminaliza preconceitos de raça e cor (Lei nº 7.716 de 5 de janeiro de 1989), a lei Maria da Penha (Lei nº 11.340, 7 de agosto de 2006) etc.

UNIDADE TEMÁTICA: REGISTROS DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS

HABILIDADE

(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ As tradições orais e a valorização da memória. O surgimento da escrita e a noção de fonte para transmissão de saberes, culturas e histórias.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade diz respeito a identificar e discriminar diferentes formas de registros da História (oral, escrita, pictografia, imagética, eletrônica, musical etc.) e avaliar seus efeitos na vida política, social e cultural da sociedade. Os meios de comunicação estudados no ano anterior, na habilidade (EF04HI08), ganham aqui um novo significado, o de registros de memória e, como tal, fontes da História.

Importante considerar a possibilidade de os alunos vivenciarem diferentes formas de registro a fim de perceber as dificuldades, limites e imprecisões que podem ocorrer na comunicação. Sugestões: transmitir uma mensagem completa por “telefone sem fio”, por imagens, por mímica ou mesmo pelos ícones usados nas redes sociais. É possível, ainda, avaliar o impacto da invenção da impressão nas sociedades ocidentais em relação à difusão do conhecimento e da cultura letrada.

UNIDADE TEMÁTICA: REGISTROS DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS

HABILIDADE

(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.

Obs. Aprendizagem Focal

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Área:

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente, no mesmo espaço e em espaços variados e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

Específicas:

4. Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos da produção historiográfica.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ As tradições orais e a valorização da memória. O surgimento da escrita e a noção de fonte para transmissão de saberes, culturas e histórias.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo dos povos indígenas originários brasileiros e dos povos africanos.
- Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.
- Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF052HI08

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF05HI09

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF05HI10

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF05GE01 (AF)

Amplia o conhecimento da AF.

EF05GE03 (AF)

Amplia o conhecimento da AF.

EF05GE06 (AF)

Amplia o conhecimento da AF.

EF05GE08 (AF/AC)

Amplia o conhecimento da AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES
EF01HI05 – EF02HI06 – EF03HI10

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade consiste em perceber que os marcos e registros da história foram produzidos e difundidos por um grupo social e que, por isso, podem ser ou não representativos de todos os grupos que compõem a sociedade. A habilidade é complexa, pois exige pensamento subjetivo para compreender a produção do conhecimento histórico. Para esse grupo etário, basta que o aluno perceba que a escrita (ou o documento escrito) não é a única fonte da História, e a reconstituição do passado dos diversos grupos que compõem a sociedade pode ser feita por meio de outros tipos de fontes, como relatos orais, lendas, rituais, formas de saber e fazer, objetos, fotos e construções. Importante reconhecer a importância de outras fontes e marcos históricos, como registros de memória de povos sem escrita (como as comunidades indígenas) ou sem acesso a documentos escritos (como os quilombolas), destacando, nesses casos, a importância do patrimônio étnico-cultural e artístico para a preservação das memórias e das identidades nacionais.

UNIDADE TEMÁTICA: REGISTROS DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS

HABILIDADE

(EF05HI08) Identificar e valorizar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto à AF. - EF05HI07**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ As tradições orais e a valorização da memória. O surgimento da escrita e a noção de fonte para transmissão de saberes, culturas e histórias.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Espera-se do aluno compreender que a marcação do tempo é muito anterior à invenção do relógio e dos calendários, e que todos os grupos humanos criaram uma forma de registrar o tempo a partir das mudanças observadas na natureza: alternância do dia e da noite, mudança das estações, cheias e vazantes dos rios etc. A ideia de tempo, portanto, é interpretada de acordo com o modo de vida e o ambiente em que se vive. Pode-se verificar a possibilidade de a turma conhecer uma comunidade indígena ou quilombola ou entrevistar pessoas destas comunidades, para verificar como o ritmo da natureza interfere no modo de vida das pessoas. É importante destacar que a ideia de tempo é interpretada de acordo com o modo de vida e o ambiente em que se vive. As sociedades industriais, por exemplo, vivem sob a obsessão do tempo cronometrado, muito diferente dos povos indígenas originários e dos povos africanos antigos, que tinham uma percepção mais longa e lenta da passagem do tempo marcada pelos ciclos da natureza.

UNIDADE TEMÁTICA: REGISTROS DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS

HABILIDADE

(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto à AF. (EF05HI07)**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ As tradições orais e a valorização da memória. O surgimento da escrita e a noção de fonte para transmissão de saberes, culturas e histórias.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Nesta habilidade, os alunos devem pesquisar temas impactantes e relevantes da atualidade, coletar opiniões sobre eles e comparar esses pontos de vista. Essas são habilidades que mobilizam outras, como escutar atentamente, cotejar, contrapor e julgar. Para a criança, não é uma tarefa fácil lidar com opiniões divergentes de adultos. Essa atividade fortalece o diálogo como forma de resolver conflitos e permite refletir que existem diferentes formas de entender ou explicar uma mesma situação.

Importante considerar o trabalho com temas atuais que permitam discutir a importância da escrita como fonte e registro da história. Por exemplo, a divulgação de “fake news” pelas redes sociais e o “bullying” digital (ou “cyberbullying”) são temas que impactam a vida cotidiana, especialmente dos adolescentes, na medida em que criam ou inventam uma história parcial, tendenciosa e distorcida sobre alguém ou um fato. O tema propicia trabalhar com segurança da informação e ética no uso das tecnologias de comunicação. Pode-se, ainda, levantar argumentos a favor e contra a demarcação de terra dos quilombolas e dos indígenas. O tema bastante atual e polêmico deve esclarecer que a ausência de documentos escritos (escritura de propriedade) não impede a demarcação de terra, pois a lei prevê outras formas para legalizar a propriedade.

UNIDADE TEMÁTICA: REGISTROS DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS

HABILIDADE

(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto à AF. - EF05HI07**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Nesta habilidade, será necessário verificar a compreensão da turma sobre o conceito de PATRIMÔNIO. Levantando os conhecimentos dos alunos e posteriormente, através de pesquisas, inventariando os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, para posteriormente analisar as mudanças e permanências ocorridas.